SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 50$000
SEIS MEZES...... 18$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.446 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os governantes tedescos diante do esphacelamento interno de seu paiz apressam-se em seguir o exemplo de suas alliadas

CLEMENCEAU, EM ENTHUSIASTICO DISCURSO NA CAMARA FRANCEZA, DIZ: "GANHÁMOS A GUERRA"

A Suissa deseja a liberdade de navegação no Rheno

Em sua brilhante offensiva no front occidental: os americanos transpuzeram o Meuse em tres pontos e estão a nove milhas de Sedan; os inglezes derrotaram 25 divisões allemãs; os francezes occuparam Vervins e Rethel; e nos Balkans os servios conquistaram Vardiste e os francezes Chavatz

Começa a execução pelos italianos do armisticio austriaco

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de ARTHUR E. MANN

A DEBANDADA TEDESCA

A retirada allemã estende-se numa linha de 70 milhas — A conquista da floresta Mormal — Gand está cercada por tres lados.

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações recebidas do quartel-general das forças alliadas na França dizem que começou a retirada allemã numa larga escala. A retirada está sendo levada a effeito numa frente de setenta milhas que vai do rio Scheldt ao Aisne.

As forças britannicas, que operam entre Valenciennes e Bavay, atravessaram as fronteiras franco-belga e capturaram toda a floresta de Mormal excepto a orla oriental. Desse ponto ao scenario das operações franco-americanas no Meuse os allemães, hontem e esta manhã, retiraram-se numa profundidade média de dez kilometros e ainda continuam a retirar-se.

No Meuse os americanos occuparam Beaumont e todas as cidades entre aquelle logar e Dun-sur-Meuse. Além disso, uma formidavel força americana atravessou o Meuse onde a resistencia allemã foi quebrada ao ponto de desmoralisação. Na margem léste do rio os yankees investem sobre Stenay, emquanto áquelles da margem de oéste se acham já a um kilometro desse importante logar.

A desmoralisação das forças germanicas resultou do esmagamento do Pivot no Meuse sobre o qual todos os exercitos do kaiser tiveram de voltar.

No campo de batalha belga os alliados continuam a progredir com segurança, não obstante continuarem os hunos a resistir denodadamente. A cidade de Gand está cercada por tres lados e está virtualmente sitiada.

Diz-se que a rainha dos belgas acompanhou de perto o assalto dos francezes, belgas e americanos levado a effeito hoje nos arredores de Gand.

A linha de frente muda tantas vezes de posição que é difficil dar a sua locação exacta, mas hoje os alliados depois de atravessarem a fronteira belga-franceza entre Valenciennes e Bayay estavam a duas milhas desta cidade. Dahi a linha corria a orla léste da floresta de Mormal, estendendo-se para Marcilles, a orla de oéste da floresta de Nouvion, á leste de Guise, ao sul de Marle pelo rio Serre até Clermont, seguindo em linha recta para Chateau-Porcien.

Em muitos logares o inimigo retira-se tão rapidamente que os alliados perdem contacto com suas tropas.

ARTHUR E. MANN

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN DE GANDT

SIM, OU NÃO

A attitude de Foch, caso a Allemanha recuse aceitar as condições do armisticio.

PARIS, 6 (U. P.) — Considera-se aqui que é possivel que o governo allemão venha agir amanhã em resposta á nota do presidente Wilson, que mandava o kaiser se dirigir ao marechal Foch para discutir os termos do armisticio. Diz-se que a resposta ao marechal Foch terá de ser "sim" ou "não", sem discussões. Se os germanicos tentarem sophismar, afim de ganhar tempo ou se recusarem a aceitar as condições, assevera-se que as condições do armisticio serão immediatamente modificadas para peior do ponto de vista allemão.

JOHN DE GANDT

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

Em torno da abdicação

Uma verdadeira Babel de noticias sobre a abdicação de Guilherme II — Os neutros e a conferencia de paz.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Consta, através dos canaes diplomaticos da Suissa, que a Agencia Wolf annuncia que o Reichstag apoia a recusa do kaiser para abdicar e cita os jornaes de Berlim, dizendo que elles affirmam que os membros do Reichstag decidiram que a abdicação dos Hohenzollern não é necessaria.

A Agencia Wolf diz que o "Lokal Anzeiger" noticia que os membros do centro são contrarios á abdicação do imperador. Os liberaes nacionaes unanimemente declaram que os Hohenzollern terão de ficar no throno. Os radicaes são da mesma opinião. As mulheres do Partido Social Christão manifestaram a sua sympathia pela monarchia."

Diplomatas desta capital dizem que essas noticias são todas mentirosas e a exigencia da abdicação do kaiser cresce de dia para dia.

Com os tres alliados da Allemanha fóra da guerra, e o colapso da Allemanha que, visivelmente, se approxima, os neutros estão começando a apresentar as suas propostas á mesa de paz. Diz-se que a Suissa quer que a conferencia de paz obrigue a Allemanha a abrir o Rheno á navegação commercial internacional.

Assevera-se, autorizadamente, que o governo suisso procura pedir aos Estados Unidos seu auxilio, para obrigar a Allemanha a dar-lhe accesso livre ao mar e assim findar o desejo allemão de estrangulal-a.

O governo suisso pede á "Entente" assumir o controle do rio Rheno e mostra que o volta da Alsacia-Lorena ao patrimonio francez fará o mesmo rio a linha de fronteira para uma distancia consideravel.

Cresce na Suissa a tendencia favoravel á idéa da Liga das Nações.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

A grande offensiva dos alliados

Communicados officiaes

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 6 (U. P.) — Um communicado official recebido do quartel-general de sir Douglas Haig, hoje, diz: "As defesas allemãs foram quebradas numa frente de 30 milhas. O inimigo retira-se em toda extensão da linha de batalha. Derrotámos 25 divisões allemães e atravessámos a floresta de Mormal. Além da floresta de Mormal as nossas forças alcançaram a estrada de rodagem de Avesnes-Bevas."

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado da aviação britannica diz: "Apesar do forte vento sudoeste que soprava no dia 4 do corrente, os nossos apparelhos, voando baixo, cooperaram com as tropas de assalto, infligindo grande perdas ao inimigo em retirada, e o nosso fogo de bombardeio e de metralhadoras levou a desorganização á sua infanteria, fazendo-a fugir abandonando os seus carros, atirando os seus canhões e transportes aos fossos.

Os nossos apparelhos de bombardeio atacaram tambem as juncções importantes das estradas de ferro e aerodromos, acertando diversas vezes o alvo.

Foram lançadas 33 toneladas de explosivos e abatêmos 55 apparelhos inimigos; faltam 35 dos nossos apparelhos. Durante a noite proseguimos as nossas operações e atirámos com bons resultados 14 projectis sobre as juncções de estradas de ferro importantes, causando prejuizos consideraveis; dos nossos aviões, sómente quatro não voltaram."

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado britannico recebido á tarde do quartel general de sir Douglas Haig, diz: "Na grande batalha em que nos empenhámos hontem, entre o Sambre e o Escalda, as tropas do 1º, 3º e 4º exercitos britannicos, compostos principalmente de homens das cidades e districtos de provincias da Inglaterra, atacaram nada menos de 25 divisões allemães, infligindo-lhes tremenda derrota com pesadas perdas entre mortos e feridos, prisioneiros, canhões e material de guerra. A defesa allemã é assim quebrada numa frente de 30 milhas. Em resultado deste brilhante successo dos britannicos, o inimigo hoje bate em retirada sobre a totalidade da frente de batalha.

Apesar da chuva ininterrupta que tem caido, perseguimos durante todo o dia, de espadas nas costas dos allemães que batiam em retirada, repellindo as suas rectaguardas por toda a parte onde ellas tentaram resistir e fazendo numerosos prisioneiros.

Hontem e hoje, na precipitação de sua retirada forçada, o inimigo abandonou baterias completas e grande quantidade de material de guerra de todas as especies. Atravessámos a floresta de Mormal e attingimos a linha geral Barzy-Grand, Faytberlaimont e oéste de Bavaurosin-Fresnes."

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado enviado da frente britannica na Flandres, diz: "Nada ha de palpitante a assignalar na frente dos exercitos na Flandres. Entre os documentos encontrados em poder de prisioneiros feitos hontem, figura a seguinte ordem assignada pelo general von Larische, commandante do 54º corpo de reserva, e datada de 19 de outubro de 1918: "Este grupo de exercitos aceitará a batalha decisiva sobre a linha do Lys e Hermann Stellung, e derivação do canal do Lys.

A linha do Lys e Hermann Stellung deve ser mantida a todo o custo."

Resalta logo e claramente desta ordem que o inimigo deseja manter a todo preço a linha do Lys e que os esforços combinados dos exercitos alliados na Flandres conseguiram destruir uma posição cuja defesa tinha sido considerada como essencial pelo alto commando allemão.

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado britannico da frente do Sambre diz: "As nossas tropas avançadas proseguiram na sua investida, passando além da floresta do Mormal e attingiram a estrada principal de Avesnes-Bavai, sudéste de Bavai. Fizemos igualmente progressos a oéste de Bavai e em outros pontos da frente de batalha. Foram feitos novos prisioneiros."

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 6 (U. P.) — Despachos officiaes recebidos hoje dos quarteis generaes francezes no campo de batalha dizem:

"Entre as Argonnes e o canal do Sambre, ao longo de toda a frente, continúa a retirada do inimigo, attingindo em certos pontos uma profundidade de 10 kilometros."

PARIS, 6 (U. P.) — Um communicado official recebido da frente franceza de batalha, hoje, diz: "Os italianos que combatem com as nossas tropas tomaram a cidade de Thuel e attingiram a corrente de Hurtanl."

PARIS, 5 (A. H.) — (Retardado) Communicado francez das 23 horas:

"No conjunto da frente franceza, desde o canal de Sambre até as Argonnes, o movimento de retirada do inimigo proseguiu em todo o dia, attingindo, em certos pontos, a profundidade de dez kilometros.

Colhendo os fructos da rude batalha travada na vespera, para atravessar o canal do Sambre, o primeiro exercito enfrentou e bateu completamente seis divisões allemãs, fazendo quatro mil prisioneiros e capturando sessenta canhões.

Apoderámos de Guise e, continuando sem interrupção o nosso avanço, alcançámos, ao fim do dia, os arredores de Barzy, Esqueheries, Lavaqueresse, Crupilly, Malzy, Romery, léste de Wiégéfaty, Colonfay, Saint-Richement e Housset, libertando um grande numero de civis. Mais para a direita, temos em nosso poder La-Heuville Housset, Marle, a estrada de Marle a Montcornet até o léste de La Houville-Bosmont, Ebouleau, Bucy-les-Pierrepont e Dizy-le-Gros.

Na região a noroéste de Chateau-Porcien, os fortes combates dos ultimos dias deram em resultado o recuo dos allemães, passando a nossa linha presentemente por Waleppe, ao norte, Hannogne, oéste de Chaudion e Saint-Fergeux. Estão em nosso poder Merpy, Condé-Les-Herpy e Chateau-Porcien. Firmámos pé no terreno elevado a oéste da estrada de Seraincourt a Bely. Algumas das nossas unidades conseguiram atravessar o Aisne em Nanteuil-sur-Aisne.

Nas Argonnes, as nossas tropas levaram a effeito, de surpresa, a travessia do canal da Ardennes e o Aisne, em direcção a Mont-Con e Le-Chesne, duas localidades que ultrapassaram em grande extensão, attingindo as aldeias de Pourvergny e Sauville, bem como as orlas do bosque de Mont-Dieu.

Os nossos aviões de bombardeio lançaram mais de trinta e oito toneladas de projectis sobre comboios e concentrações de forças, na região de Vendresse e de Ruacourt. A' noite, lançámos dez toneladas de projectis nas estações de Mezières, Mohon, Lumes, Triage, Sedan, Poix-Terron e Vendresse.

Do dia 2 do corrente até hoje, o aviador Fonck destruiu seis aviões inimigos, o que eleva a setenta o numero das suas victorias."

PARIS, 6 (A. H.) — (Official) — "As nossas tropas mantiveram-se em contacto, durante á noite, com as rectaguardas allemãs, que, no conjunto da frente, continuam a bater em retirada.

Pela madrugada de hoje, recomeçou a nossa progressão a léste do canal do Sambre. As nossas tropas ultrapassaram Marfontaine e Voharies.

As tropas italianas, que combatem na frente franceza, apoderaram-se da aldeia de Le Thusl."

PARIS, 6 (A. H.) — Communicado francez das 15 horas:

"Os francezes mantiveram o contacto durante a noite com as rectaguardas inimigas que continuam a retirar. As nossas tropas continuaram esta manhã a progredir a léste do canal do Sambre. Occupámos Barzy. Ao norte de Marle ultrapassámos Marfontaine e Voharies. As tropas italianas, combatendo com as nossas, capturaram Le Thuel e attingiram o regato de Hurtaut, a sudéste de Montcornet.

A oéste de Rethel occupámos Barby, na margem norte do Aisne, entre Rethel e Attigny. Os nossos destacamentos transpuzeram o Aisne em varios pontos.

Mais á direita attingimos as immediações de Lametz e avançámos até ás proximidades de La Casine, ao noroéste de Chesne."

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado americano, recebido da frente do Meuse, diz: "As nossas tropas estão agora a cinco milhas do caminho de ferro de Sedan-Metz. O 3º corpo de exercito progride para a esquerda, através de florestas escabrosas, muito para além de Stonne.

Hoje capturamos a oéste do Meuse mais 51 canhões.

Em combates aereos abatemos 17 aviões inimigos; faltam sete dos nossos apparelhos."

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado recebido da frente de batalha americana, diz: "O 1º exercito americano recomeçou o ataque esta manhã apesar da tenaz resistencia opposta pelo inimigo. As nossas tropas atravessaram o Meuse em Brieulles e Clery-le-Petit. Estabelecemos a nova linha numa região coberta de florestas e de uma situação difficil nas alturas entre estas localidades e a léste do rio. Em toda a frente em questão o inimigo oppõe ao nosso avanço um tremendo fogo de artilheria e de metralhadoras, mas não obstante nós fazemos excellentes progressos. Occupamos toda a margem esquerda do Meuse até o ponto situado ao norte, em frente de Pouilly. Destacamentos do 2º exercito do Moevre executaram ousados emprehendimentos que foram coroados de successo."

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado americano recebido da frente de batalha do Meuse, diz: "O 1º exercito americano atravessou o Meuse ao sul de Dun, sob um violento canhoneio que destruiu frequentemente as pontes que eram lançadas sobre o rio. Essas forças attingiram combatendo as alturas da margem leste, quebrando a forte resistencia do inimigo e capturando duas cotas no Bois Chatillon. A cidade de Dun foi tomada á tarde, sendo o avanço levado uma milha para além. Um outro corpo de exercito attingiu o rio em Cesse e Luzy, tomando a floresta de Jaulnay, capturando Beaumont e avançando duas milhas para além."

A PALAVRA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 6 (A. H.) — Communicado do chefe do estado maior da marinha, em data de hontem:

"As nossas forças navaes occuparam tambem, no dia 4 do corrente, o porto de Dulcigno, na costa septentrional da Albania e o porto de Antivari."

ROMA, 6 (A. H.) — Communicado do commando supremo, datado de hontem, ás 16 horas:

"A suspensão das hostilidades contra a Austria-Hungria deteve temporariamente o avanço das nossas tropas, mas, antes que se désse a cessação da lucta, o inimigo só pôde salvar da captura uma parte bem reduzida dos seus exercitos que combatiam no Trentino.

Antes das 15 horas, as nossas columnas, vencendo todos os obstaculos e quebrando toda resistencia inimiga, haviam avançado com impetuosidade sem precedentes e estabeleciam-se nos valles do Adigo, fechando a saida de todas as estradas que para esses valles convergem.

O 7º exercito, que se apoderára rapidamente da região occidental de Adige, havia dominado o desfiladeiro de Mendola e levado as suas patrulhas até o rio, em direcção a Bolzano.

O 1º exercito que, com o avanço realizado pelo seu 29º corpo a 3 do corrente, havia cercado brilhantemente a manobra que executara pela tomada de Trento, dominava o confluente do Adige em Nonne. A's 15 horas o estado-maior desse exercito estava em Trento.

No resto da frente, o adversario havia sido repellido bem profundamente na região montanhosa e na planicie.

A nossa cavallaria, que semeava o panico nas grandes unidades inimigas ainda em marcha, já as havia cercado e obrigado a depor as armas.

Pela ousadia e bravura demonstradas por todos os seus soldados e respectivos commandantes, ao vencerem a grande resistencia por parte do inimigo e graves difficuldades naturaes do terreno, merecem a honra de uma citação especial a 5ª e 7ª divisões do 3º corpo do 7º exercito; o 12º, 13º e 20º corpos de exercito; a 48ª divisão britannica e 24ª divisão franceza do 6º exercito; o 6º, 9º e 30º corpos do 4º exercito; o 8º, 22º e 27º corpos do 4º exercito e o 27º do 8º exercito. O 25º regimento de infanteria da brigada de Borgonese distinguiu-se essencialmente na tomada do monte Lisser."

ROMA, 6 (A. H.) — Communicado da tarde de hoje, do supremo commando:

"No dia 4 do corrente attingimos Sluderno, Passo della Mendola, o desfiladeiro de Salorno, Fiera-Primiero, Pontebba, Pl[illegible], Gorizia, Cervignano, Aquileia, [illegible] e Grado.

Todos os movimentos estabelecidos na convenção do armisticio estão sendo realizados."

A PALAVRA OFFICIAL ALLEMÃ

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado official de Berlim de hoje, diz: "Entre os rios Scheldt e Oise, as tropas francezas e britannicas renovaram os seus fortes ataques e tentaram romper as nossas linhas numa frente de 60 kilometros. O numero das forças inimigas era grandemente superior, mas nós impedimos a ruptura das nossas linhas e conseguimos deter o inimigo de ambos os lados de Le Quesnoy e ao sul de Warnies-le-Petit e perto de Jolmetz. Evacuámos Le Quesnoy."

LONDRES, 6 (U. P.) — O communicado official, publicado em Berlim, diz:

"Entre o Scheldt e o Oise as nossas forças recuaram perante os ataques do inimigo. No territorio comprehendido entre o Oise e o Meuse tambem emprehendemos vastos movimentos de retirada, o inimigo nos perseguindo durante todo o dia. Para o oéste do Aisne attingimos a linha geral Marne-Dizy le Gros-Ecly. Para o sul de Dun os americanos avançaram, depois de terem atravessado o Meuse, sempre sujeitos ao violento fogo protector da nossa artilheria. Essas tropas conseguiram penetrar no bosque e occupar os terrenos elevados para o léste do Meuse, entre Milly e Vilosnes."

LONDRES, 6 (U. P.) — Um communicado official, recebido hoje de Berlim, diz: "A delegação allemã, a que foi nomeada para concluir o armisticio e iniciar as negociações de paz, partiu para a frente occidental."

Na França

AS ULTIMAS VICTORIAS ALLIADAS

LONDRES, 6 (A. H.) — Uma nota distribuida pela Agencia Reuter informa:

"A situação na fronte occidental soffre alterações constantes.

As ultimas noticias esclarecem que haviamos transposta a fronteira franco-belga entre Valenciennes e Bavai e conquistado a totalidade da floresta de Mormal, com excepção da orla oriental onde o inimigo ainda se mantem.

Mais para o sul, a linha de batalha passa por Maroilles e pela orla occidental da floresta de Nouvion. Em seguida, passa a tres kilometros, á léste de Guise e de Saint-Richemont, para chegar, depois, a tres kilometros ao sul de Marle. D'ahi, percorre a margem sul do Serre, a cerca de tres kilometros desse rio até Clermont-les-Fermes, e vai, em linha recta, até Chateau-Porcien.

O máo tempo retardou a perseguição ao inimigo e não estamos actualmente em contacto com o grosso das tropas allemãs que se retiram para léste.

Os francezes atravessaram o canal das Ardennes de ambos os lados de Le Chesne. Os americanos occuparam Beaumont, attingiram a curva do Mosa a léste de Beaumont, e estabeleceram na margem direita do Mosa uma cabeça de ponte ao sul de Dun-sur-Meuse. Nesse ponto, francezes e americanos perderam o contacto com o grosso das tropas germanicas em retirada, embora estejam a menos de dez kilometros da estrada de ferro de Montmédy a Meziéres.

Parece que começou verdadeiramente a retirada inimiga em grande escala, que, desde ha algum tempo, era esperada."

UM NOVO SACCO

PARIS, 6 (A. H.) — Os jornaes, registrando as noticias sobre a offensiva alliada de ante-hontem contra os allemães, consideram os resultados alcançados, nas duas alas dos exercitos atacantes, uma ameaça muito perigosa para a situação geral da frente das tropas do kaiser.

O avanço do exercito de Gouraud e dos americanos, dizem os jornaes, traz para o inimigo um novo sacco, no qual está englobada a vasta floresta de Grandpré, que os allemães serão obrigados a evacuar muito em breve.

A CONQUISTA DE DUN-SUR-MEUSE

LONDRES, 6 (A. H.) — Official — As tropas americanas conquistaram a cidade de Dun-sur-Meuse.

OS ALLEMÃES TENTAM RESISTIR

PARIS, 6 (U. P.) — Noticias recebidas hoje da frente de batalha do Meuse indicam que a resistencia allemã augmentou. O inimigo iniciou um tremendo fogo de artilheria e metralhadoras ao longo de toda a frente. Apparentemente elle concentra a sua artilheria na região de Beaumon, onde 400 civis francezes libertados communicam que os retirantes allemães destruiram uma grande quantidade de propriedades, chegando mesmo a córtar as arvores.

Os aviadores communicam tambem que a estrada real que vai a Stenay e a Olizy-Surchiers se acha atravancada de um colossal numero de arvores que foram cortadas pelos allemães. Soube-se que existe apenas uma divisão allemã de reserva na frente occidental, que ainda não entrou em combate durante um mez, e sómente quatro que tem descansado por duas semanas. Ha indicios de que o inimigo gastou todas as reservas da frente do Meuse.

VERVINS E RETHEL LIBERTADOS

PARIS, 6 (A. H.) (Official) — Os francezes occuparam Vervins e Rethel.

Na frente americana

AS VICTORIAS DOS YANKEES DESCRIPTAS POR FOSTER

NOVA YORK, 6 (U. P.)—Maximilian Foster, correspondente do Comité de Informações Publicas, actualmente com os exercitos americanos na França, descrevendo as operações no Meuse, diz que a magnitude da victoria americana não parou de augmentar. Dezenas de cidades foram retomadas e centenares de kilometros quadrados de territorios foram libertados, emquanto que ao longo da frente Meuse-Argonne o inimigo continúa a bater em retirada precipitada. Esta retirada é desordenada ao longo de grande parte da linha de frente.

Só na tarde de segunda-feira é que as forças allemãs conseguiram iniciar certa resistencia. A posição que os allemães occuparam nessa occasião foi no interior dos bosques, nas margens do Meuse, e a menos que as previsões actuaes não se realizem, essa resistencia será sómente momentanea.

Como resultado das derrotas do dia os americanos abriram caminho através o bosque Belval e Bois-de-Port-Garache e nas alturas a dois kilometros de Beaumont. Stenay achava-se então a menos de cinco kilometros das tropas avançadas dos americanos.

A estrada de ferro Mezieres, Sedan e Longuyon, considerada a principal linha de communicação do inimigo, está agora dentro do raio de acção dos canhões de tamanho médio, dos americanos, os quaes trouxeram para esta frente sem perda de tempo a sua artilheria pesada.

Póde-se fazer uma idéa da extensão do avanço de um dia pelo facto de que todas as cidades para o sul de Halles foram capturadas. Para além do Meuse a situação dos exercitos allemães é tambem muito critica. Começa-se a antever uma rapida e forçada retirada geral. Annuncia-se que todas as estradas e linhas ferreas estão atulhadas de tropas em retirada.

As alturas ao longo do Meuse são evidentemente o terreno escolhido pelos allemães para ser a posição onde offerecerão o que apparentemente será a sua ultima resistencia. Mas se o inimigo com as suas divisões desbaratadas e sem reservas poderá ou não suster os americanos só o tempo poderá dizer. A derrota decisiva é uma questão de dias, sendo que não se deve esquecer a massa de americanos e material que podem ser lançados ao combate.

Devido ao poder em reserva que os americanos ainda conservam em guarda a opposição allemã significa apenas mais derramamento de sangue para as forças teutonicas.

A condição em que se encontram os exercitos em retirada é ainda mais uma prova de que pouca ou nenhuma resistencia foi opposta aos perseguidores. O bombardeio do lado allemão foi tão reduzido que foi de nulla importancia quanto aos effeitos produzidos. Já não ha mais duvidas sobre a completa desorganização das forças inimigas.

A resistencia que o inimigo está oppondo nas margens do Meuse não foi ainda a maxima que elle póde oppôr, mas é evidente que os allemães concentraram nas margens do rio forças que não estão completamente desorganizadas ainda. Estas tropas são compostas em grande parte de fragmentos de muitas unidades reunidas ás pressas.

O avanço dos americanos foi tão rapido que os reforços inimigos foram cercados e capturados quando marchavam para levar auxilio ás linhas principaes de defesa.

Os aviadores "yankees" continuam muito activos. Durante o dia os apparelhos de muitos aerodromos lançaram-se em commum ao ataque contra as cidades occupadas pelo inimigo e estradas de communicação. Quarenta e cinco aeroplanos de bombardeio e 100 aviões de perseguição estavam empenhados de uma só vez na batalha aerea. A confusão que lançaram entre as tropas inimigas foi indescriptivel. Só em Montmedy foram arremessadas mais de cinco toneladas de bombas explosivas. Foram abatidos 13 aviões inimigos o que eleva o numero de apparelhos inimigos abatidos ao grosso total de 154 aeroplanos.

Desconsiderando as defesas que os allemães podem organizar agora ou futuramente, resta o facto de que em uma só noite a artilheria americana estabeleceu-se em uma posição de onde lhes foi possivel arremessar projectis de aço sobre a estrada de ferro Mezieres, Sedan e Longuyon.

ATTINGE A 27 MILHAS O AVANÇO AMERICANO

LONDRES, 6 (U. P.) — As tropas americanas que combatem na frente do Meuse avançaram hoje duas milhas, segundo os telegrammas recebidos do quartel general do general Pershing. Este avanço foi feito ao longo de toda a frente entre os rios Meuse e Bar. Actualmente a linha corre através das aldeias de Flaba, Misoncelle e Chemery. Maisoncelle está situada apenas a seis milhas para o sul de Sédan.

O avanço americano, desde que começou a offensiva do Meuse a 26 de setembro, já penetrou pelas defesas allemães numa profundidade de 27 milhas.

A GRANDE DERROTA DO INIMIGO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Communicados recebidos hoje da frente de batalha americana, na França annunciam que elles, em grande numero, atravessaram o rio Meuse.

Sob a coberta da escuridão que reinou sobre o campo de batalha hontem á noite, os engenheiros e soldados do genio, desconsiderando o tremendo fogo de artilheria e metralhadoras, que era dirigido sobre as suas posições, lançaram quatro pontes perto de Brieulle. O inimigo conseguiu destruir uma dessas pontes, mas as outras tres resistiram ao terrifico bombaredio.

A tentativa do inimigo para destruir essas pontes saiu-lhe muito cara. Durante todo o dia, tropas, canhões e transportes atravessaram o rio. Dahi resultando que os teutos se acham novamente em franca retirada.

Não resta a minima duvida que os allemães tencionavam estabelecer-se aqui ao longo do Meuse, mas devido ao violento esforço dos americanos, que conseguiram atravessar o rio; as defesas inimigas foram demolidas.

Esta tarde os exercitos allemães em retirada atulham as estradas para a rectaguarda e para além do rio.

Perseguindo-os de perto, os americanos assolam os retirantes por de traz, impedindo que elles consigam reorganizar-se. As perdas dos adversarios em homens e materiaes são calamitosas. Os campos de batalha estão literalmente cobertos de corpos, assim como, de material bellico abandonado na fuga precipitada.

Não sendo más as condições das estradas, as quaes os teutos não têm tempo de destruir, a artilheria americana consegue seguir de perto os exercitos allemães, contra os quaes despeja mortifero fogo.

As forças yankees esta tarde achavam-se apenas a uma milha de Stena, de cuja cidade se aproximaram e temtam cercar.

Esta noite o victorioso exercito americano encontrava-se a seis kilometros da linha Sedan-Mont-Medy, Longuyon. Póde-se dizer sem receio de errar que a Allemanha enfrenta o peior desastre desta guerra. Uma analyse da situação mostra que os hunos se encontram numa situação desesperada. Caso os alliados consigam córtar a linha ferrea Mezieres-Sedan-Mont Medy-Longuyon, a Germania ficará com uma unica linha principal de estrada de ferro, entre o front e a Allemanha, ou seja a via ferrea para Liege e Achen. A praça forte de Metz ficaria tambem cortada do norte de França, restando á Allemanha uma saida pelo Luxemburgo e Liege. Cresce a crença de que esta é a ultima e grande batalha desta guerra; por outro lado accumulam-se as provas do que a Germania tenta um tremendo esforço para retirar dessa parte de França todo o material bellico de que tanto carece.

A situação do tempo, hoje, foi tal que tornou possivel o serviço de observações aereas. Todos os observadores annunciaram grande concentração de tropas nas estradas que se dirigem para o norte. E' muito problematico que o inimigo consiga poupar os canhões e material bellico que possue nesta frente; uma vez que a linha ferrea seja cortada, o inimigo não terá meios de retirar uma grande parte desse material. Até agora o material tomado pelos americanos é enorme.

Sómente em Pierre Mont foram capturadas tres completas baterias de canhões de 77 e oito grandes morteiros de trincheiras foram tomados por um destacamento americano. Em outra secção da frente annunciou-se a captura de cincoenta canhões, todos concentrados numa aréa muito reduzida. Os obuzes, fuzis e munições tomados são em quantidade formidaveis. A importancia do fogo da artilheria dos americanos nessa frente é apparentado pelo facto de que, nas primeiras nove horas do dia, foram empregados os obuzes transportados para as linhas de fogo por vinte e nove trens de munições. Cada trem é composto de trinta vagões do typo de estrada de ferro franceza. Os calculos feitos incluem varios calibres. Desde o 75 até os canhões de longo alcance americanos, os quaes lançam projectis pesando 1.400 libras.

Os prisioneiros allemães, que tem sido feitos nesses ultimos dias e que pertencem a varias unidades do exercito germanicos, narram que o fogo dos canhões americanos é simplesmente insustentavel; tudo devastando; tudo arrazando. Tal intensidade de bombardeio não havia sido ainda experimentada. Um unido corpo de artilheria perdeu cento e cincoenta homens, devido á explosão dos obuzes americanos no local onde estavam collocados os canhões americanos. Esse resultado foi obtido em poucas horas.

Na Italia

O REGOSIJO PELAS VICTORIAS

ROMA, 6 (A. A.) — A Italia está atravessando dias de uma intensissima alegria, victoriando o exercito e a marinha, assim como os seus chefes que impuzeram á Austria-Hungria as proprias condições para o armisticio e fizeram com que o exercito e a marinha realizassem, graças ao proprio valor, a occupação de Trieste, Trento, da costa da Dalmacia e de Scutari.

O esmagamento do exercito austriaco, que era fortissimo, foi necessario, para que o direito da Italia triumphasse completamente, impedindo a repetição da conclusão da guerra de 1866, em que a Austria entregou Veneza a Napoleão III. Assim, as hostilidades cessaram depois de vencida a guerra, com uma gigantesca batalha contra o vaidoso exercito que se rendeu, subjugado.

E' evidente que a grande victoria alcançada pela Italia é decisiva para o triumpho dos alliados.

A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS DA DALMACIA

ROMA, 6 (A. A.) — A armada italiana occupou as ilhas que constituem os archipelagos da Dalmacia, sendo ali hasteada a bandeira tricolor. As populações dessas ilhas acolheram os soldados italianos com ef-

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de J. W. T. MASON

As indemnizações pecuniarias

O armisticio já estipula indemnizações que a Allemanha terá de pagar — A liberdade dos mares.

NOVA YORK, 6 (U. P.)—Na nota sobre o armisticio a ser enviada á Allemanha, serão enunciados os principios de indemnização. Isto significará que o imperio germanico terá que fazer compensações monetarias pelos prejuizos que causaram os seus exercitos ás populações civis dos alliados.

Significa tambem que a Allemanha não só terá que restaurar a Belgica e Servia devastadas, mas terá que pagar indemnizações pelos prejuizos causados pelos *raids* aereos sobre a França e Inglaterra, assim como pela tonelagem destruida pelos submarinos, provavelmente, os alliados exigirão remuneração monetaria aos parentes dos civis que foram assassinados em alto mar. O inimigo não poderá, de fórma alguma, escapar a estas penalidades financeiras, devido ao facto de ter desconsiderado todas as leis da civilização.

Quanto á liberdade dos mares, a Allemanha tentou separar os Estados Unidos dos seus alliados, o que para ella representava uma victoria na mesa da paz. Por meio da astucia e subtileza, os allemães queriam obter a liberdade dos mares, a qual interpretavam tornando a Allemanha livre de futuros bloqueios em guerras futuras, o que lhe permittiria tambem forçar a Scandinavia e a Hollanda a agir como agentes allemães para a importação das necessarias materias primas, durante o prazo de duração de uma nova guerra.

Se taes principios estivessem agora em operação, a marinha mercante dos paizes neutros poderia transportar mantimentos e materiaes de guerra para a Hollanda e Scandinavia, de onde seriam reexportados para a Allemanha, a qual faria destes productos o uso que bem lhe parecesse, contra os alliados.

A escassez de mantimentos, o que deu motivo para que reinasse a fome no imperio, foi uma das principaes causas para o colapso da Allemanha.

Graças á perfeita união dos alliados, a Allemanha não poderá jámais impor tal interpretação sobre a liberdade dos mares, por occasião das discussões de paz, na conferencia geral dos povos que estiverem em guerra.

J. W. T. MASON

(Correspondente especial da United Press.)

fusivas demonstrações de enthusiasmo.

O GOVERNADOR DE LISSA

ROMA, 6 (A. A.) — O almirante Millo foi nomeado governador de Lissa e Lagosta, na Dalmacia e das ilhas em toda a costa do Adriatico.

O ENTHUSIASMO

ROMA, 6 (A. A.) — Toda a Italia vive hoje num enthusiasmo indescriptivel.

OS ITALIANOS EM FIUME

ROMA, 6 (A. A.) — As tropas italianas que occuparam Fiume foram alli recebidas com grandes demonstrações de alegria e enthusiasmo. Para o cargo de governador da cidade, foi nomeado o almirante Cagni.

OS YUGO-SLAVOS

ROMA, 6 (A. A.) — A commissão yugo-slava que vem conferenciar com o commando superior italiano, sobre a situação militar e politica do seu paiz, tendo chegado a Veneza, foi acompanhada pelo almirante Marzolo até Padua, onde foi recebida pelo general Diaz.

O NOVO GOVERNADOR DE TRIESTE

ROMA, 6 (A. A.) — Foi nomeado governador militar de Trieste o general Petitti Di Roreto.

O GENERAL DIAZ PROMOVIDO

ROMA, 6 (A. H.) — O rei Victor Manoel promoveu, por merito de guerra, a general do exercito, o general Armando Diaz, actual commandante em chefe dos exercitos italianos e a almirante o vice-almirante Thaon di Revel, que occupa o cargo de chefe do estado maior da armada.

Reflexos da offensiva

A CRITICA SITUAÇÃO DOS EXERCITOS TEDESCOS

PARIS, 6 (U. P.) — O problema militar allemão foi solucionado por notavel critico militar desta capital, o qual delineou a situação creada pelo presente avanço alliado da seguinte maneira:

"Os nove exercitos allemães acham-se num semi-circulo que se estende de Grand a Mouzon, numa distancia de 160 milhas. Todos esses exercitos terão de escapar para Allemanha para Belgica por meio de uma brécha entre Mouzon e Liége. Essa brécha mede setenta milhas de largo, mas a metade do sul fica nas Ardennes que tem poucas e más estradas e é intransitavel, em grande parte para tropas que movem com velocidade.

"Se as forças alliadas occuparem Namur e Liége antes dos germanicos do sul de Sambre fugirem através do Meuse, elles serão cercados e virtualmente esmagados".

Elle mostrou que os alliados nas regiões de Gand e Le Quesnoy estão vinte milhas mais pertos de Namur do que os allemães dos rios Serre e Aisne.

VARIAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A MARCHA DOS ALLIADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os exercitos alliados progridem incessantemente ao longo de uma frente de 150 milhas de extensão. Pouco a pouco as forças alliadas enforcam grande parte dos exercitos allemães apertando os confins dos dois extremos sudoeste das Ardennes.

Os francezes, britannicos e americanos avançaram seis milhas em varios trechos da frente de batalha durante este ultimo dia de lucta, e tudo indica que este rapido progresso só tende a ser continuado.

A investida dos americanos contra Steney fechou completamente a saida este, ao passo que a porta do norte foi estreitada tendo hoje apenas onze milhas de largura em Hirson.

As tropas britannicas acham-se a menos de seis milhas de Maubeuge, o que representa um esforço de lucta verdadeiramente consideravel.

Os criticos militares acreditam que a intensidade da batalha tem sido tal e os seus resultados tão profundamente importantes e perigosos para o inimigo, que este se veja forçado a aceitar sem demora as condições alliadas para a concessão de um armisticio, ou então se a Allemanha não se valer desta occasião e persistir no seu intuito de proseguir na guerra o poder militar allemão será completamente subjugado.

Em certos pontos, e mais especialmente no Meuse o inimigo, temoroso dos resultados de um avanço demasiado rapido, tem offerecido a mais tenaz resistencia, defendendo-se encarniçadamente o que lhe tem valido até certo ponto, não suster o avanço alliado, mas sim detel-o por certo tempo.

Em outros pontos no entanto, e estes formam a maioria, os allemães recuam voluntariamente dando absolutas provas de indifferença pelos ganhos alliados, e patenteando pela sua acção que visa apenas poupar homens e material.

Os exercitos allemães apparentemente já estão destroçados. Ha pontos ao longo da frente onde o recuo é tão rapido que os alliados, devido ás más condições em que se encontra o terreno tem tido as maiores difficuldades para se conservar em contacto com a rectaguarda inimiga e localizar com segurança os pontos que se podem tomar como representando as linhas de fogo.

As forças britannicas acabam de expulsar os ultimos allemães da floresta de Mormal. A completa posse desta floresta abre novo e rico horizonte de possibilidades pelo facto de representar uma cunha fortemente intromettida entre Mons e Maubeuge.

A declaração do marechal de campo sir Douglas Haig, de que foram capturadas baterias intactas ás quaes ainda estavam atrellados os cavallos, provam que não póde ser peior nem mais séria a desmoralisação em que se encontram as tropas germanicas.

Para o norte de Valenciennes os alliados progridem no sector onde desfecham a offensiva contra a cidade de Gand.

Corre aqui como certo que o Schelod já foi atravessado de um e outro lado da cidade de Gand, e se se confirmar esta noticia, desmoronaram-se as esperanças allemãs de se servir á alinha do Scheldt como linha de defesa.

Uma vez que as tropas alliadas consigam transpor definitivamente o rio, não encontrarão para além defesas naturaes de importancia até attingirem a linha Namur, Bruxellas e Antuerpia.

A extrema sul da linha de batalha onde operam os americanos avançou tendo os yankees transposto o Meuse, em tres pontos attingidos o éste do rio e achando-se agora apenas a tres milhas de Mouzon, a sete de Montmedy e a menos de nove de Sedan.

VARIAS CONSIDERAÇÕES

PARIS, 6 (A. H.) — Ao tempo em que a Camara dos Deputados tomava conhecimento dos termos do armisticio concedido á Austria-Hungria e que tiveram approvação unanime, os soldados alliados, proseguindo galhardamente na sua obra de victoria, iam por toda parte fazendo recuar o unico inimigo que ainda se ergue diante delles.

Quaesquer apreciações ou precisões geographicas pareceriam pallidas depois da leitura dos communicados annunciando o triumpho das nossas armas, da Belgica á Lorena. Por toda parte, a despeito das suas velleidades de resistencia, os allemães são batidos e recuam rapidamente. A léste de Valenciennes, a fronteira belga já está muito distanciada. Os britannicos acham-se a uma dezena de kilometros de Mons, e mais ao sul, a cerca de cinco kilometros de Meubeuge. Tambem os francezes não estão menos proximos de Avesnes. São pontos vitaes, de toda a parte das posições nas quaes os allemães contavam fazer alta e que já agora se encontram debaixo do fogo da nossa artilheria. A léste, o eixo das referidas posições baqueia e a linha de Méziéres a Sédan está quasi inteiramente conquistada. Entre o norte de Tournai e o Mosa, os francezes estão cerca de uns doze kilometros de Sédan. Entre estas regiões, de Guise até o oéste de Rethel, os allemães vão recuando ante o fogo dos canhões, em combates que lhes saem formidavelmente caros, e procuram alcançar a linha que provavelmente já encontrarão rota, quando chegarem, aliás em estado bem precario, para defendel-a. A situação dos exercitos allemães, de si difficil, póde ainda aggravar-se consideravelmente pelo estabelecimento de uma nova frente oriental de Tyrol á Silesia, onde o marechal Foch, dominando já agora as operações em todas as frentes, na ultima e decisiva phase da guerra, poderá desfechar o ataque.

O correspondente da Agencia Havas na frente franceza informa que as novas progressões das nossas tropas se vão accentuando depois de terem alcançado, durante todo o dia de hontem, uma rapidez prodigiosa.

O chronista militar do "Echo de Paris" acha que o recuo do inimigo tende a generalizar-se sempre mais. O critico do "Homme Libre" declara que nos achamos em vesperas de uma grande retirada estrategica allemã. O "Matin" fazendo notar que os allemães se utilizam de todas as estradas, que aliás vão sempre escasseiando cada vez mais, põe em duvida que o inimigo tenha o tempo necessario para o escoamento de immenso material e de interminaveis columnas, através das vastas florestas que ficam entre o Sambre e o Mosa.

CLEMENCEAU FALA NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 6 (A. H.) — A Camara dos Deputados, os membros do governo, assistiram hontem a uma sessão memoravel em que se viveu uma hora de alegria e do enthusiasmo patriotico inesquecivel. Foi uma verdadeira festa de patriotismo triumphante, uma manifestação em que todos os corações vibraram concordemente aos accentos da palavra eloquente de Deschanel, de Pichon, de Clémenceau, cuja presença na tribuna foi saudada com uma ovação interminavel. O venerando presidente do conselho atravessou alli uma das mais bellas, profundas e palpitantes horas da sua longa e trabalhosa existencia, um desses instantes supremos que só conhecem aquelles que se devotaram de corpo e alma á grandeza do seu paiz.

Como a Camara, a imprensa manifesta sentimentos do mais elevado enthusiasmo patriotico. Todos os jornaes assignalam que o Sr. Clémenceau foi recebido na Camara como um verdadeiro triumphador. O "Matin", registrando que o presidente do conselho foi literalmente carregado até a tribuna pela multidão dos deputados, diz que foi esse um testemunho historico da assembléa franceza, que por essa fórma quiz provar, na aurora do triumpho, o reconhecimento do paiz pelo chefe de governo que nunca em momento nenhum duvidou dos destinos da patria.

O "Home Libre" escreve: "Aquelles a quem foi dado viver esse momento raro poderão testemunhar que a voz de Clémenceau vibrou e confundiu-se com a voz da patria, e que essa communhão de ideaes entre a França e o presidente do conselho foi o segredo da victoria.

Os jornaes accentuam particularmente a intensidade das ovações que saudaram o nome de Gambetta, evocado pelo Sr. Clémenceau, e já um dia acclamado como libertador do territorio.

A "Lanterne", que foi orgam de opposição ao presidente do conselho de ministros, declara: "Não nos achamos obrigados a adorar Clémenceau, mas não podemos deixar de reconhecer que o homem que offerece ao seu paiz semelhante mésse de louros, póde permittir-se tudo, mesmo prégar a união e a solidariedade. Corramos uma esponja sobre o passado, pois é preciso que não fique nenhuma sombra diante de semelhante apotheose. Foi um dia glorioso para o presidente do conselho, e mais glorioso ainda para a França."

UM DISCURSO DE PAUL DESCHANEL

PARIS, 6 (A. H.) — Em discurso que pronunciou na sessão de hontem, entre applausos de toda a Camara, o Sr. Deschanel salientou a importancia dos exitos alcançados pelos alliados e principalmente pelos italianos. Toda a Camara, de pé e voltada para o embaixador da Italia, que se encontrava na tribuna diplomatica, applaudiu longamente as palavras do presidente.

Em seguida, o Sr. Deschanel elogiou a Servia e a Italia, os croatas, yugoslavos e rumenos.

O ministro das relações exteriores, Sr. Pichon, entre applausos unanimes, associou-se ás palavras do Sr. Deschanel e felicitou a Servia, a Italia, e as nações emancipadas do jugo austro-hungaro.

O esphacelamento da Allemanha

POSSIBILIDADE DE ATAQUE A VARIAS CIDADES ALLEMÃS

CHICAGO, 6 (U. P.) — O "Chicago Daily News" recebeu do seu correspondente em Londres um telegramma informando que os criticos militares daquella cidade chamam a attenção para o facto de que o avanço alliado na Belgica traz a Westphalia, Essen, Dusseldorf, Barmen, Elberfeld, Crefeld e outras cidades industriaes allemãs para a area onde poderão ser atacadas por meio de "raids" rapidos alliados.

A DEFESA DA BAVARIA

LONDRES, 6 (U. P.) — Um communicado official recebido hoje de Munich annuncia que a Bavaria enviou tropas para a fronteira para "defender o territorio bavaro contra os austriacos em debandada."

AS DESORDENS EM KIEL

AMSTERDAM, 6 (U. P.) —O "Cologne Zeitung" diz que foram mortos oito e feridos 29 soldados nos combates que se deram no domingo nas ruas barricadas de Kiel.

UMA PROCLAMAÇÃO DE MAX DE BADEN E VON PAYER

BASILÉA, 6 (U. P.) — O principe Max de Baden e von Payer assignaram uma proclamação, segundo informações recebidas hoje nesta cidade, dirigida ao povo allemão, a qual dizia: "O chefe do governo e os commandantes do exercito e da armada desejam uma paz breve, mas até se obter isso, os allemães devem proteger as suas fronteiras de invasão e devem começar já a trabalhar para os dias mais felizes que a nação allemã tem direito."

O SAQUE EM AUSSEE E PETTAU

COPENHAGUE, 6 (U. P.) — Noticias de fontes allemãs aqui recebidas hoje annunciam que em Aussee e Pettau os civis e soldados saquearam as casas commerciaes e fabricas, lançando o fogo a muitos edificios.

O numero de revoltosos é tal que a policia nada póde fazer para os conter.

O MOVIMENTO DE SECESSÃO

PARIS, 6 (U. P.) — "L'Information" publica hoje um despacho recebido de Zurich declarando que o movimento de secessão vai ganhando terreno na Allemanha austral. Deputados bavaros adoptaram os principios sobre os quaes será baseada a formação de um novo Estado que comprehenderá a Bavaria, Wurtemburg, Baden e a Germania austriaca. Devido a obstinação do governo sobre a questão da abdicação do kaiser, os deputados socialistas resignarão antes de entrar o armisticio em effeito.

AS DISSENÇÕES ENTRE MUNICH E BERLIM

ZURICH, 6 (U. P.) — O "Munich Post" publica hoje uma declaração segundo a qual está imminente a abdicação do kaiser.

Diz ainda esse mesmo jornal que as dissenções entre Munich e Berlim se estão tornando muito sérias, dizendo: "Os Hohenzollern e os militaristas allemães têm estado a commetter um grave erro em brincar com o fogo, pois o povo não está de modo nenhum inclinado a ser submisso.".

A ABDICAÇÃO DO KAISER

ZURICH, 6 (A. H.) — O "Munich Post" annuncia que a abdicação do imperador Guilherme está imminente e accrescenta que surgiram sérias divergencias entre os governos de Berlim e Munich.

OS SOCIALISTAS E O KAISER

BERNA, 6 (A. H.) — Telegrapham de Berlim: "Os paridos socialistas acabam de lançar um manifesto, annunciando que, por deliberação dos differentes grupos socialistas, o ministro Scheidmann tinha solicitado do chanceller do imperio que transmittisse ao imperador, em nome dos socialistas allemães, o conselho ou o pedido da sua abdicação."

O KAISER DIRIGE PROCLAMAÇÕES AOS EXERCITOS

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — Numa proclamação dirigida ás tropas, segundo um telegramma recebido de Berlim, o kaiser disse: "Quando voltei aos quarteis generaes o general von Hindenburg novamente me annunciou os extraordinarios emprehendimentos levados a effeito pelo exercito de oéste durante os ultimos mezes. Eu expresso as minhas calorosas gratidões a todos, especialmente ás tropas na frente do Oise e do Aisne cuja bravura frustou os planos do inimigo. Tenho firme convicção de que os meus exercitos continuarão a cumprir o seu dever."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de JOHN DE GANDT

AS CONDIÇÕES DE FOCH

Declarações de Clemenceau na Camara franceza — Enorme enthusiasmo.

PARIS, 6 (U. P.)—O primeiro ministro Clemenceau annunciou hoje na Camara dos Deputados que "as condições do armisticio, offerecido á Allemanha pelos alliados, são as condições do marechal Foch e são baseadas nas condições que foram dadas á Austria, Bulgaria e Turquia.

Os termos do armisticio, que serão dictados pelo marechal Foch, aos representantes germanicos, são delineados afim de obterem os seguintes resultados: 1°, garantia da segurança das tropas alliadas; dos 2°, manter a supremacia militar alliada, em caso de serem renovadas as hostilidades, e 3°, o desarmamento do inimigo, afim de evitar a renovação das hostilidades.

Ganhamos a guerra, disse Clemenceau, "mesmo que tenhamos de esperar."

A Camara dos Deputados, que estava repleta, vibrou de enthusiasmo, tal os applausos com que eram recebidas as declarações do velho estadista.

JOHN DE GANDT

(Correspondente especial da United Press.)

O armisticio austriaco

NA CAMARA DOS COMMUNS — DECLARAÇÃO DE LLOYD GEORGE.

LONDRES, 6 (U. P.) — O primeiro ministro inglez, Lloyd George, fez publico, na Camara dos Communs, as condições impostas pelos alliados e poderes associados, para a concessão de um armisticio á Austria-Hungria, condições estas que esse imperio aceitou na integra.

Lloyd George exprimiu-se como se segue: "As condições do armisticio concedido á Austria-Hungria, estabelecem a immediata cessação das hostilidades em terra, mar e ar. A desmobilização do exercito austro-hungaro, exercito que poderá ficar reduzido ao maximo de vinte divisões e isso mesmo compostas apenas dos seus effectivos de tempo de paz, como antes da guerra. A retirada das divisões de tropas austro-hungaras que se acham na frente de batalha, desde o Mar do Norte até á Suissa. A completa evacuação de todos os territorios invadidos pela Austria-Hungria. A retirada do exercito austro-hungaro para a rectaguarda de uma linha que foi fixada nas condições do armisticio."

O primeiro ministro não declarou, no seu discurso, qual a róta dessa linha, mas passou a ler um "memorandum" recebido pelo Ministerio da Guerra britannico. Nesse "memorandum", a linha estabelecida equivale á evacuação de todo o Tyrol, para o sul de Brener e da peninsula da Istria e tambem da Dalmacia. "Estes territorios serão occupados pelas tropas alliadas", disse Lloyd George, que continuou: "Os alliados terão o direito de se utilizar das estradas, viasferreas e fluviaes austro-hungaras, assim como tambem poderão occupar em qualquer occasião que julgarem conveniente, todos os pontos estrategicos do imperio, não só para fins militares, como tambem para poderem manter a ordem em todos os territorios austro-hungaros.

As tropas allemãs que se encontram no imperio terão que se retirar dentro de um prazo de quinze dias, findo os quaes, não havendo sido cumprida esta disposição, os allemães ainda em territorio austro-hungaro serão internados como prisioneiros dos alliados e poderes associados.

Todos os prisioneiros dos alliados serão repatriados sem reciprocidade.

O bloqueio da Austria-Hungria, fixado pelos alliados, será mantido para todos os vapores e navios austro-hungaros, e qualquer vaso dessa nação, que for encontrado em alto mar, poderá ser capturado pelos alliados como presa de guerra.

Os alliados occuparão os fortes terrestres e maritimos do porto de Pola. Todos os navios e vapores alliados, que se encontravam internados e haviam sido capturados pelos austro-hungaros, terão que ser novamente entregues aos differentes paizes a que pertencem.

Depois de haver exposto este summario das condições principaes, Lloyd George disse que os alliados e poderes associados concederam á Austria-Hungria, até a meia-noite de domingo para aceitar ou repellir taes condições, e disse Lloyd George: "Ainda não havia soado o meio dia de domingo e já o imperio austro-hungaro nos respondia aceitando integralmente todas as condições impostas.

Referiu-se, depois, o primeiro ministro britannico, ás condições navaes do armisticio, impostas pelos alliados, e disse: "Quinze submarinos austro-hungaros, entre os quaes os dois de novo typo, recentemente contruidos, serão entregues aos alliados e poderes associados, de igual fórma acontecerá com todos os submarinos allemães que estão ou virem a estar em aguas territorias austro-hungaras. Todos os outros submarinos austro-hungaros serão desarmados, o mesmo se fará com tres couraçados, tres cruzadores ligeiros, nove contra-torpedeiras e doze torpedeiras, assim como seis munitores do Danubio, os quaes serão entregues aos alliados e poderes associados. Todos os outros vasos de guerra dos autro-hungaros serão desarmados pelos alliados e Estados Unidos da America", terminou dizendo o primeiro ministro britannico.

Nota — A Agencia Havas enviou-nos identico telegramma.

ANTES E DEPOIS DO ARMISTICIO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Antes de ser assignado o armisticio austriaco, segundo noticias officiaes recebidas pela embaixada italiana nesta capital, as tropas do rei Victor Emmanuel tinham tomado 500.000 prisioneiros austriacos e capturado varios bilhões de liras em presa de guerra, incluindo 250.000 cavallos.

Só o exercito Trentino tomou 150.000 prisioneiros.

Uma abundancia de comida e roupas está sendo remettida aos districtos libertados. Grande é a actividade no porto de Trieste com a chegada de tropas e provisões.

O despacho adianta: "Trieste estava numa condição desastrosa, quando foi abandonada pelo inimigo, até o hospital principal não tinha lenções nem medicamentos.

Houve uma alegria delirante quando milhares de austriacos não puderam escapar e foram desarmados. A população de Trieste esperou por tres dias pelo desembarque das tropas. Os "bersaglieri", os primeiros a desembarcar, foram literalmente cobertos de flores.

Depois da occupação de Trentino, a cavallaria italiana formou em frente ao monumento de Dante, para prestar homenagem ao poeta. Trentino não soffreu materialmente com a guerra."

Falando sobre a grande victoria obtida pelos exercitos italianos, o major general Emilio Guglielmotti, o addido militar desta capital, disse: "O alto commando italiano escolheu o momento certo para lançar o ataque. A direcção efficiente dada ao ataque e a rapidez da sua execução foram os grandes factores que causaram a debacle austriaca. O mão tempo tornou difficil o aprovisionamento do exercito austriaco que estava na região montanhosa. As enchentes do Piave tambem difficultaram a situação no Piave.

Esses factores estreitaram a frente italiana, e tornaram impossivel ao inimigo lançar contra-ataques sobre os nossos flancos. Foi sempre idéa do general Diaz dividir os exercitos austriacos nas montanhas e nas planicies. Dahi a rapidez do assalto.

A velocidade da offensiva não tem parallelo na historia. O bombardeio inicial começou no dia 4 de outubro e no dia 4 de novembro a bandeira italiana já fluctuava sobre o Trento e Trieste."

A SUA EXECUÇÃO

ROMA, 6 (U. P.) — Cumprindo os termos do armisticio assignado, os italianos estão occupando o territorio evacuado. O general Diaz recebeu hoje uma commissão yugo-slovaca no seu quartel-general.

Annunciou-se que os vasos de guerra italianos occuparam Dulcigno e Antivari, no Montenegro.

Historias das brutalidades austriacas nas regiões occupadas começam a chegar. Em Coepliano os italianos asseveram que officiaes austriacos mataram a couces um aviador britannico que caira em seu poder naquelle logar. Tambem declaram que numerosos italianos foram mortos e mutilados.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

LONDRES, 6 (A. H.) — Os jornaes desta manhã vêm cheios de commentarios ás condições do armisticio com a Austria. Essas condições, diz o "Daily Chronicle", annunciadas á Grã-Bretanha pelo Sr. Lloyd George ,abrem a porta aos idéaes de liberdade nacional na Europa Oriental, idéaes que o proprio Sr. Lloyd George mesmo foi dos primeiros estadistas a collocar em primeiro plano entre as questões em jogo na guerra. Essas condições, continúa o "Daily Chronicle", hão de desvanecer as ultimas illusões que ainda podiam restar ao povo allemão sobre a possibilidade do territorio austriaco ser interposto como barreira neutra entre a Allemanha e os alliados. A intenção das potencias alliadas, se a Allemanha não capitular, é de ir atacal-a nas suas fronteiras da Baviera, Saxonia e Silesia, por terra e pelo ar, tomando como ponto de partida o territorio austriaco. As exigencias impostas relativamente á marinha austro-hungara devem servir de advertencia ao povo allemão e offerecer-lhe um exemplo digno de ser meditado.

O "Daily Telegraph" escreve: "As condições dictadas á Austria-Hungria devem dar mais ou menos a medida das condições que a Allemanha terá de aceitar. Estas ultimas é bem possivel que a estas horas já sejam do conhecimento do governo de Berlim, ainda que não officialmente; o povo allemão, porém, não póde por emquanto tirar conclusões senão do armisticio austriaco."

O "Daily Telegraph" regista a satisfação com que na Camara dos Communs e em geral em toda a Inglaterra foi conhecida a informação de que a Allemanha terá de apresentar-se ao marechal Foch para receber das mãos do generalissimo as condições do armisticio. O paiz, diz o citado jornal, reconhece o principio indispensavel que semelhante processo implica. O militarismo não póde ser esmagado senão com as suas proprias armas em face do mundo inteiro. Toda a questão ficará assim restabelecida nos seus verdadeiros termos.

A ALLEMANHA ACEITA AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

LONDRES, 6 (A. A.) — Noticia-se que o pedido de armisticio por parte da Allemanha, já quasi resolvido entre os diversos elementos que ainda exercem influencia na direcção dos acontecimentos politicos desse paiz, foi submettido a uma larga discussão entre os ministros que formam o gabinete allemão, presidindo a reunião, o chanceller do imperio. Depois de discutido em todos os seus detalhes, ficou resolvido que elle seria definitivamente feito, e para isto foram escolhidos os emissarios, delegando-selhes poderes de ultimar as negociações com o commando supremo dos alliados.

A NEGOCIAÇÃO DO ARMISTICIO

ROMA, 6 (A. A.) — A imprensa desta capital publica hoje, a noticia relativa ás negociações do armisticio, detalhadamente. Conforme fôra noticiado, os representantes do commando superior dos exercitos austriacos obtiveram permissão do generalissimo italiano para se transportarem a Padua, para negociar o armisticio pedido. Oito officiaes incumbidos pela Austria dirigiram-se ao local indicado, sendo alli hospedados em Villa Giuste, onde se deviam encontrar os delegados austriacos e italianos. Representando o commando italiano apresentou-se em Villa Giusti, o general Bodoglio, tendo como interprete um official trentino de patente superior e reconhecidamente competente, Sr. Cesaro Battisti.

A conferencia durou quatro dias, findos os quaes a delegação austriaca, escoltada por officiaes italianos, regressou á sua patria. De accordo com os dizeres do pacto, o tempo decorrido para a viagem da delegação, não se comprehendia dentro do prazo do armisticio.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de WILLIAM PHILIP SIMMS

O ARMISTICIO ALLEMÃO

Condições para a concessão do armisticio — Os termos navaes.

PARIS, 6 (U. P.) — Os termos do armisticio serão obtidos pelos allemães, segundo uma noticia publicada hoje aqui, quando elles mandarem os seus emissarios com uma bandeira branca e uma notificação official que os mesmos seguem. As phases militares do armisticio já estão em mãos do marechal Foch, emquanto os termos navaes serão dictados pelo commandante alliado do mar

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

As pequenas nações

OS POLACOS E RUTHENOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Autoridades governamentaes dizem que a situação entre os polacos e os ruthenianos, segundo consta, é tão grave que se espera a guerra na Galicia, e este facto dá uma idéa da tarefa que cairá sobre os hombros dos alliados aos quaes competirá policiar grande parte, senão todo o territorio dos imperios centraes durante algum tempo depois da guerra.

Diz-se que não se tenciona forçar as tendencias das varias raças que foram libertadas ou que se libertam a si proprias do jugo de um governo estrangeiro. Ser-lhe-ha dada a opportunidade de se governarem independentemente mas serão auxiliadas caso ellas se declarem necessitadas de tal auxilio. Ao mesmo tempo não se considera boa politica permittir-lhes que travem luctas entre si.

As autoridades nesta capital estão accordes em declarar que a pratica alliada de policiar até certo ponto essas nações será necessaria em toda a parte onde o povo por si só não estalece rapidamente a ordem.

O facto de que um attrito, da natureza exposta, se tenha desenvolvido, ou ainda que se desenvolva mais, é considerado como muito natural em vista do prolongado periodo de desordem por que têm passado esses districtos.

Serão precisos muitos auxilios e conselhos externos para determinar fronteiras e dividir nacionalidades e tambem para collocar os habitantes dos territorios revoltosos numa base firme, pacifica, economica e politicamente falando.

Se o auxilio prestado não mostrar interesse, como certamente se dará pelo menos por parte dos Estados Unidos, e sem duvida tambem por parte dos seus alliados, e se tal auxilio fôr cheio de tacto, acredita-se que será bem recebido pelos povos que affectará.

WILSON E A RUMANIA

WASHINGTON, 6 (A. H.) — O Sr. Lansing entregou ao representante da Rumania uma nota, affirmando que o presidente Wilson não perde de vista as aspirações do povo rumeno, e que os Estados Unidos exercerão a sua influencia afim de que a Rumania obtenha direitos territoriaes e politicos justos e fique acobertada contra qualquer aggressão.

O armisticio para a Allemanha

A NOTA DO SR. L. LANSING EM RESPOSTA A' ALLEMANHA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os governos alliados, falando por intermedio de seus representantes na Conferencia de Versailles, declararam a sua acquiescencia em favor da paz com a Allemanha, sobre as bases dos quatorze principios enunciados na mensagem do presidente Woodrow Wilson, dirigida ao Congresso a 8 de janeiro e nos seus principios ulteriores declarados nas suas subsequentes allocuções ao publico, todas as quaes já foram aceitas pelo governo allemão.

Com referencia aos termos do armisticio que será concedido á Allemanha, o presidente Wilson advertiu o governo germanico que enviasse representantes convenientemente acreditados para negociarem com o marechal Foch no campo de batalha.

O governo allemão foi notificado da decisão alliada por meio de uma nota hoje entregue em nome do presidente, pelo secretario de Estado, Sr. Robert Lansing, ao ministro da Suissa, Sr. Hans Sulger, que está encarregado dos interesses allemães nos Estado Unidos.

O texto da nota do secretario de Estado, Sr. Lansing, é o seguinte:

"Sr.: Tenho a honra de vos pedir que seja transmittida a seguinte communicação ao governo allemão: "Em minha nota de 23 de outubro de 1918, eu vos notifiquei que o presidente tinha transmittido a sua correspondencia com as autoridades allemãs aos governos com os quaes o governo dos Estados Unidos se associaria como belligerante, suggerindo que, esses governos estivessem dispostos a effectuar a paz sobre os termos e principios indicados. Os seus conselheiros militares e os dos Estados Unidos seriam solicitados a submetter aos governos associados contra a Allemanha os termos necessarios de um armisticio que protegesse plenamente os interesses dos povos empenhados em lucta e assegurar aos alliados o illimitado poder de salvaguardar e reforçar os detalhes da paz, com os quaes a Allemanha concordou, desde que elles julguem possivel um tal armisticio, sob o ponto de vista militar.

O presidente accusa a recepção de um memorandum de observação, enviado pelos alliados, a respeito desta correspondencia, que é a seguinte: "Os governos alliados deram a devida consideração á correspondencia trocada entre o presidente dos Estados Unidos e o governo allemão. Sujeitas ás qualificações que se seguem, elles declaram a sua disposição em effectuar a paz com o governo da Allemanha sobre os termos de paz delineados pelo presidente, quando se dirigiu ao Congresso a 8 de janeiro de 1918, e nos principios enunciados em suas subsequentes allocuções.

Elles devem ver, entretanto, que, a clausula II, referente ao que é usualmente descripto como liberdade dos mares, está sujeita a varias interpretações, algumas das quaes elles não pódem aceitar.

Por conseguinte devem reservar para si uma completa liberdade sobre este assumpto quando entrarem nas conferencias de paz.

Ainda mais, nas condições de paz expostas na sua mensagem ao Congresso, a 8 de janeiro de 1918, o presidente declarou que os territorios invadidos deviam ser restaurados assim como evacuados e libertados. Os governos alliados acham que não devem permittir que pairem duvidas sobre aquillo que estas estipulações implicam. Por ellas, entendem elles que devem ser feitas compensações pela Allemanha por todos os damnos causados ás populações civis dos paizes alliados e ás suas propriedades pela aggressão da Allemanha, por terra, pelo mar e pelo ar."

Tenho as instrucções do presidente para dizer que elle está de accordo com a interpretação dada no ultimo paragrapho do memorandum acima mencionado.

Além disso tenho tambem instrucções do presidente para vos solicitar que notifiques ao governo allemão de que o marechal Foch foi autorisado pelo governo dos Estados Unidos e dos alliados para receber os representantes do governo allemão devidamente acreditado e lhes communicar os termos do armisticio."

Nota: — A Agencia Havas forneceu-nos tambem um longo telegramma sobre este assumpto.

OS DELEGADOS ALLEMÃES PARA O ARMISTICIO

LONDRES, 6 (U. P.) — Um radiogramma official, recebido esta tarde, nesta capital, diz: "Os delegados allemães partiram para a frente de batalha alliada, para solicitar um armisticio."

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — O governo llemão publicou uma proclamação dizendo que o povo tem que permanecer de maneira ordeira, se não quizer atrazar o estabelecimento da paz o annuncia que o governo nomeou uma commissão para estudar a questão do armisticio. Essa commissão inclue o almirante von Hintzo, almirante Meures, general Gruedell e o general Winterfeld.

O ARMISTICIO PARA A ALLEMANHA — AS DISCUSSÕES EM VERSAILLES.

PARIS, 6 (U. P.) — Commentarios feitos hoje sobre a conferencia de paz de Versailles, indicam que a terceira e quinta clausulas das quatorze apresentadas pelo presidente Wilson, podem ter alguma discussão. Mais tarde, porém, chegou-se a um accordo sobre as duas, deixando sómente a segunda para alguma revisão. Todos os alliados foram representados na discussão da quinta clausula, que se refere as colonias; nas outras clausulas, chegou-se á uma decisão sem difficuldade.

O coronel House está descançando, devendo jantar na proxima quinta-feira com o presidente Poincaré.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de CARL D. GROAT

O prazo para aceitação do armisticio allemão

As grandes indemnizações que a Allemanha terá de pagar — As condições wilsonianas.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — E' crença geral nesta capital que a Allemanha terá de aceitar ou rejeitar o armisticio alliado dentro de cinco dias, depois de entregues os termos aos representantes germanicos no quartel-general do marechal Foch, no campo de batalha. Ordinariamente, um armisticio entregue no campo de batalha, tem que ser respondido num dia, mas corre que a Allemanha terá um prazo maior.

Muito se commenta se o facto das tremendas indemnizações pedidas pelos alliados deterá a sua aceitação dos termos do armisticio. Acredita-se geralmente que a Allemanha capitulará, mas tambem sabe-se que a expectativa de pagar durante annos, por todos os crimes commettidos, levará os chefes militares a continuarem a peleja.

A clausula sobre a cessão de indemnização foi inserida nos termos do armisticio, afim de notificar aos teutões que quanto mais ella resistir, maior será a indemnização. Chama-se a attenção para a nota do presidente Wilson, referente á liberdade dos mares; a indemnização não altera a formula de paz do presidente, visto que a Allemanha já aceitou a formula, deixando a discussão de detalhes para a mesa de paz.

O Departamento de Estado não faz hoje nenhum commentario aos termos de armisticio e não mencionou se foi dado algum limite de tempo para a sua aceitação ou rejeição, por parte da Allemanha. Foi dito, porém, em outros departamentos, que os alliados e os Estados Unidos não mais discutirão a questão com a Allemanha. A nota do presidente Wilson não admite discussão por parte da Allemanha.

Sabe-se que o coronel Edward House, o agente confidencial do presidente Wilson, ficou em Versailles. O fim de sua permanencia no local da conferencia interalliada não é conhecido, mas presume-se que elle deseje ficar em um logar onde possa estar em contacto com os problemas que surgirão, caso a Allemanha aceite os termos do armisticio.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press)

O que se passa na Hungria

O BUDAPEST REVOLUCIONADO

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos dizem que reina a maior anarchia em Budapest.

O Conselho Nacional de Operarios e os soldados procuram restabelecer a ordem.

O CONDE KAROLLYI FOI PARA PADUA

ZURICH, 6 (A. A.) — Informam de Budapest, que o conde Karolyi, acompanhado de varios membros do Conselho Nacional e dos Conselhos de Operarios e de Soldados, partiu para Padua, afim de iniciar com o supremo commando italiano as negociações de paz entre a Hungria e a Italia.

A secção telegraphica continúa na 4ª pagina.

A INTEGRAÇÃO ITALIANA

Um dos grandes objectivos politicos da colligação dos povos civilizados, em armas contra os imperios centraes, acaba de ser realizado pela occupação de Fiume e de Trieste e pela entrada das tropas italianas no Trentino. Entre todos os problemas internacionaes, que se agitaram na Europa, a partir do ultimo quartel do seculo passado, nenhum excede em importancia e em interesse politico á questão da redempção das populações e dos territorios que, embora italianos, continuaram arbitrariamente incorporados ao imperio heterogeneo dos Habsburgos.

A unificação italiana foi operada em condições tão difficeis e os problemas politicos que tiveram a resolver os estadistas piemontezes, desde o reinado de Carlos Alberto, eram tão complexos e tão delicados, que não ha motivo de surpresa no caracter incompleto e defeituoso da obra interrompida pela occupação da Roma papal. Entre o programma architectado pelos pensadores politicos e pelos idealistas patriotas do *Risorgimento* e a fórmula de transigencia, que Cavour e os seus successores tiveram de aceitar, como provisoria expressão concreta das aspirações italianas, ha uma profunda differença, em que se patenteia a enorme difficuldade do laborioso processo da formação politica da Terceira Italia.

Para fazer de um Estado relativamente secundario, como o Piemonte, o nucleo activo da integração politica da peninsula em lucta com o Papado e com a Casa d'Austria, Cavour teve de procurar apoio politico e militar em fortes potencias estrangeiras, que serviram de elementos decisivos na realização do grandioso plano nacionalista. A França de Napoleão III e a Inglaterra foram esses dois alliados dos patriotas italianos na esphera militar e no terreno politico. Mas, dessas indispensaveis allianças, resultou o obstaculo irremovivel aos esforços para levar o impeto unificador aos seus limites logicos. Napoleão III, depois de bater a Austria na campanha de 1859, tinha interesse em conservar bastante fortes os Habsburgos, para fazer da velha monarchia austriaca uma base de apoio, destinado a contrabalançar o poder prussiano que, sob a direcção de Bismarck, começava a tornar-se um centro de perigo internacional. Por seu lado, a Inglaterra, seguindo a sua politica anti-russa nos Balkans e na Asia, tinha necessidade de impedir que o processo de integração da nacionalidade italiana chegasse a ponto de compromettter a efficiencia politica da Austria, em que os estadistas inglezes viam a alavanca aproveitavel para contrabalançar na Europa oriental a influencia moscovita.

Da acção desses factores, aggravados ainda pelas correntes clericaes, que, nos ultimos annos do Segundo Imperio, indispuzeram Napoleão III e o governo francez contra o nacionalismo italiano, os acontecimentos de 1866 não puderam ter o seu desenvolvimento natural, que seria a extensão da soberania italiana ao Triestino e ao Trentino.

A tomada de Roma, impressionando a imaginação dos patriotas da peninsula e dando ao novo reino a capital que o destino historico lhe indicava, aplacou o ardor das insatisfeitas aspirações irridentistas e creou a situação provisoria que, onze annos mais tarde, Birmarck procurou converter num *statu quo* definitivo, envolvendo a Italia na liga da Europa Central, que, assim, passou a ser a Triplice Alliança.

Mas a instabilidade da situação, aceita pela diplomacia italiana como um *modus vivendi* que as condições geraes da politica européa tornavam conveniente, senão necessario, não podia fazer esquecer aos italianos o prejuizo politico, moral e economico que a nação soffreria, emquanto o dominio estrangeiro, sobre uma grande extensão de territorios italianos, deixasse inacabada a obra da creação da Terceira Italia. Reagindo contra a politica utilitarista e opportunista de Crispi e dos seus partidarios, a corrente infatigavel do irredentismo sustentou, durante trinta e tantos annos, uma campanha tão tenaz e tão infatigavel, como a dos patriotas francezes, que não consentiram que o pacifismo do radicalismo republicano apagasse a lembrança da Alsacia Lorena e abafasse a idéa da *revanche*.

Durante o longo periodo de reorganização financeira e de expansão economica da nova Italia, as correntes de intensa actividade material e as preoccupações utilitarias immediatas mantiveram as massas do povo italiano um tanto alheias ás responsabilidades politicas, que ainda impunham á nação um esforço para deslocar as suas fronteiras. Mas o grande movimento nacionalista, iniciado nos primeiros annos deste seculo, pelos mais brilhantes representantes do intellecto italiano, veiu despertar o povo e fez com que, rapidamente, surgisse a preoccupação patriotica de reabrir a questão irredentista, de modo a permittir que a Italia realizasse a sua finalidade politica na Europa.

Desde o momento em que a consciencia italiana despertou e voltou a acariciar as nobres aspirações politicas dos homens do *Risorgimento*, a incompatibilidade entre a opinião publica e a situação diplomatica, creada pela Triplice Alliança, foi, de dia para dia, tornando-se mais accentuada. A Italia, vigorosa e forte, não queria mais contentar-se com o papel secundario de satellite dos imperios centraes. O acanhamento da fórmula geographica, a que Crispi cingira a politica externa da Italia, irritava o espirito italiano, que comprehendia ter chegado o momento da Italia recomeçar a sua expansão politica, seguindo o roteiro historico de Roma e de Veneza. As manobras perfidas da diplomacia allemã, para encaminharem a acção colonizadora da Italia na direcção da Africa septentrional, afim de estabelecer um antagonismo com a França, não podiam mais impressionar a opinião italiana, que sentia que, no Mediterraneo oriental, estava a zona de influencia politica e de expansão commercial, predestinada ao dominio e ao emprehendimento da Terceira Italia.

Mas, para voltar ao glorioso trilho traçado pela expansão veneziana, a Italia tinha de resolver preliminarmente o problema do Adriatico. Não foi uma questão de mero gosto literario, não foi uma preoccupação esthetica de revivescencia historica, que levou o nacionalismo italiano a fazer da idéa de Veneza o centro romantico das novas aspirações de uma patria maior. Quando D'Annunzio, evocando a epopéa veneziana, despertou nos seus compatriotas a consciencia do destino historico do Adriatico, a intuição do poeta foi mais clarividente e mais pratica do que as inducções racionaes e logicas dos estadistas e dos diplomatas.

Do novo estado de alma italiano não se apercebeu o germanico, pouco subtil na sua analyse da mentalidade latina. E, se os acontecimentos diplomaticos, que se seguiram á guerra italo-turca, levaram a Berlim a convicção de que, na conflagração premeditada, os imperios centraes não podiam contar com a cooperação militar da Italia, até ao ultimo momento a esperança de inutilizar a gloriosa nação latina, numa neutralidade irreparavelmente desastrosa, foi acariciada pelas chancellarias da Allemanha e da Austria. Tão grande era a confiança que a Wilhelmstrasse depositava no prestigio do poderio allemão, e tão espantosas eram as illusões que ali se entretinham sobre a verdadeira attitude dos elementos mais decisivos da opinião italiana, que o mais intelligente, o mais fino, o menos allemão dos homens de Estado da Allemanha, o principe de Bülow, se prestou a aceitar a ridicula incumbencia de catechizar a Italia, compromettendo a reputação de homem de esprito, que firmara na sociedade romana, onde vivera e onde se tornara quasi latino.

Lançada na guerra, a Italia se transfigurou e surprehendeu com a magnifica affirmação da sua consciencia nacional os tardos estadistas de Berlim e de Vienna, que ainda liam pela cartilha de Metternich, julgando a forte nação peninsular uma mera expressão geographica. As immensas difficuldades dos problemas militares e navaes que a defrontaram, as vicissitudes da guerra, a ameaça da invasão por um inimigo historico, cuja brutalidade vive na memoria popular como um pesadelo assustador, as graves complicações economicas suscitadas pela guerra, não conseguiram abater o animo nacional. O invasor, a quem a superioridade transitoria em material bellico havia permittido roubar aos exercitos italianos as vantagens obtidas na offensiva inicial, foi contido na planicie do Veneto. E, agora, batido, repellido, destroçado na mais completa das derrotas, esse velho inimigo é obrigado, na humildade abjecta de uma rendição incondicional, a supplicar a paz ao povo, que durante seculos foi a victima torturada pelo despotismo dos Habsburgos.

A Italia está integrada na posse das suas fronteiras naturaes. O sonho concebido em plena treva medieval pelo espirito enthusiasta de Arnaldo de Brescia, tornado a reviver pelo genio de Dante, definido e racionalizado pelo pensamento politico de Machiavel, galvanizado pelo heroismo e pela abnegação dos homens do *Risorgimento*, concretizado na estructura nacional da monarchia italiana pela diplomacia de Cavour e pela bravura guerreira de Garibaldi e de Victor Emmanuel, é hoje um facto consummado. A perfidia dos Habsburgos, a brutalidade allemã e a tenaz resistencia clerical não puderam impedir que se coroasse a obra grandiosa da unificação italiana.

Numa guerra de vida ou de morte, em que a civilização dos povos latinos e das nações anglo-saxonias, que se incorporaram moralmente á cultura mediterranea, está reprimindo a incursão violenta do atavismo barbaro dos teutonicos, é uma interessante justiça do acaso que, á reconquista de Constantinopla pelos exercitos civilizados, se siga, immediatamente, a occupação dos territorios da Italia irredenta pelos exercitos victoriosos da gloriosa continuadora das tradições romanas.

A victoria dos civilizados parece remontar, numa grande desforra historica, o curso da torrente barbara, que na Europa procurou destruir a obra da cultura greco-latina. Depois de Constantinopla ter voltado a ser européa, é o Adriatico que se torna italiano, como amanhã será a Alsacia Lorena franceza, levando as fronteiras da latinidade até á linha do Rheno. E, na futura Europa reconstruida, reapparecerão as divisas que a expansão romana tinha traçado, demarcando aos barbaros o territorio onde a civilização os deve encurralar, até que, pela assimilação da cultura superior dos povos mediterraneos, elles se tornem capazes de cooperar na obra commum do progresso humano.

Echos e factos

O tempo.

Devido á grande carencia de telegrammas dos postos metereologicos, o Observatorio Nacional continúa impossibilitado de reencetar o seu serviço de previsão do tempo.

A temperatura média da capital antehontem foi 20°,0, ou 2°2 abaixo da normal.

Edição de hoje, 8 paginas

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. José Carlos de Figueiredo e general Tasso Fragoso, que foram agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no enterro do Dr. Carlos José de Figueiredo.

O senador Francisco de Sá tambem foi agradecer o telegramma de pesames que recebeu de S. Ex. por motivo do fallecimento de seu filho.

Papel para jornaes.

Varios jornaes que esperavam papel pelo *Curvello* e que, com colossal prejuizo dos seus interesses fundamentaes, não receberam nem uma bobina, responsabilizaram a direcção do Lloyd Brasileiro por esse contratempo.

Os nossos collegas da *Noite* foram os primeiros a tomar essa attitude e o Dr. Ozorio de Almeida, que tem na mais justa conta o sympathico vespertino, dirigiu-lhe uma carta expondo mais uma vez o modo como é feito o serviço de embarques de papel em Nova York, com o intuito de deixar demonstrado que a essa empreza de navegação nenhuma responsabilidade cabe nas irregularidades apontadas em relação á importação de papel para a imprensa.

A essa carta, a *Noite* replica nos termos mais attenciosos, rendendo ao escrupulo do illustre Dr. Ozorio de Almeida as homenagens a que esse illustre compatriota tem direito.

Esse caso do papel, como é natural, interessa-nos profundamente e a empreza de *O Paiz* mais de uma vez se viu a braços com difficuldades quasi insuperaveis, devido a surpresas semelhantes ás que soffreram agora alguns collegas.

Devemos reconhecer que, se a resposta do Dr. Ozorio de Almeida é cabal, a replica da *Noite* tem todo o fundamento e allude a abusos graves, abusos inqualificaveis, abusos de que ha longo tempo temos conhecimento, abusos que são conhecidos de toda a imprensa, que têm sido levados ao conhecimento do governo e que continuam a ser praticados, porque para este governo não ha differença entre jornaes serios e jornaes exploradores, para elle tudo é imprensa e a imprensa tem direito de fazer tudo, desde que não incommode com os seus ataques as altas autoridades da Republica.

O escandalo está denunciado nestas linhas da *Noite*:

"Não ha muitos mezes, conversando com o director desta folha, acerca exactamente da questão do papel para a imprensa, o Sr. director do Lloyd fazia-lhe ver, exhibindo estatisticas, que se verificavam nos recebimentos dessa mercadoria, grandes desigualdades. Era assim que a empreza que figurava nessa estatistica em primeiro ou segundo logar, das que maior quantidade de papel haviam recebido, era a de um semanario então existente, e que de modo algum podia ter necessidade de tantas bobinas. Como explicar esse phenomeno? Ao Sr. director do Lloyd parecia que esse papel era objecto de commercio clandestino em nosso mercado, e o director desta folha concordou com o seu parecer, accrescentando que era voz corrente que esse commercio estava sendo feito em larga escala, servindo-se os especuladores das regalias outorgadas, indistinctamente, a todas as emprezas jornalisticas ou tidas como taes. Não suppomos que o Sr. director do Lloyd tenha esquecido esse incidente, em que ha a explicação da referencia que fizemos a negocios menos licitos á sombra da crise de transportes, dos quaes S. S. tinha ou parecia ter, como se viu, pleno conhecimento."

Os factos ahi allegados são absolutamente verdadeiros.

Emprezas jornalisticas que não dispõem de capital, nem de elementos de credito para fazer importantes importações de papel, em quantidade muito superior ás suas necessidades, são justamente as que figuram nos manifestos dos navios do Lloyd como mais fortes importadoras.

Esse facto denota á evidencia um contrabando, que não era desconhecido do Ministerio da Fazenda e que consiste no accordo entre essas emprezas menos escrupulosas e os agentes das fabricas exportadoras, no sentido de importarem importantes quantidades de papel, cedendo aos jornaes que se prestavam a esses cambalachos o papel indispensavel ás suas edições e vendendo o resto na praça aos jornaes necessitados, por preços fabulosos, dividindo os lucros illicitos resultantes da traficancia.

O Paiz já foi coagido a comprar papel a 1$200 o kilo, tendo, em Nova York, promptas a embarcar, com licença do *trad board*, mais de novecentas toneladas de papel, pago adiantadamente, que lhe ficaria no Rio a quatrocentos e poucos réis.

E' facil explicar a preferencia obtida no Lloyd para essas remessas de duvidosa seriedade, em presença da leal explicação que o Dr. Osorio de Almeida deu sobre o modo como os embarques são feitos em Nova York.

Os pedidos da praça são attendidos de accordo com a precedencia desses pedidos e proporcionalmente á tonelagem solicitada, o que faz com que os embarques provenientes das combinações illicitas sejam maiores, desde que as quantidades desses systemas *combinados* são muito superiores ás quantidades das remessas honestamente requisitadas pelos jornaes que só importam para as suas necessidades.

Ao governo competia estabelecer o *controle* das importações de papel destinado á imprensa, syndicando das necessidades de cada jornal, como muito bem lembra a *Noite*, pois é isso que a *trad board* americano faz com os jornaes brasileiros, para permittir a exportação, o que não impede que elle tenha sido illudido na sua boa fé, desde que a fiscalização do governo do Brasil não completa as suas informações e sempre a acção official da nossa embaixada tem contribuido para favorecer os abusos, pela influencia dos jornalistas que exploram esse negocio indecoroso.

Folgamos ao ver a *Noite* pôr em foco esse grave problema e pedimos aos poderes publicos que verifiquem seriamente o que se está fazendo em materia de importação de papel para jornaes.

O Dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector de seguros, achando-se enfermo e tendo entrado em férias, passou o exercicio do seu cargo ao Dr. José Henrique de Sá Leitão, fiscal da mesma inspectoria.

A MORATORIA

Appello ao chefe da Nação

Em audiencia préviamente marcada, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, uma commissão, composta dos Srs. Francisco Eugenio Leal, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; F. S. Pryor, director do London an Brazilian Bank; J. A. da Silva, director do Banco Lavoura e Commercio; A. Germano, director do Banco Nacional Ultramarino; Joaquim Tavares Guerra, director do Banco Vitalicio do Brasil, e José Rainho, José Pereira de Souza, Ernesto P. Matheson, Luiz Camuyrano e Herbert Moses, directores da Associação Commercial.

Falou em primeiro logar o coronel Francisco Eugenio Leal, que em largos traços expoz a situação actual da nossa praça.

Em seguida fez varias considerações tendentes a demonstrar a necessidade urgente da decretação das medidas constantes da representação do commercio e dos bancos, representação essa que publicamos abaixo e que foi lida depois pelo Dr. Herbert Moses.

Falou depois o Sr. José A. Silva, que fez um appello ao Dr. Wenceslão Braz, no sentido de amparar as justas pretensões dos commerciantes e banqueiros, visto como o nosso commercio chegou a situação do enfermo, que, tendo esgotado todos os recursos pharmaceuticos conhecidos para combater o mal que o atormenta, recorre aos balões de oxigenio para evitar a morte pela asphyxia.

Durante cerca de uma hora, no meio da maxima cordialidade, foi o assumpto estudado com o cuidado que o mesmo merece.

O Sr. presidente da Republica declarou por fim á commissão que não cumpria ao poder executivo resolver sobre a moratoria e sim ao poder legislativo.

Disse mais S. Ex. que o governo providenciaria desde já no sentido de facilitar e desenvolver os redescontos pelo Banco do Brasil e que enviaria ao Congresso Nacional a representação que lhe era entregue naquelle momento, certo de que o poder legislativo tomaria na consideração que realmente merecem as altas razões que tem o commercio no que pede.

O memorial apresentado ao chefe da Nação está assim redigido:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e os representantes dos estabelecimentos bancarios abaixo assignados, pedem respeitosa venia para offerecer a V. Ex. as ponderações seguintes:

A subita e violenta invasão nesta capital, pela epidemia de "influenza", trouxe absoluta paralyzação á actividade commercial e industrial de nossa praça, determinando o fechamento, por longos dias, não só de numerosos estabelecimentos e fabricas, como tambem a suspensão das vendas de titulos em Bolsa, factos esses sem precedente em nossa historia. Como consequencia desse largo collapso, grande numero de titulos de vencimentos prefixados, em carteira, nos varios estabelecimentos commerciaes e bancarios desta praça, deixou de ser pago, o que, em face das leis em vigor, determinaria o protesto immediato e demais acções judiciaes dahi decorrentes.

Comprehendendo, porém, o caracter excepcionalissimo da crise que assoberbou a praça, resolveram os bancos adoptar, para taes titulos, um regimen de tolerancia, evitando, dess'arte, a grande numero de casas commerciaes e estabelecimentos fabris os vexames que a applicação inexoravel dos recursos da lei lhes acarretaria.

Assim procedendo, assumiram os bancos avultada responsabilidade, porque, se é certo que para as letras, ditas da terra, isto é, os titulos descontados, seria facil encontrar um derivativo nas concessões de reforma, ás letras do estrangeiro ou mesmo nacionaes, entregues aos bancos para cobrança, não poderia ser applicado o mesmo recurso, por falta de autoridade desses estabelecimentos para fazel-o, tratando-se, como se trata, na especie, de titulos de propriedade de terceiros. Por outro lado, em virtude das extraordinarias reformas dos titulos descontados, ha o retraimento a novos descontos, visto como os estabelecimentos bancarios têm o dever de acautelar os seus encaixes de fórma a poderem attender ás naturaes necessidades de seus depositantes.

Dahi a situação de verdadeira e angustiosa premencia em que se debatem o commercio e a industria desta capital, e a impossibilidade em que se encontram os bancos de ir em seu auxilio.

E como a epidemia haja invadido o paiz inteiro, levando a todos os Estados da União a mesma paralyzação que se notou nesta capital, aquellas firmas desta praça, que mantêem com as do interior, vêem-se na impossibilidade de receber a importancia de mercadorias que para ali venderam, e forçados a acceder aos milhares de pedidos de prorogação de prazo que diariamente recebem, comprehendendo a inutilidade da applicação dos recursos legaes.

Em face de tal situação, que não póde, em absoluto, perdurar, e depois de estudarem-n'a em todos os seus detalhes, os abaixo assignados pensam que a unica formula que a ella poderia offerecer uma solução segura, seria a providencia da decretação de uma "dilatação de prazo", com juros, pelo espaço de 30 dias, para os titulos estrangeiros e nacionaes, ditos de cobrança, que se vencessem até 30 do mez corrente, e parallelamente a essa providencia, o apparelhamento do Banco do Brasil para operar em redescontos, auxiliando a praça e os outros estabelecimentos bancarios. Por tal fórma ficarão o commercio e a industria devidamente amparados e os institutos bancarios perfeitamente garantidos evitando-se, por outro lado, a adopção do regimen da "moratoria", que, sem embargo de ser, em sua essencia, uma providencia analoga, poderia talvez, offerecer opportunidade a abusos.

E são esses dois alvitres que os abaixo assignados têm a honra de offerecer á criteriosa ponderação de V. Ex., em cuja prudencia, sabedoria e patriotismo, muito confiam.

Reiteramos a V. Ex. a segurança de nossa mais alta estima e muito distincto apreço.

Attenciosas saudações — Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, associado Francisco Eugenio Leal — Pelo London an Brazilian Bank, F. S. Pryor — Pelo Banco da Lavoura e Commercio, José A. da Silva — Pelo Banco Nacional Ultramarino, A. Germano — Pelo Banco Vitalicio do Brasil, Joaquim Tavares Guerra e mais os directores da Associação Commercial, Srs. José Rainho, José Pereira de Souza, Ernesto P. Matheus, Luiz Camuyrano e Herbert Moses."

Ministerio da Justiça.

— O Sr. ministro transmittiu ao 1° secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica relativa ao pedido da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, afim de ser dada quitação da divida que, para a construcção do seu novo edificio, contrahiu com o Banco do Brasil.

— Este ministerio solicitou ao da fazenda providencias no sentido de serem despachadas pela Alfandega da Bahia, livre de direitos, nove caixas, vindas de Bordéos, pelo vapor *Samara*, contendo material destinado á Faculdade de Medicina daquelle Estado.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao Dr. José Carmo da Silva Pereira, inspector de saude do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, para tratamento de saude.

— Ao secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro remetteu o requerimento do 1° tenente da brigada policial Manoel Duarte de Menezes, pedindo ao Congresso Nacional matricula, em 1919, de um filho menor, no Collegio Militar desta capital, como alumno contribuinte, e o desconto de 40 o|o na pensão, satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Ao 1° supplente do substituto do juiz federal no municipio de Pinheiros, no Estado de S. Paulo, o Sr. ministro expediu o seguinte telegramma: "Resposta officio 14 do corrente e accordo telegramma de 18 de setembro ultimo, dirigido juiz municipal Carangola, declaro-vos que, em face do art. 34, paragrapho 2°, lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, só eleitor residente em districto ou municipio distante séde comarca mais de vinte kilometros e que não disponha de meio facil transporte, poderá constituir legitimo procurador, com instrumento de mandato, nos termos da legislação civil, para fim especial de assignar recibos e obter respectivo titulo, devendo cada eleitor constituir seu procurador, em instrumento separado, por isso que, nos termos disposição alludida, a procuração ficará junta autos do processo, depois de visada juiz de alistamento. Documentos para fins eleitoraes estão isentos sello, conforme disposto artigo 61 lei 3.208, de 27 de dezembro de 1916."

Serviço de Hygiene.

Recebêmos a seguinte carta do Dr. Jayme Silvado:

"A edição de hoje do vosso bem redigido matutino traz dois editoriaes, que se occupam com a questão em foco—a defesa sanitaria do Brasil, aconselhando em um delles a prophylaxia da febre amarela, de modo a ser evitada a importação do germen desta molestia pestilencial, por via maritima, ao passo que critica no outro a organização dos nossos serviços de hygiene.

Visto haver nesses editoriaes dois topicos referentes ao serviço a meu cargo, permitti que, a proposito, vos dê alguns esclarecimentos, os quaes reputo indispensaveis, não só para defender-me, como tambem para concorrer com o meu contingente, no sentido de animar a população, já tão profundamente abalada pela insolita campanha alarmista de prophetas agourentos.

A proposito da necessidade de nos prevenirmos contra a importação da febre amarela, vinda dos Estados do norte, escrevestes:

"Com os portos contaminados do norte estamos em communicações frequentissimas. Todos os dias entram vapores provenientes daquelles portos, inclusive o da Bahia, que se acha a dois dias de viagem desta capital. Nessas circumstancias é facillima a importação da molestia, trazida por individuos que aqui cheguem já infectados, ou carregada pelo mosquito transmissor, que póde viajar confortavelmente nos compartimentos interiores dos navios."

E' impossivel haver maior accordo do que aquelle que se nota entre o que dizeis e o modo de pensar da Directoria de Saude Publica. Apenas devo assignalar que a pratica por vós hoje aconselhada já está em vigor desde que assumi a chefia do servipo hygienico do porto desta capital. Assim é que, a minha primeira ordem de serviço dada, é abrir, de accordo com a directoria e datada de 20 de outubro p. p. (eu assumi a chefia a 19), assim reza: Todos os navios que tiverem tocado em Dakar, bem como os *provenientes dos portos do norte, ou que por elles tenham feito escala, especialmente em se tratando dos portos da Bahia e Recife*, serão, á chegada aqui, submettidos a exame rigoroso, com attenta inspecção das equipagens, assim como dos passageiros. E na ordem n. 2, complemento da 1ª, eu declarei que seriam expurgados os navios procedentes dos portos suspeitos ou infectados por febre amarela. O telegramma do director aos inspectores dos Estados, tambem teve esta orientação.

Pois bem, de accordo com semelhante ponto de vista, que é o da directoria, em cujo nome falei aos collegas, têm sido expurgados varios navios procedentes do norte, entre elles dois do Lloyd e dois da Costeira, entrados na segunda quinzena de outubro. E, no correr deste mez, ainda no inicio, já têm sido expurgados, pelo mesmo motivo, o *Itagiba*, da Costeira, assim como o *Curvello*, o *Ceará* e o *Murtinho*, do Lloyd, com os "exclusivos recursos desta inspectoria.

Bastam essas asserções para provar que a Directoria de Saude Publica, a cujas ordens tenho a honra de servir, visando a prophylaxia da febre amarela, tem usado do maior cuidado prophylatico. Não se póde desejar mais. Podeis, portanto, ficar tranquilo, tranquilisando a população, que bem precisa de conforto, em vez do alarma agourento de certos hygienistas improvisados.

O outro ponto, que me affecta, é aquelle topico do vosso *Suelto*, em o qual dizeis que no primeiro porto da Republica *ha apenas pessoal burocratico, e este mesmo sem chefe e sem direcção*. Permitti que conteste a vossa proposição, declarando-vos estar eu aqui, desde 19 de outubro p. p. chefiando o serviço, e trabalhando dedicadamente, como tenho sempre feito, desde que para o serviço sanitario maritimo entrei, ha 28 annos e meio. Certo, não sou, nem desejo ser, medalhão; posso, porém, apresentar a minha *fé de officio*, a qual justifica aos olhos dos mais exigentes a minha posição de inspector de prophylaxia do porto desta capital. Não sou um recruta; antes sou um veterano encanecido nas campanhas sanitarias, e acho-me muito á vontade á testa de um serviço, que para mim não tem segredos, modestia á parte.

Estou trabalhando para corresponder á confiança do Exmo. Sr. ministro da justiça, que me collocou no meu logar, do qual a passada administração sanitaria me affastára, devido a não ter comprehendido o espirito da lei que creou o meu cargo, e tambem para ajudar, qual novo Cyreneu, o meu velho condiscipulo, o operoso Dr. Theophilo Torres, a levar a cruz ao Calvario.

Agradeço-vos, Sr. redactor a inserção destas linhas, no vosso paladino da Abolição e da Republica."

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos: capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas—Indeferido; L. Luiza Raposo de Almeida—Compareça na directoria do expediente; Adelina Tinoco — Indeferido; Joaquim Henrique Teixeira—Junte a certidão do tempo a que se refere; Augusto de Barros—Indeferido.

—O 2° tenente engenheiro-machinista Raul Guirreez Simas e o sub-machinista extranumerario Olympio Barreto Correia foram mandados embarcar, respectivamente, no "tender" *Ceará* e cruzador *Republica*.

—Foi designado para servir na ilha da Trindade o fiel de 2ª classe Francisco Braz Augusto, em substituição ao seu collega de igual classe Francisco de Souza.

Ministerio da Guerra.

Por acto de hontem, foi nomeado porteiro da bibliotheca do exercito o 1° tenente reformado Jayme de Lara Ribas.

— O 1° tenente reformado Antonio Elvidio de Andrade foi designado para servir como auxiliar da 1ª divisão do departamento do pessoal da guerra.

— Obtiveram permissão para passar as férias em S. Paulo e para vir a esta capital, respectivamente, o major Heleodoro Sodré e o 1° tenente Raymundo Nonato Lopes de Menezes, este official servindo actualmente em Matto-Grosso.

— O Sr. ministro transferiu do 17° grupo a cavallo para o 3° grupo de obuzes o 1° tenente Theodoro Pacheco Ferreira.

— Foi designado para auxiliar do inspector de tiro da 3ª região, no Estado de Alagoas, o 1° tenente José Marinho dos Santos.

INFLUENZA HESPANHOLA

A terrivel epidemia continúa em franco declinio — O Sr. ministro da justiça nos suburbios — Um memorial de negociantes e banqueiros ao Sr. presidente da Republica — A inspecção dos cemiterios — Varias noticias.

Da maneira a mais positiva está declinando a terrivel epidemia.

Continuam a diminuir os casos novos, decrescem os obitos e vai cada vez mais se reduzindo o movimento hospitalar.

Se algum imprevisto não houver, dentro de poucos dias estaremos na mais perfeita tranquillidade, quanto a esse flagelo, que nos deixa as mais tristes recordações.

O DR. CARLOS CHAGAS NO CATTETE

O Dr. Carlos Chagas esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, conferenciando com o chefe da Nação, a quem prestou informações sobre a marcha da epidemia.

O director do Instituto de Manguinhos communicou a S. Ex. que, devido ao decrescimo de casos novos do mal reinante, tem diminuido consideravelmente o movimento dos postos hospitalares, esperando, dessa fórma, poder fechar dentro de muito poucos dias os que têm a sua séde na zona urbana, ficando apenas a funccionar o da Escola Deodoro, que passará a receber todos os enfermos.

A INSPECÇÃO DOS CEMITERIOS

O Ministerio da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Ministerio da Justiça retirou o seu pessoal do cemiterio de S. Francisco Xavier, porque lhe não cabe a inspecção normal dos cemiterios.

Occupou a necropole, provisoriamente, por um acto de força, justificado pelas circumstancias.

Só á Prefeitura compete impor penas, inclusive a de cassação de privilegios, aos exploradores do monopolio concedido e mantido pela municipalidade, para o fornecimento de caixões funebres, transporte e sepultamento de cadaveres."

OS ACADEMICOS DE DIREITO

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça uma numerosa commissão de bacharelandos da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, que foi solicitar de S. Ex. fosse concedida permissão para fazerem exame na época legal áquelles que se inscrevessem desde já, sem prejuizo, porém, para os que não o pudessem fazer, por motivo da epidemia reinante.

Não se achando presente o Dr. Carlos Maximiliano, foi a commissão attendida pelo Dr. Moreira Guimarães, director do gabinete do Sr. ministro.

A commissão ficou de voltar hoje, para apresentar por escripto o seu pedido.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR MAIS UMA VEZ VISITA OS SUBURBIOS.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, percorreu hontem, pela manhã, todos os postos de soccorros medicos e de alimentação, installados nos suburbios, verificando os serviços e informando-se da marcha da epidemia naquella zona.

S. Ex. regressou ao seu gabinete, no ministerio, bem impressionado, pois a epidemia apresenta-se em franco declinio nos suburbios—o ponto que resta a offerecer-lhe combate.

O PREFEITO MUNICIPAL NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O Sr. prefeito municipal, acompanhado do director da instrucção, visitou hontem, ás 2 horas, o posto de soccorros do Lyceu de Artes e Officios, assistindo á distribuição de medicamentos e alimentos.

A HYGIENE MUNICIPAL DISPENSA OS CONTRATADOS

O Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal, de accordo com o Sr. prefeito, vai dispensar hoje, os medicos, pharmaceuticos e enfermeiros contratados ultimamente, para o combate á epidemia.

SEGUEM MEDICOS PARA MINAS GERAES

Pelo nocturno, segue amanhã, para Bello Horizonte, uma commissão de medicos contratados pelo governo de Minas para auxiliar o combate á influenza hespanhola.

Segue tambem o Dr. Belisario Penna, que offereceu ao Estado de Minas os seus serviços profissionaes, abrindo mão de qualquer remuneração.

NA BRIGADA POLICIAL

O general Agobar, commandante da brigada policial, mandou excluir da corporação, por haverem fallecido de grippe, mais as seguintes praças: soldados Rodolpho de Souza Areias, fallecido a 24; Alfredo Sarthur, a 27, e Antonio Teixeira dos Santos, a 30, tudo de outubro findo; soldado Benedicto Gomes de Oliveira, fallecido a 1; cabo de esquadra Leopoldo Silva e soldados José Luiz de Souza e Affonso Leonidas de Araujo e Silva, a 2, tudo do corrente mez.

OS SOCCORROS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa continuou a fazer hontem a distribuição de esmolas nos suburbios, sendo ao mesmo tempo dada assistencia medica. A' commissão, que se compunha dos Srs. João Mello, Irineu Velloso e Dr. Oliveira Aguiar, respectivamente presidente, thesoureiro e chefe do serviço clinico, prestaram serviços as senhoritas Isolina e Deolinda Silva e os Srs. Paulo Meziat e Julio Gutierrez.

—O pharmaceutico Sr. Campos e Heitor, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio, poz á disposição da commissão de assistencia um bem montado consultorio medico, onde o Dr. Oliveira Aguiar attenderá aos associados, diariamente, das 8 ás 9 horas da manhã.

—Offereceram serviços profissionaes os pharmaceuticos Augusto de Campos Barbosa, Francisco P. dos Santos Silva e Francisco dos Santos.

—Tem funccionado com toda a regularidade o posto de assistencia installado na séde da associação, sendo attendido grande numero de consultantes pelos Drs. Mello Nogueira e Alberto Duque Estrada.

A DISTRIBUIÇÃO DE DINHEIRO PELA IRMANDADE DA PENHA

De accordo com o deliberado na primeira sessão, em que puderam se reunir os membros da irmandade da Penha, foi effectuada hontem, ás 9 horas da manhã, a distribuição de quinhentas esmolas de 5$ aos pobres da localidade.

UM PROPRIETARIO HUMANITARIO

Fomos procurado por uma commissão de moradores dos parques D. Carolina e Araujo Lima, em Villa Isabel, que nos pediu tornar publicos os seus agradecimentos pelo bello gesto do Sr. José da Silva Araujo, proprietario daquelles parques, onde residem cerca de 18 familias, e ás quaes o Sr. Silva Araujo abonou integralmente o aluguel do mez de outubro proximo findo, em attenção á crise creada pela epidemia da grippe, que atacou quasi todas aquellas familias.

O MOVIMENTO DOS HOSPITAES PROVISORIOS

Até hontem, á tarde, o movimento nos hospitaes provisorios, era o seguinte:

Escola Deodoro — Existiam em tratamento 246 enfermos; tiveram alta 10; obito 0; entraram 14. Consultas no hospital, 91.

Escola Benjamin Constant — Entraram 6; tiveram alta 5; morreram 3, e estão em tratamento 119. Consultas no posto, 91. Visitas a domicilio 39.

Escola Nilo Peçanha — Existem 113; entraram 3; altas 6; morreu 1.

Pró-Matre — O hospital installado no cáes do porto, recebeu hontem mais quatro grippados.

Deu alta a 2. Existem 106 e registrou dois mortos.

Recebeu a Pró-Matre, de um anonymo, por intermedio de D. Olga de Andrade Magalhães, 5:000$000.

A ESCOLA QUINZE DE NOVEMBRO

Continuou, hontem, na Escola Quinze de Novembro, a distribuição de medicamentos e caldos a população necessitada da localidade e circumvizinhanças, sendo até de arrabaldes longinquos, tendo sido attendidas 220 pessoas e mais de 50 quanto a prescripções e receitas aviadas.

A escola continúa a aviar todo o receituario dos Drs. Cruz Gonçalves, Goulart Bueno, Martins Pereira, Vicente Pimentel, Julio da Cunha, Santos Lima, Moraes e Silva Gomes.

Só do primeiro desses clinicos foram aviadas ali 295 receitas.

O estado sanitario do estabelecimento mantem-se bom, tendo tido alta 156 alumnos.

Continuará amanhã a distribuição de caldo de cereaes as pessoas necessitadas.

PROPRIETARIO PHILANTHROPICO

O Sr. Carvalho Cruz, proprietario de grande numero de casinhas no morro do Salgueiro, habitadas por gente pobre, mandou hontem, espontaneamente, entregar a todos os seus inquilinos o recibo do mez findo, dispensando-lhes o aluguel.

Por este motivo, pedem-nos os beneficiados que tornemos publico o seu reconhecimento ao mesmo proprietario, por tão generoso acto.

FALLECIMENTO DE UM DETENTO

O director da Casa de Detenção officiou ao juiz da 2ª vara criminal, communicando ter fallecido, na enfermaria daquelle estabelecimento, victima da epidemia reinante, Herminio de Medeiros, ali recolhido á disposição daquelle juiz.

AS DESINFECÇÕES

Pela Directoria Geral de Saude Publica foram feitas hontem 236 desinfecções, distribuidas pelas seguintes secções: central (rua do Rezende), 52; 1ª secção (Botafogo), 15, e 2ª secção (Matadouro), 169.

OS SOCCORROS NOS POSTOS E HOSPITAES

Existiam em tratamento hontem nas enfermarias da sociedade Cruz Vermelha Brasileira, 13 doentes; tiveram alta: por curados 1 e por transferencia, visto soffrer de asthma 1. Ficam em tratamento 11, sendo: 5 homens, 5 mulheres e 1 criança.

A sociedade enviou para o posto de soccorros da Companhia Lithographica Ferreira Pinto, em Amorim, por intermedio do Sr. José Soares, medicamentos necessarios para uns 200 enfermos, afim de serem distribuidos pelos operarios e pessoas necessitadas do logar.

O Sr. Antonio Celestino Salles, residente em Jaguarenha, Estado do Rio, enviou como donativo, dois caixões contendo 65 duzias de ovos e um engradado com 20 gallinhas, sendo recebidas 18.

A pequena Clelia Nogueira remetteu 16 vidros vasios.

A sociedade recebeu dos generosos capitalistas Sr. Albino de Souza Cruz, por intermedio do Banco Portuguez do Brasil, uma ordem na importancia de 5:000$ e do Dr. Julio Ottoni, por intermedio de um jornal, igual quantia.

A sociedade continúa a distribuir medicamentos a todas as pessoas que os solicitem, e obolos ás pessoas que se apresentarem com os cartões que a Cruz Vermelha fez distribuir.

O presidente da Sociedade recebeu acompanhada de uma pulseira de ouro, a seguinte carta: "Exmo. Sr. marechal Dr. Thaumaturgo de Azevedo — Um amigo do academico João Ewerton, fallecido nessa humanitaria casa, penhorado pelo que fez no mesmo a enfermeira Exma. Sra. D. Cantiliana Cotta, pede a V. Ex. se digne entregar á mesma, essa pulseira, como lembrança a memoria de seu saudoso e inesquecivel amigo. Rio, 4 de novembro de 1918." Esse donativo foi logo entregue pessoalmente a destinataria.

Falleceu em 28 de outubro ultimo, a alumna enfermeira Georgina Santos.

Serviço do dia 6 para o dia 7:

Turma diurna—1° turno — Abrillina Pires da Rocha, na 8ª enfermaria e Olga Sharp, na 4ª enfermaria; 2° turno—Annie Bertha Lynex, na 3ª enfermaria e Ruy Barbosa Ayrosa, na 4ª enfermaria.

Turma nocturna — 1° turno — Leopoldina Ramos, na 8ª enfermaria e Sylvia de Souza Leite; na 4ª enfermaria; 2° turno — Rosa del Aguilla, na 3ª enfermaria e Geraldina de Moura Cruz, na 4ª enfermaria.

Dia á pharmacia—Idalia de Araujo Porto Alegre e Edith Franenkel;

Dia ao consultorio—Dina Nobre;

Interno de dia — Abdon Estellita Lins;
Interno de noite — Norival Padrenosso.

OS SOCCORROS AOS POBRES

—Mme. almirante Fontes, visitando as crianças do hospital Nilo Peçanha, fez-lhe offerta de algumas roupas, confeccionadas expressamente na sua residencia e para esse fim.

—A Cruz Vermelha Brasileira, enviou-nos 50 cartões para serem distribuidos pelos pobres, dando cada cartão direito a 2$ em dinheiro e certa quantidade de generos.

Esses cartões foram entregues á irmã Paula.

—A commissão de soccorros da freguezia de S. José, fez hontem a sua 2ª distribuição de generos aos pobres, em numero de 500, aos quaes foram distribuidos, a cada um, um kilo de arroz, um de feijão, um de assucar, um de farinha, meio de carnesecca, meio de batatas, meio de matte, meio de café, meio de pão, 300 grammas de toucinho, 300 de sal, 250 de marmelada, 100 de manteiga, um ovo, uma caixa de phosphoros, um frasco de xarope para a tosse e peixe.

Na proxima quinta-feira será feita a 3ª distribuição, devendo os pobres se munirem dos respectivos cartões até a vespera.

—O Jockey-Club Fluminense, por intermedio do seu presidente, Dr. Aguiar Moreira, enviou hontem a S. Em. o Sr. cardeal-arcebispo a quantia de 2:000$, para auxiliar a commissão de soccorros a domicilios, e, com identico intuito, mandou tambem entregar á irmã Paula a importancia de 1:000$000.

—Os Srs. Silva Assumpção & C., mandaram-nos dez pacotes de chá de Poços de Caldas, para distribuir pelos pobres.

OS QUE MORRERAM HONTEM

Até a tarde, hontem, o movimento policial de obitos foi o seguinte:

Pelos districtos policiaes urbanos e suburbanos, foram pedidas remoções para 53 cadaveres; foram feitas 29 verificações de obitos em domicilios e passaram pelo necroterio 12 cadaveres.

FORAM HONTEM SEPULTADOS

Cemiterio de S. Francisco Xavier	117
Cemiterio de Inhaúma	55
Cemiterio de S. João Baptista	46
Cemiterio de Irajá	15
Cemiterio de Murundú	12
Cemiterio de Campo Grande	11
Cemiterio de Jacarépaguá	9
Cemiterio de Santa Cruz	7
Cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby)	3
Cemiterio da ilha do Governador	2
Cemiterio da Penitencia	2
Cemiterio do Carmo	1
Total	250

A' hora de fechar o expediente hontem, na Santa Casa da Misericordia, haviam sido contratados 129 enterros de classe.

S. PAULO

S. PAULO, 6 (A. A.) — Entre as victimas da grippe reinante nesta capital, falleceram:

Nelson Alvaro de Souza Camargo, 3º escripturario da Repartição de Estatistica; Fausto Antonio de Souza Pinto, da casa L. G. de Souza Pinto & C.; o menino Orestes, filho do Sr. Hygino Caruso; a Sra. Dra. Albertina Paes Leme da Silveira, esposa do Dr. Luiz Silveira, administrador do "Correio Paulistano" e consultor juridico da secretaria da justiça; o Dr. Alcides de Campos, filho do saudoso Dr. Bernardino de Campos e irmão do deputado federal Dr. Carlos de Campos; João Salles de Abreu.

— Acham-se enfermos e em convalescencia de grippe, os seguintes confrades da imprensa diaria: Do "Estado de S. Paulo" (na redacção), Amadeu Amaral, Dr. Antonio de Figueiredo, Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Pedro Cunha, Nelson de Souza, Ariosto de Azevedo, e Francisco Novo; em convalescencia, o Dr. Rangel Pestana.

No "Jornal do Commercio" (na redacção):: Mario Guastine, secretario João Quadro, Euphrain Riso, Julio Salles, Luiz Guimarães, Daniel Camara; convalescentes, João Silveira Junior, Mario Reis. Na administração, J. Mattos; gerente, Alcides Bertholotti; Henrique Dias, Guilherme Peixoto Filho e Godofredo de Queiroz. Em convalescencia, Luiz Marques de Castro, Pedro de Alcantara Dias, Emilio Antoniere.

No "Correio Paulistano", Antonio Fonseca, secretario; João Silveira e Plinio Reis. Na administração, Dr. Luiz Silveira, João Fonseca e Camara Leão.

No "Fanfulla", Umberto Serpiere, Nilo Augusto Caeta, Francisco Betinati, Pedro Petacella, Ernesto Cassagne. Em convalescencia, Vicente Natal e Emilio Romeu.

Na "Gazeta": na redacção, Luiz Guimarães, Leopoldo Sampaio e João Rabello.

Na "Platéa", Dr. Pinheiro da Cunha, redactor-chefe; Julio Abirre, Francisco Xavier Machado, Hamilton Pereira da Cunha, Plinio da Silveira Mendes.

A "Nação" continúa suspensa, por continuar enfermo todo o seu pessoal.

"A Capital" está publicando apenas meia pagina, por continuarem atacados pela grippe e os seus redactores, Ferreira Pinto, Teixeira de Araujo e Firmino Pinto; convalescem o director, Dr. Alfredo Ramos e o secretario João Silveira Junior.

"O Combate" continúa suspenso por falta de pessoal.

S. PAULO, 6 (A. H.) — Communica a Directoria do Serviço Sanitario que o numero de casos novos attingiu hoje, até as 18 horas, a 7.496, tendo sido dadas 788 altas. O numero de obitos por grippe elevou-se a 188 e o total geral de obitos a 240.

O movimento de hospitaes foi o seguinte: existiam 3.001, entraram 457, sairam 545, falleceram 61, existindo hospitalizados, 2.879 enfermos. O numero de leitos vagos eleva-se a 736.

Em Santos, a situação já está completamente normalizada, tendo voltado ao trabalho quasi todos os enfermos, estando tambem regularisados os serviços de bondes, carroças e embarque de café.

Hoje foram notificados sómente cinco casos novos, tendo-se dado 45 obitos por grippe, e 52, foi o numero do obituario geral.

Em Campinas foram notificados 186 casos novos e em Cosmopolis, 3.

Em Campinas houve dois obitos por grippe, existindo 66 convalescentes e foram dadas 40 altas.

Nos quarteis da 6ª região militar não foi notificado nenhum caso novo.

Despacho collectivo

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da marinha.

Nomeando o capitão de mar e guerra Antonio Alves Ferreira da Silva para exercer o cargo de sub-chefe do estado-maior da armada e o capitão-tenente Oscar de Souza Spinola para exercer o cargo de addido naval junto á legação do Brasil em Londres;

Promovendo, no quadro Q. F., a capitão de fragata, o graduado chimico da armada Guilherme Hoffmann Filho, e a 2ºs tenentes, os guardas-marinha José Pereira da Cotta Filho, Elias Demetrius Ayres, Hercolino Cascardo, Raymundo Vasconcellos Aboim, Durval dos Reis, Waldemar de Sá Earp, José Baker Azamor, José Carlos Alves de Souza, Paulo Bosisio, Julio Baptista Coelho, Roberto Sisson, Jayme Guilherme Dutra da Fonseca, Djalma Fontes, Cordovil Petit, Alberto Jorge Carvalhal, Bertino Dutra da Silva, Enrico Castilho França, Benjamin Constant de Magalhães Cerejo, Domingos Custodio de Almeida, Arthur Bustamante de Albuquerque, Oswaldo Pederneiras, Aristides Francisco Garnier e Alfredo Maria do Amaral Neves;

Graduando, no corpo de patrões-mores da armada, em capitão de fragata o de corveta João Tavares Iracema;

Exonerando, a pedido, de addido naval junto á legação do Brasil em Londres, o capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; de commandante do navio escola *Benjamin Constant*, o capitão de mar e guerra Antonio Alves Ferreira da Silva e de sub-chefe do estado-maior da armada, o capitão de mar e guerra Raul Oscar de Faria Ramos;

Transferindo, na Escola Naval, o capitão-tenente Alberto da Gama e Silva, de preparador da 3ª cadeira do 3º anno para instructor dessa cadeira, e para a reserva os capitães-tenentes Jayme Carneiro da Rocha e Homero Alves dos Santos.

Na pasta da guerra.

Nomeando, na contabilidade da guerra, 1º official, o 2º Antas de Azevedo; 2º official, o 3º Carlos Lago Sayão; 3º official, o 4º Armando da Fontoura Lima; 1º tenente medico, o Dr. Emygdio Augusto Cabral e 2º tenente pharmaceutico, o pharmaceutico Alvaro Vital de Oliveira;

Reformando o coronel medico Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, o major do Q. F. de artilheria Aristides Olympio de Sampaio e o capitão de infanteria Nestor da Silva Brito;

Revertendo á 1ª classe do exercito o capitão medico Dr. Attila Thierry do Alvarenga e o capitão de artilheria Antonino Menna Gonçalves;

Transferindo para a 2ª classe o capitão intendente Secundino Barbosa de Abreu Lima e o 1º tenente de infanteria Flavio Correia Dantas; na artilheria, os coroneis Annibal de Azambuja Villa Nova, para o 3º regimento; José Feliciano Lobo Vianna, para o 7º, e João Maria Xavier de Brito Junior, para o 1º regimento; o tenente-coronel Lino Carneiro da Fontoura, para fiscal do 4º regimento; o major Olympio Correia, para o quadro supplementar, e os capitães Manoel Theophilo da Costa Coelho, para a 2ª do 15º do 10º, e Fenelon Bomilcar da Cunha, para o 4º do 23º do 8º; na infanteria, os capitães João Freire Jucá, para a 3ª do 33º do 11º; Carlos Silveira, para a 2ª do 57º de caçadores, e Himineu da Cunha Louzada, para a 1ª do 44º de caçadores, e na cavallaria, o major Jeronymo Furtado do Nascimento, para fiscal do 13º regimento;

Classificando, na infanteria, o coronel Francisco Florindo da Silva Ramos, no 59º de caçadores; os capitães Pedro Placido Pinheiro, como ajudante do 13º regimento; Pedro da Silva Cavalcanti, na 2ª do 50º de caçadores; José de Siqueira Campos, na 3ª do 30º do 10º; José Polycarpo Cavendisck, na 3ª do 26º e João de Siqueira Queiroz Sayão, na 2ª do 25º, ambos do 9º regimento, e na artilheria, o coronel Honorio Vieira de Aguiar, no 4º regimento; o tenente-coronel João Frederico Ribeiro, como fiscal do 9º regimento; o major José Appolonio da Fontoura Rodrigues, no 9º do 8º, e o capitão João Baptista Mascarenhas de Moraes, no 5º do 11º do 4º.

Na pasta da justiça.

Abrindo os creditos de 103:078$250 e réis 20:127$, supplementares ás verbas destinadas ao pagamento de mais meia etapa aos inferiores da brigada policial e do corpo de bombeiros do Districto Federal; de 5:502$130, para pagamento de differença de gratificações addicionaes devidas a diversos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados, e de 8:400$, para pagamento dos premios de viagem ao Dr. Joaquim Nicoláo Filho e ao bacharel Olavo de Oliveira;

Jubilando o Dr. Hilario de Gouveia, professor cathedratico de clinica oto-rhino-laryngologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e nomeando para o mesmo logar o professor substituto da 17ª secção, Dr. João Marinho de Azevedo, para cujo logar foi nomeado o Dr. Francisco Eiras;

Concedendo a gratificação addicional de 5 o|o sobre os respectivos vencimentos ao Dr. Hercilio Luperció de Souza, professor cathedratico da Faculdade de Direito de Recife.

Na pasta da agricultura

Reintegrando o Dr. Arthur do Prato no cargo de lente cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria;

Abrindo o credito de 16:914$284, para pagamento a dois lentes da mesma escola;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Na pasta da viação.

Autorizando a abertura e abrindo o credito de 1.859:700$, para pagamento a Trajano de Medeiros & C., por fornecimentos feitos em 1916, e a execução de modificações e melhoramentos na estação de Coritiba, na Estrada de Ferro do Paraná;

Attribuindo competencia ao governo do Estado de S. Paulo para requisitar todas as linhas ferreas pertencentes a S. Paulo Northern Railway Company e assumir a administração das mesmas;

Approvando a planta e perfil do ramal de Iguassú, para a desapropriação dos terrenos necessarios á construcção do mesmo ramal, da Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior, da Rêde de Viação Cearense;

Concedendo ao Estado do Maranhão autorização para construir as obras de melhoramentos do porto da capital do mesmo Estado;

Prorogando, por 18 mezes, o prazo para a construcção da linha de Barra Bonita a Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, e até 31 de dezembro de 1918 o prazo fixado no decreto n. 12.491, de 31 de agosto de 1917, para a construcção do trecho do ramal de Paranapanema, entre São José e a Colonia Mineira.

OUTROS TELEGRAMMAS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LOWELL MELLETT

NA BELGICA

Os soberanos celebram a libertação de Courtrai — Palavras do rei Alberto.

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS NA FRANÇA E BELGICA, 6 (U. P.) — Sua magestade o rei dos belgas, na terça-feira passada, celebrou, com todas as formalidades do estylo, a libertação da cidade de Courtrai. Durante a cerimonia, sua magestade teve occasião, em termos altamente elogiosos, de manifestar a sua apreciação pelo facto dos alliados de suas tropas terem combatido sob o seu commando.

A real consorte de sua magestade, em palavras commovedoras e enthusiasticas, elogiou altamente o valor das tropas alliadas, que auxiliaram os belgas.

LOWELL MELLET

(Correspondente especial da United Press.)

A situação na Austria

O CRACK DAS INDUSTRIAS TEXTIS

CHICAGO, 6 (U. P.)—O "Chicago Daily News" por intermedio de seu correspondente de Stokolmo, affirma que um "crack" nas industrias textis da Austria é imminente. "As fabricas de tecidos de algodão", diz o seu telegramma, "mantiveram um preço exageradissimo, e, em consequencia disso, quasi todos os armazens que compraram essa mercadoria, fizeram-no por preços altissimos, sendo obrigados agora a vendel-os com prejuizos enormes. A quéda nos preços foi indicado pela venda das sedas na semana passada. Seda que era vendida a semana passada a cento e cincoenta coroas por metro não obtem actualmente quatro corôas. Chapéos de feltro que obtinham 120 corôas, são actualmente vendidos por uma corôa. Tecidos feitos de ortigas e ternos de papel custam ainda 700 corôas. Supprimentos suissos são esperados a todoo momento, o que eliminará a necessidade de fabricarem-se substitutos.

Ha indicações que prevalecem condições semelhantes na Allemanha. Os circulos commerciaes de Escandinavia estão alarmados com a quéda dos preços depois da paz. Os açambarcadores estão alarmadissimos e estão se desfazendo de seus "stocks".

O EXERCITO AUSTRIACO DESMEMBRA-SE EM GRUPOS DE DESORDEIROS

AMSTERDAM, 6 (U. P.)—A terrifica derrota infligida aos exercitos austriacos na frente de batalha italiana está tendo como resultado a inundação da Austria pelo sempre crescente numero de desertores e soldados fóra da lei, que se recusam a aguardar a formal desmobilização do exercito.

Segundo um communicado aqui recebido hoje de Vienna o novo conselho do Estado temendo os resultados desta invasão dos seus proprios soldados fez publicar uma proclamação endereçada ao povo allemão da Austria, declarando "que a nação está em perigo imminente porque o exercito se desmembra em grupos de soldados desordeiros".

A proclamação pede aos soldados que se alistem para o serviço militar nos corpos do exercito germanico-austriaco, e declara que os allemães vindos dos districtos não germanicos fogem para seus lares, emquanto que os soldados allemães cansados de guerra não esperam para desmobilização formal.

"Isto faz perigar cada vez mais o crescente numero dos sem emprego", continúa a proclamação, "do que resultará a fome e a miseria."

Os guardas abandonam os campos de concentração dos prisioneiros, onde se encontram os italianos, russos e servios, os quaes agora andam desvairados pela nação, procurando comida e guarida.

A ANARCHIA NOS DISTRICTOS TEUTÕES

ZURICH, 6 (U. P.)—Medra a anarchia na Austria e nos districtos dessa nação habitados por allemães. Os trens são assaltados em pontos desertos.

A fome é tal que por toda a parte as casas commerciaes estão sendo assaltadas e saqueadas pelos famintos.

O conselho nacional pretende organizar um corpo de guardas civis, visto não ter mais confiança nas tropas do exercito.

Milhares de fugitivos russos e italianos, que se encontravam nos campos de concentração de prisioneiros, e que devido aos seus guardas terem desertado andam sem rumo pela nação, marcham agora sobre Vienna.

Os campos militares em Brunn e Wienereustadt foram assaltados e destruidos por estes fugitivos e pela população civil.

O IMPERADOR NÃO ABDICOU

BASILÉA, 6 (U. P.)—Um despacho official, procedente de Vienna, nega que o imperador Carlos I tenha abdicado. Accrescenta esse despacho que o saberano e a imperatriz Zita estiveram em um parque, no domingo ultimo, sendo muito acclamados pelo povo.

O IMPERADOR CARLOS NÃO ABDICARA'

NOVA YORK, 6 (A. H.)—O correspondente da Associated Press, em Basiléa, informa que um telegramma official ali recebido de Vienna, desmente que o imperador Carlos I pretenda abdicar.

REVOLTA DE PRISIONEIROS ITALIANOS

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam annunciam que 1.200 officiaes e 12.000 soldados italianos que se achavam internados num acampamento, situado a tres milhas de distancia de Vienna, atacaram os respectivos guardas, que conseguiram dominar.

Depois de se terem libertado, esses soldados, sob o commando dos seus officiaes, em perfeita ordem, puzeram-se em marcha, dirigindo-se para Vienna.

UM PROTESTO

NOVA YORK, 6 (A. H.)—O correspondente da Associated Press, em Amsterdam, informa:

"Noticias chegadas de Vienna dizem que a Austria protestará contra o facto de se poder interpretar qualquer uma das clausulas do armisticio com os alliados, como uma altorização á passagem de tropas da "entente" pelo territorio austriaco para atacar a Allemanha."

A ITALIA VAI RESTABELECER A ORDEM

LONDRES, 6 (A. A.)—A Austria na impossibilidade de conter a deserção dos seus exercitos vencidos, deu permissão ao commando superior italiano para atravessar, com a possivel brevidade a frente austriaca, afim de impedir a dispersão das grandes massas de tropas fugitivas.

A REPUBLICA NO TYROL

ZURICH, 6 (A. H.)—A provincia austriaca de Verarlberg, formada pela parte occidental do Tyrol, declarou a sua independencia e proclamou o regimen republicano, sob a presidencia do Dr. Eder. Um dos primeiros actos do governo republicano, foi a organização de uma milicia a que deu o nome de guarda republicana e destinada a proteger as propriedades.

E' duvidoso que essa guarda republicana possa resistir aos bandos de soldados, entre os quaes figuram batalhões inteiros e que voltam aos seus lares, saqueando e pilhando tudo.

O QUE DIZ A IMPRENSA AUSTRIACA

LONDRES, 6 (A. H.) — Escreve o correspondente do "Daily News", em Rotterdam:

"Ha já alguns dias que a imprensa austriaca vêm discutindo a probabilidade de que os alliados obtenham a fiscalização das estradas de ferro da Austria e accrescentam que os bavaros receiam o avanço dos alliados contra a sua propria fronteira.

Uma brochura a que a "Frankfurter Zeitung" faz allusão, convida o governo da Baviera a pedir no prazo de tres dias, de accordo com os outros governos federados da Allemanha do Sul, ou até mesmo sem elles, a paz aos alliados, sob pena de ser varrido do poder."

A este respeito o correspondente do "Daily Express" deu uma noticia interessante. Diz elle que ha grande agitação entre os socialistas bavaros no sentido de obrigar o governo a fazer a paz em separado com os alliados.

E accrescenta: "Se o movimento em favor da separação entre a Baviera e a Prussia se tornar mais intenso e se o ataque dos alliados contra a fronteira bavara se tornar imminente, a crise relativa ao governo parlamentar que já começou a desenvolver-se poderia tomar rapidamente uma nova feição. Neste momento já o povo exige o regresso das tropas bavaras, que se acham na frente occidental para proteger a Baviera contra a invasão e de todos os pontos do paiz se pede com insistencia a abdicação do kaiser e do rei Luiz".

A troca de prisioneiros

O ACCORDO BRITANNICO RACTIFICADO PELA ALLEMANHA

LONDRES, 6 (U. P.) — A Allemanha ractificou o accordo britannico-germanico sobre a troca de prisioneiros, segundo uma noticia feita aqui hoje, mas recusa-se aceitar a proposta britannica que os officiaes inferiores e marinheiros de submarinos internados em territorios neutros gozem das vantagens desse accordo.

Na Russia

OS MAXIMALISTAS E A ALLEMANHA

WASHINGTON, 6 (A. A.) — O "Evening Sun" publica um telegramma de Basiléa informando que os maximalistas russos romperam completamente as suas relações com a Allemanha.

Os crimes allemães

OS QUE SERÃO CASTIGADOS

LONDRES, 6 (A. H.) — Respondendo a interrogações que lhe foram dirigidas na Camara dos Communs, o Sr. Cave, ministro do interior, declarou que, na lista das pessoas cujo julgamento e castigo, os governos alliados vão reclamar, serão incluidos os nomes de todos os commandantes de corpos de exercito e outros individuos que se apurar terem sido os autores de actos de crueldade praticados contra prisioneiros, de guerra ou de qualquer modo tenham encorajado essas crueldades ou consentido que as exercessem os seus subordinado.

Quanto aos bulgaros accusados da pratica de actos de crueldade, disse o ministro que havia sido solicitado do governo francez, que tomasse todas as medidas possiveis para conseguir o castigo do commandante do campo de Philippopolis, que se notabilizara pelo barbaro tratamento infligido aos prisioneiros de guerra britannicos.

A AMNISTIA PARA A BELGICA

AMSTERDAM, 6 (A. H.) — Communicam de Berlim que o governo allemão iniciou a execução da amnistia decretada para a Belgica, pondo em liberdade os civis belgas, que se encontravam prisioneiros na Allemanha.

O governo do kaiser-aboliu tambem o tratamento especial a que eram submettidos os belgas, em idade de prestarem serviço militar.

AMSTERDAM, 6 (A. H.) — Informam de Berlim que, de conformidade com a amnistia recentemente proclamada, o governo allemão poz em liberdade todos os civis belgas que se achavam presos na Allemanha. Ao mesmo tempo foram abolidos os regulamentos especiaes, de que as autoridades se serviam para effectuar as prisões agora relaxadas.

Nos Balkans

A OCCUPAÇÃO DE VARDISTE E DE CHAVATZ

PARIS, 6 (U. P.) — Despachos officiaes recebidos hoje nesta cidade dizem que os servios entraram na cidade de Vardiste na Bosnia. Os austriacos na região do rio Save alcançaram a fronteira. As forças francezas occuparam Chavatz.

A questão alimentar

O ABASTECIMENTO DOS ALLIADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Desde que foi estabelecido o systema de comboios para os navios que demandam ou partem da Grã Bretanha, foram conduzidos para a Inglaterra 26 milhões de toneladas de munições.

O numero de navios perdidos depois de encetado esse modo de transporte foi reduzido de dez para um por cento. Durante o verão passado 307 navios, representando uma tonelagem de 1.466 milhões trouxeram da Argentina trigo para a França, Inglaterra e Italia. Foi perdido sómente um navio.

De 7 de julho de 1917 a 10 de outubro de 1918 foram comboiados 85.772 navios mercantes, dos quaes sómente 433 foram afundados.

Na Turquia

OS ALLEMÃES CERCADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Annuncia-se que sete divisões do exercito allemão que cooperavam com os turcos na Transcaucasia foram isoladas e cercadas e serão provavelmente compellidas a se renderem.

A campanha submarina

A TONELAGEM AFUNDADA

LONDRES, 6 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Communs, o Dr. Mc. Namara disse que até o dia 30 de agosto os navios mercantes afundados pelos submarinos representavam uma tonelagem total de 8.046.000, dos quaes 5.443.000 foram substituidas. O ultimo navio afundado por submarino foi atacado no Mediterraneo a 2 de novembro.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

Em Londres, 3 mezes:

Actual	Anterior	1917
3 9/16 o/o	3 9/16 o/o	4 3/4 o/o

Em Nova York, 3 mezes:

Actual	Anterior	1917
Feriado	4 1/4 o/o	Feriado

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars por libra	Feriado	4,76,56	Feriado
Nova York (vista), dollars por libra	Feriado	4,35,62	Feriado
Paris (vista), francos por libra	26,04,50 / 26,05,50	26,05 / 26,06	27,48
Madrid (vista), pesetas por libra	23,60	23,00	20,28
Lisboa (vista), pence por mil réis	30	30	30 3/8
Genova (vista), lira por libra	30,31	30,31	37,00

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes 1889, 4 o/o	63	63	56
Apolices federaes 1895, 5 o/o	78	78	70
Apolices federaes, Funding, 5 o/o	95	95	95
Apolices federaes, Funding, 1914	86 1/2	86 1/2	78 1/2
Apolices federaes, 1903, 5 o/o	89	89	82
Apolices federaes 1910, 4 o/o	64	64	57
Apolices federaes, 1908, 5 o/o	80	80	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	77 1/2	77 1/2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o/o	94	94	92
Estado de S. Paulo 1913, 5 o/o	102	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary	10 3/4	10 1/2	5 1/8
Brasil Traction L. & P. Co., Ltd., Ord.	58	58	42
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	198	199	183
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	43 1/2	43 3/4	36 1/2
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.	9 1/4	9 1/4	9 1/2
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o	61 3/8	61 3/4	55 1/2

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o/o	62,00	62,00	60,75
Rente Française, 5 o/o	88,55	88,55	88,75

O CAMBIO

SANTOS, 6 — O mercado de cambio, hoje, nesta praça, abriu firme com os bancos sacando a 13 1/8 e comprando a 13 1/4, havendo letras offerecidas a 13 3/16. A' tarde, continuando o mercado firme os bancos sacavam á taxa da abertura, comprando, porém, a 13 5/16, sendo as letras offerecidas a 13 1/4. O mercado fechou firme, os bancos sacando a 13 3/16, comprando a 13 3/8, letras offerecidas a 13 5/16.

O CAFE'

SANTOS, 6 — O café disponivel continúa nominal com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior	1917
Typo 4	10$000	N/cotado	4$650
Typo 7	10$000	N/cotado	4$300

Os negocios á termo foram ainda hoje bastante avultados, fechando o mercado firme com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior	1917
Novembro	10$900	10$900	4$625
Dezembro	11$150	11$075	4$650
Janeiro	11$400	11$350	4$650
Fevereiro	11$700	11$750	4$675
Vendas	107.000	163.000	15.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	10.900	50.490
Entradas (safra)	8.221.420	5.238.194
Embarques	23.893	40.894
Embarques (safra)	1.395.977	2.917.386
Despachados	15.227	29.450
Despachados (safra)	1.270.130	2.082.279
Saidas	Nada	62265
Saidas (safra)	1.320.062	2.855.412
Existencia geral	7.554.533	8.261.298

NOVA YORK, 5 — No mercado de café vigoraram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores conts. por libra):

	Hoje	Ant.	1917
Rio, typo 6	11 1/8	11 1/8	8 1/4
Rio, typo 7	10 5/8	10 5/8	8
Santos, typo 4	15 1/4	15 1/4	9 1/4
Santos, typo 6	14 1/4	14 1/4	8 3/4

O ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 — O mercado para o algodão brasileiro fechou estavel com baixa de 29 pontos, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
Pernambuco "fair"	20.68	20,97	22,37
Maceió "fair"	20,68	20,97	22,32

O producto norte-americano no disponivel teve uma baixa de 221 pontos e no "futures" baixa de 45 a 50 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
"Good-middling" disponivel	20,74	22,95	21,70
"Good-middling" entrega em dezembro	20,16	20,61	21,27
"Good-middling" entrega em março	18,08	18,60	20,74

PERNAMBUCO, 5 — O mercado do algodão aqui fechou nominal com uma alta de 5$ na base dos vendedores, permanecendo os compradores retraidos, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos	50$000	45$000	40$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram	1.000	500	3.000
ficando a existencia em	15.800	14.800	20.700

Não houve saidas.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 — Nesta praça o mercado de assucar permanece com os preços inalterados e a tendencia calma com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Actual	Ant.	1917
Usina superior e 1ª	s/c	s/c	7$000
Cristaes	s/c	s/c	6$500
Demeraras	s/c	s/c	s/c
Terceiras	8$800 a 9$000	8$800 a 9$000	6$300
Somenos	7$000 a 7$800	7$000 a 7$800	5$050
Brutos seccos	4$000 a 4$400	4$000 a 4$400	3$600

Entraram 15.800 saccos, contra 21.600 no anterior, elevando o total da safra para 406.100 ditos, ficando a existencia em 280.300 saccos, contra 264.500 no anterior e 288.800 no anno passado.

Não houve exportação.

Noticias de Portugal

O CONSELHEIRO DE LEGAÇÃO MUNIZ DE ARAGÃO

LISBOA, 6 (A. A.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o conselheiro de legação Dr. Muniz de Aragão.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram, entre outras pessoas, o Sr. embaixador Gastão da Cunha, os secretarios da embaixada do Brasil, o consul brasileiro e funccionarios do consulado.

O conselheiro Muniz de Aragão, durante a sua passagem por esta capital, foi muito festejado, tendo os seus collegas do corpo diplomatico lhe offerecido hontem um almoço no Avenida Palace, no qual foram trocados brindes cordialissimos.

UMA DISTINCÇÃO

LISBOA, 6 (A. A.) — O illustre esculptor Teixeira Lopes foi eleito socio honorario da Academia Real de Madrid.

O ADIAMENTO DO CONGRESSO

LISBOA, 6 (A. H.) — O "Tempo" diz que a maioria do Congresso, reunida na secretaria do Ministerio do Interior, approvou uma moção em que pede o adiamento do Congresso para 3 de dezembro, depois de approvadas as reformas da Constituição e a lei eleitoral.

Depois de ultimadas essas votações, o Congresso será dissolvido.

A EPIDEMIA

LISBOA, 6 (A. H.) — Devido á pandemia, que está grassando em muitos paizes, a Inglaterra annullou os convites que havia feito ás nações alliadas para que enviassem tropas que se incorporassem ao cortejo que se organizará em Londres no dia da posse do Lord Maior.

O GOVERNO INSINUOU O ADIAMENTO DAS SESSÕES DO CONGRESSO.

LISBOA, 6 (A. A.) — Noticia-se que a resolução da maioria parlamentar em adiar as sessões do Congresso se inspirou em insinuação do governo da Republica.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

LISBOA, 6 (A. A.) — A maioria parlamentar adiou os trabalhos do Congresso para o dia tres de dezembro.

UM FALSIFICADOR DE FARINHAS

LISBOA, 6 (A. A.) — Foi preso hoje o Sr. Castanheiro Moura, accusado de crime de falsificação de farinhas.

O SR. SIDONIO FELICITA O SR. POINCARE'

LISBOA, 6 (A. H.) — O presidente da Republica enviou ao Sr. Poincaré o seguinte telegramma: "As noticias tão reconfortantes que chegam de todas as frentes de batalha apresentam em todo o seu esplendor o triumpho das armas francezas contra o invasor. Todos os corações portuguezes transbordantes de emoção e enthusiasmo, vibram em perfeito accordo com os corações francezes, irmãos de armas, nestes momentos inolvidaveis. Fazendo-me interprete destes sentimentos, peço-vos que acrediteis na sinceridade com que vos dirijo as felicitações mais calorosas — (A) Sidonio Paes."

No Perú

FELICITAÇÕES PELA VICTORIA ITALIANA

LIMA, 6 (A. A.) — O Sr. Pardo, presidente da Republica, transmittiu hoje, um telegramma ao rei Victor Manoel, felicitando a S. M. pelos recentes triumphos das tropas italianas contra os austriacos, considerados inimigos communs.

UMA MOÇÃO NO SENADO

LIMA, 6 (A. A.) — Na sessão de hoje, do Senado, foi apresentada uma moção de admiração e gratidão ás democracias alliadas, pelo martyrio e pelo heroismo com que realizaram os supremos idéaes de justiça entre as nações do mundo.

Essa moção foi unanimemente approvada.

Vida Social

Viajantes.

Partiu para S. Paulo, de onde seguirá por terra até Montevidéo, o tenente Dr. Estevão Leitão de Carvalho, addido militar á legação do Brasil no Chile, que vai assumir o seu posto.

—Partiu hontem, pelo nocturno, a commissão de pharmaceuticos paulistas que relevantes serviços prestaram á população desta capital no periodo agudo da epidemia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, eminente estadista que vai assumir, dentro de alguns dias, a alta investidura do cargo de vice-presidente da Republica.

O illustre mineiro, que acaba de administrar o seu Estado com grande elevação moral e alta intuição politica, recebe ainda os votos de gratidão dos seus conterraneos, que não se esquecem dos serviços extraordinarios prestados pelo Dr. Delfim Moreira ao Estado de Minas.

—Passa hoje o anniversario natalicio do illustre jurisconsulto Dr. Esmeraldino Bandeira, ex-ministro de Estado.

—Fazem annos hoje:

A menina Nicéa, filha do Dr. Americo de Andrade Mello.

— A menina Marina, filha do tenente João Guimarães.

— A senhorita Julina Castro Leal, filha do tenente João Francisco Soares da Silva.

— A Sra. D. Georgeta Franco de Sá, esposa do Dr. Lucio Conteville Franco de Sá.

— A Sra. D. Maria Alayde Pinheiro Guimarães, esposa do tenente Lucilio do Lago Guimarães.

— O Sr. Paulo Joaquim Gomes.

— Os meninos Roberto e Jacyr, filhos do nosso collega de imprensa Roberto Tarlé, da redacção do *Jornal do Commercio*.

— O Dr. Arthur Menezes.

— O Dr. Augusto Moreira Lima.

— O Dr. Amaro Arthur de Albuquerque.

— O capitão-tenente Guilherme Riecher.

— O capitão-tenente Olavo Coutinho Marques.

— O coronel Alfredo Correia de Menezes.

— O Dr. Horta de Andrade.

— O tenente Olegario Ramos.

— O coronel Benedicto Antonio Bueno.

— O coronel Arthur Carmo Pinheiro, chefe da 6ª divisão do corpo de saude do exercito.

— O Sr. Florencio Rocha, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— A Sra. D. Mercedes da Veiga Doria, esposa do Sr. João Doria, sub-official da armada.

— A menina Elza, filha do 1º tenente do exercito Joaquim Manoel Vieira de Mello.

— O Sr. Joaquim da Cruz Lopes, do commercio desta praça.

— O menino Mario Eduardo Moura, sobrinho do Dr. Rodolpho Macedo.

— O Sr. João Antonio Nepomuceno, Junior, funccionario dos Correios.

Casamentos.

Realizou-se na 5ª pretoria civel o casamento da senhorita Elvira Lopes Bhering, filha do industrial Sr. Antonio Lopes Bhering, com o engenheiro civil Dr. Jeno Jermann. Foram testemunhas do acto o Dr. João Rufino Furtado de Mendonça e o Sr. José de Araujo, do commercio desta praça.

—Contratou casamento com a senhorita Maria Eulalia Fernandes Pinto, filha do Sr. Domingo Fernandes Pinto, o Sr. Carleto de Mello Mattos Botelho.

—No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, estão se habilitando para casar os nubentes; Jacintho Augusto Ferreira e D. Palmyra Mó y Má; Augusto da Silva Ferreira e D. Jerónyma Guimarães Macedo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua da Piedade n. 20, Botafogo, o Dr. Armando Soares Dias. O seu enterro será feito hoje, saindo o feretro ás 14 horas da casa acima para o cemiterio de São João Baptista.

—Victimado pela grippe falleceu hontem, ás 8 1|2 horas, o Sr. Thiers Silva, chefe da contabilidade da firma Silva Araujo & C. e 1º secretario do Club de Regatas do Flamengo.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro da travessa Sorocaba n. 50, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 17 horas.

—Falleceu hontem a menina Elisa Clotilde, filha do Sr. Antonio Cavalcanti de Gusmão, chefe de secção da Directoria Geral de Estatistica. O seu enterro realizou-se ainda hontem, saindo o feretro da rua Marqueza de Santos n. 32, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

— Falleceu hontem, no Hospital Nacional de Alienados, onde se achava recolhido ha longo tempo, o Sr. Romeu Dermeval da Fonseca, filho do saudoso jornalista e medico illustre, Dr. Dermeval da Fonseca.

Seu enterramento foi feito hontem mesmo, á tarde.

—Falleceu hontem a Sra. D. Maria de Gouveia Miranda Feital, mãi do 1º escripturario da Caixa Economica Romeu Feital, das professoras municipaes Zulmira, Julieta, Armanda e Lydia Feital e do Dr. Ludgero Feital. O seu enterro sae hoje, ás 9 horas, da rua Haddock-Lobo n. 25, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hontem no Hospital Nacional de Allienados, o academico Luiz Teixeira, filho do coronel Luiz Teixeira Netto, capitalista em Barra do Pirahy.

—No Hospital Nacional de Alienados falleceu de gripe pulmonar, complicada com accessos de perturbação mental, o tenente Olavo de Araujo Góes, filho do Dr. Araujo Góes, conferente da Alfandega. O finado foi ajudante de fiel da Alfandega, de cujo cargo se exonerou para se entregar a trabalhos forenses nesta capital. Contava 32 annos de idade e deixa viuva.

Effectuou-se o seu enterramento no cemiterio do Cajú, saindo o feretro da casa de seu pai, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 120.

— Na residencia do Sr. H. Gonzaga Amorim, á rua Gonzaga Bastos n. 44, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a Sra. D. Maria da Cunha, que por muitos annos redigiu nesta capital o periodico *A grinalda*.

Victimou-a um colapso cardiaco.

—Victimada pela grippe, falleceu hontem a Sra. D. Florença de Andrade Judice, esposa do commerciante desta praça, Sr. Vicente Judice.

—Falleceu em S. Paulo o Sr. Fausto de Souza Pinto, irmão do Sr. Luciano Pinto, chefe da firma L. G. de Souza Pinto & C., desta praça.

—Falleceu ante-hontem, ás 23 horas, a Exma. Sra. D. Cecilia Soares de Souza Rodrigues Torres, esposa do Sr. Nicoláo Rodrigues Torres, filha do Dr. Francisco José Paulino Soares de Souza e sobrinha do coronel Agostinho Rodrigues Torres, presidente da Junta Commercial.

O enterro da inditosa senhora realizou-se hontem, com grande acompanhamento, saindo o feretro ás 16 1|2 horas da rua Voluntarios da Patria n. 418 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 19 horas, a Exma. Sra. D. Adelaide Campos Rodrigues de Souza, mãi dos Drs. Francisco e Mario de Souza, do Observatorio Nacional.

A virtuosa senhora não resistiu á dor da perda de seu querido filho o engenheiro Mauricio Rodrigues de Souza, fallecido a 31 do mez proximo findo.

O enterro sairá de sua residencia, á rua Medeiros Passaro n. 37, ás 15 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Victimada pela epidemia reinante, falleceu hontem a senhorita Cora Teixeira de Gouveia, filha do fallecido engenheiro Dr. José de Castro Teixeira de Gouveia. O infausto acontecimento teve logar na residencia de sua mãi a viuva Teixeira de Gouveia, á rua Dona Marciana 46, Botafogo, e seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se hontem o Sr. Gustavo de Almeida Gama Junior, filho do Sr. Gustavo de Almeida Gama e irmão do estimado industrial Sr. Oscar de Almeida Gama.

O Sr. Gustavo Gama Junior, que deixa viuva e filhos, foi sepultado no carneiro n. 6.916 do cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o corpo, ás 15 horas, da casa de sua residencia, á rua Copacabana.

Sobre o coche viam-se muitas coroas, das quaes notámos: Pedro e Ananias; Jayme e Oscarina; Oscar e Beatriz; Ervin Voigt; João Alfredo e Oscar; Santinha e Heitor; De seus pais; Pindoga e filhos; tenente Aranha e familia; Lulu e Coainha e Annibal Sampaio.

Entre as pessoas presentes viam-se: Annibal Sampaio, Joaquim Bastos, Dr. Misael Penna, Guilherme Peres da

M. Costa Ferreira e Dario Pinto, da Santa Casa da Misericordia; Carlos Cordeiro da Graça, Jarbas de Carvalho e senhora, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Pio Dutra da Rocha, João Martins Fonseca, Oswald Remy Kullut, Francisco de Almeida, José Augusto Teixeira, Maria Luiza Sampaio Correia, por si e por sua familia; deputado J. M. Sampaio Correia e senhora, Dr. João Marques, A. Guedes de Mello, J. C. Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro; Alipio de Paula Ferreira e senhora, Alfredo Lessa, Dr. Eloy de Moura, Belfort de Oliveira, Octavio Ferreira de Mello, Dr. Luiz Mendes, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Mario Vasconcellos e Nestor Massena, de *O Paiz*; professor Dr. Raul Guedes, Manoel Cotta, J. Barreiros, de *O Paiz*; Walfrido Ribeiro, Fernando Reis, Conrado Jacob de Niemeyer, Conrado B. M. Niemeyer, Borlido Maia & C., Dr. Netto Campello, Miranda Rosa, de *O Paiz*; F. Gomes da Silva e familia, viuva Figueiredo Camara, D. Zézé Cabral, actriz Belmira de Almeida, actor Alfredo Abranches, actriz Aura Abranches, actor Joaquim Pinto Grijó, DD. Nair da Costa Ferreira e Dolores Barros Lobo, João Alfredo Gomes Netto, Oscar Ferreira da Silva, Luiz de Siqueira, por si e pelo Dr. José Vianna Seabra; coronel Muniz, por si e pelo senador Paulo de Frontin; Oscar F. Saldanha, Alfredo Rodrigues, Antonio Palhares Vianna, Carlos Drummond Franklin, Dr. Telles de Menezes, Pedro Cesar Polary, Erwin Voigt e senhora, J. Henrique Aderne, sub-director dos Correios; Trajano A. Santos, Dr. Armando S. Querido, Carlos Maggioli e familia, Americo Medeiros, por si e pelo hospital Maritimo; Dr. J. Carvalho Araujo, ajudante da tracção da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Augusto Teixeira, Ernesto Amaro Pereira, Misael Pereira, Dr. Eliezer Tavares e familia, Dr. Romeu Ribeiro, de *O Paiz*; Lauro da Silveira Azevedo, Raul Xavier e familia, Ramiro Gomes da Silva, Dr. Agnello Ribeiro, tenente-coronel João Carlos Muratori, Arthur Xavier Calheiros de Miranda, Sylvio Sayão Guimarães, Luiz Pastorino, Gumercindo Julio de Castro, Orosmano da Soledade, de *O Paiz*; Waldemar de Castro, Eduardo Raboeira, Francisco Andréa, Ernani Guimarães, por si e pelos Drs. Pedro Ernesto, Mario Mello, Garcia de Souza e Mario Lima; Manoel Viegas, por si e demais funccionarios da casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Joaquim Augusto de Castro Miranda, de *O Paiz*; Luiz Clapp, professora Laura da Silva Costa, Eduardo Salamonde, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Xavier Pinheiro, Antonio Telmo, coronel Francisco José da Silveira Lobo, Jayme Cotta e senhora, Dr. Martins Costa, Eduardo Rocha, Dr. Antonio L. de Castro Barbosa e senhora, Dr. Humberto Gotuzzo, Leonardo Torrents e familia, Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*; Henrique Hasslocher, Washington Reis, Fausto Torrents, Dr. Rubem Pereira e senhora, Anatolio Valladares, D. Ernestina Lamelino de Castro, R. Pinto & C., D. Luiza Duarte, Antonio da Rocha Pinto e senhora, José Baptista Pereira Bastos, João Gomes do Rego, Oswaldo Bloch, Luiz Mello e Paulo Ferreira, alumnos do Athenêu Boscoli; Drs. Attila Neves e Alfredo Neves, de *O Paiz*; Manoel da Costa e Silva e senhora, commissario Paulo Ferreira e senhora, professora Angelica de Athayde Jordão, professor Dr. Everardo Backeuser, Francisco Alvares Barata, Arthur Joaquim Borba, Dr. Aurelio Lopes e senhora, Dr. Ary Miranda e senhora, Dr. Carlos Coelho, do hospital Maritimo; Lindolpho Azevedo, João Rosas, Eduardo Antunes Pereira, Joaquim Rocha, Mario Ramos e familia, Alvaro de Castro R. Campos e senhora, J. C. Soares e familia, Julio André e familia, Ilydio Andréa, Hemeterio

---

Agua purgativa de Queiroz—«A RUBINAT BRASILEIRA» Deposito: Sociedade de Productos Chimicos «L. Queiroz», 102, Rua Theophilo Ottoni, 102.—RIO DE JANEIRO.

Silva e senhora, Oscar Ferreira da Silva, João Alfredo Tavares Netto, Octavio de Brito, Octavio Navarro de Andrade, José Cotta, Manoel Cotta, Luiz Cotta, Jayme Cotta, Alvaro Figueiredo, Castro Menezes e senhora, coronel Luiz Paulino, Ayres de Sá, Humberto de Sá, coronel João Clapp, João Barbosa, Dr. Jayme W. Cardoso, Drs. Abel Porto e Agenor Porto, Ervin Voigt, Julio Martins, Barbosa Rodrigues, Dr. Alvaro da Cunha e Mello, Luiz França e senhora, Peavo Castilho e Ananias Castilho.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada a Sra. D. Regina da Costa Arruda, esposa do coronel Manoel Gomes Arruda.

—Sepultou-se hontem no cemiterio da Ordem de S. Francisco de Paula a senhorita Eponina de Lima Moreira, tendo saido o feretro ás 16 horas da rua General Pedra, n. 123.

—Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do commissario de policia Raul Maia, um dos directores do Centro dos Commissarios.

O commissario Maia, muito estimado na policia, era academico de direito, sendo um estudioso de assumptos de policia.

—Foi sepultado hontem o innocente Astor, filho do Sr. Astor Quadros de Sá, almoxarife da E. Ferro Rio d'Ouro.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do Dr Armando Soares Dias, saindo o feretro da rua da Piedade n. 20, em Botafogo.

— Será sepultada hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a Sra. D. Cara Teixeira de Gouveia, saindo o feretro da rua D. Mariana n. 46.

— Enterra-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de Jacarépaguá, o Sr. Julio Bellegarde Mariz de Maracajá, saindo

dos Santos, engenheiros Carlos M. Niemeyer, Alvaro Rohe e Milião Ferreira de Mattos, Carlos Saint Martin, Luiz Silva, de *O Paiz*; Léo de Sá Ozorio, por si e por seu pai, Dr. José de Sá Ozorio; D. Vassalo Caruso, J. C. Soares Caldeira e Fausto Leite Caldeira, de *O Paiz*; Bernardo Penna, Dr. Rodolpho Marques, Francisco Navarro de Andrade, Octavio Navarro de Andrade, Felix Sanz Serantes e familia, Gustavo Vasques Aruando, Alfredo Delduque Armando e familia, Dr. umberto Antunes, sub-director da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; J. J. Castro Affilhado, J. P. Bricio Filho, Felix Coelho de Almeida, José Bernardo Fonseca Ramos, Nelson Ramos, Gentil José de Castro, Amadeu Macedo, Dr. Auto de Sá e Dr. Pereira Rego, por si e familias Noronha e Pereira Rego.

— Rezam-se hoje as seguintes:

De 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, por alma de D. Maria Francisca da Costa Torres Marques; de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma do Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, e ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), por alma de Antonio Francisco de Almeida.

D. Maria Francisca da Costa Torres Marques, ás 10 horas, na matriz de S. José; D. Emilia Rosalina de Queiroz Carreira (D. Mimi), ás 9 1|2, na do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; José da Costa Ramos, ás 9, na Candelaria; João de Freitas Lourenço, ás 9, na matriz de S. Christovão; Constantino Tavares de Pinho, ás 8, na igreja da Lapa; Dancita Mariotti de Araujo, ás 9 na igreja do Bomfim, em S. Christovão; por alma dos irmãos da Veneravel Ordem 3ª da Immaculada Conceição, ás 9, na mesma; Henrique Correia Pinto, ás 8, na de Nossa Senhora da Gloria; José da Silva Monteiro, ás 9, na cathedral de Nitheroy; Dr. Mario Ramos Verani, ás 9, na mesma; por alma dos irmãos da Irmandade da Cruz dos Militares, ás 10, na respectiva igreja; Americo Menezes, ás 8, na igreja do Rosario; Iracema dos Santos Moraes (Nonoca) ás 9, na igreja de Santo Affonso; D. Maria Magdalena Dutra da Silva, ás 9, na mesma; Domingos de Oliveira Soares, ás 9 na mesma; Alexandre Francisco Gomes Moreira, ás 10, na igreja de São Francisco de Paula; Francisco Augusto da Costa Graça, ás 9, na mesma; 1º tenente Carlos de Andrade Neves, ás 10, na mesma; Albano Augusto Pereira, á 9 1|2, na mesma; Pedro Pinto da Silva Vaile, ás 9 1|2, na mesma; D. Amelia Luna Freire Lessa de Vasconcellos, ás 9 1|2, na mesma; D. Lucinda Camara Gomes, ás 9, na mesma; José Gaspar Ribeiro, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Carolina da Silva Tavares (irmã Magdalena), ás 8 1|2 na de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; D. Alice

---

VESTIDOS de voil, crepeline, lã ou seda, os modelos mais chics.

ROUPAS BRANCAS desde o artigo mais fino ao mais modesto, para enxovaes de noivas ou collegiaes.

ARTIGOS NOVIDADE para vestidos e artigos para uso domestico.

AU LOUVRE

é a casa que tem melhor sortimento e mais v[illegible]ns offerece.

14--RUA DA CARIOCA--14

---

o feretro da rua Candido Benicio n. 47.

— No cemiterio de S. João Baptista será sepultada hoje, a Sra. D. Adelaide Campos Rodrigues de Souza, saindo o feretro, ás 15 horas, da rua Medeiros Passaro n. 37.

Missas.

Por alma do Dr. Everardo Barbosa, filho de nosso companheiro de redacção Sr. João Barbosa, foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia de seu fallecimento.

Ao acto, que foi muito concorrido, compareceram, entre outras muitas, as seguintes pessoas:

Dr. Castro Barbosa, por si e representando o Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura; Dr. Joaquim de Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Cyro Cordeiro de Farias, por si e pelo Dr. Castro Menezes, secretario do Sr. ministro da agricultura; Dr. Lincoln de Araujo e familia, coronel Cordeiro de Farias, Oscar Andréa, Julio Andréa, general Dr. Ismael da Rocha, Oscar de Carvalho, de *O Paiz*; Alfredo Ford, Dr. Julio Pinto Brandão e senhora, Antonio Correia da Silva e familia, Aprigio Carlos Macedo, por si e por Eduardo Marcelino da Paixão e familia; Armando Azevedo Santos, por si e por Alberto Carlos Santos & C.; Francisco B. Tavora, pelo Dr. Belisario Tavora e familia; Manoel Brandão, por si e por Ademaro Machado; J. Marques da Silva, Dr. Geraldo Barbosa Lima e familia, Dr. Raul Barbosa Lima, Dr. Plinio Barbosa Lima, José Cotta, viuva Dr. Correia Dutra, A. de Saldanha Ribeiro e senhora, Ed. Motta, representante do Asylo I. N. S. de Pompeia; Mario Amedo, Osmundo Pimentel, capitão Antonino Joaquim Ramos e familia, Moreno Borlido & C., J. Carvalhaes Pinheiro, tenente Graciano Carvalhaes Pinheiro, professor Dr. Ernesto Cohn, Raul Cerqueira, coronel Alvarenga Fonseca, Carlos Pereira, Luiz Augusto de Castro Miranda e familia, Antenor Lopes Ribeiro, Alberto Iglesias, Arthur Rouhaud e senhora, Joaquim Feitosa, redacção da *Comedia*, Henrique Morel, por si e pela *Etoile du Sud*; J. V. Boscoli e senhora, capitão Oscar Leonidas Correia de Moraes, commissario Alberto Leoncio da Cunha, Pio de Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo, da Agencia Americana; Dr. Arthur Rocha e Dr. Carvalho Azevedo, da Santa Casa da Misericordia; Jayme W. Cardoso, por si e pela enfermaria 29ª da Santa Casa da Misericordia; Teixeira de Godoy, Miguel Feitosa,

Pinto do Couto, ás 8 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz; Sylvio de Souza Peixoto, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Antonio José Moreira de Carvalho, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; Antonio Francisco de Almeida, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Eulina Masson Conde, ás 8 1|2, na mesma; Newton Masson Jacques, ás 8 1|2, na mesma; Oscar Rodrigues Catão, ás 9 1|2 na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Alexandre Pacheco, ás 9, na mesma; Alfredo Alves, ás 8, na de S. João Baptista; D. Alice Rocha de Assis Mascarenhas, ás 10, na igreja do Carmo; Antonio Cesar Pereira Coutinho, ás 9, na mesma; Euro Tostes, ás 9, na de S. Domingos, em Nitheroy; Lindolpho Carvalho (Zinha), ás 9 1|2, na de Santa Rita; Francisco M. Pera, ás 8 1|2, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Cidalina Pacheco (Velludo), ás 8, na do Divino Salvador, á rua Berquó; D. Maria Lima de Azevedo (Maricota), D. Francellina Ramos da Costa Lima, ás 9 e ás 9 1|2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Luciano de Freitas, ás 9, na igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Julianna Dolores Vogado Coelho Brugante, ás 9, na matriz do Engenho Velho.

— Serão celebradas amanhã:

A's 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto, por alma de Domingos Soares Ribeiro; ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Antonio da Silveira Dantas; ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, por alma de Cosme Damião Amato; ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de Domingos Ferreira Louzada; ás 10 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), por alma de Caetano Garcia; ás 10 ¼ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de Antonio Jansen do Paço e Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja, e ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, por alma de Anselmo Vieira.

— Serão rezadas sabbado, dia 9:

A's 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Nair Cardoso Rodrigues; ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de Mario Sattamini dos Santos, e ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, por alma de Honorina Gomes Simas.

— Reza-se hoje, na matriz de Nitheroy, missa que as autoridades policiaes fluminenses mandam rezar por alma do Dr. Mario Verani, fallecido ha dias e que exercia o cargo de 2º delegado auxiliar no Estado do Rio.

— Em suffragio da alma do Dr. Eugenio de Albuquerque, advogado do nosso fôro, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE
Alexandre de Albuquerque

Pelo telegrapho

O "Tempo" diz que a maioria republicana de deputados e senadores, reunida no Ministerio do Interior, approvou uma moção em que pede o adiamento da abertura do Congresso para 3 de dezembro.

Depois de votadas a Constituição e a lei eleitoral, o Congresso é dissolvido, porque finda o seu mandato.

—A Inglaterra tinha feito convites ás nações alliadas para que enviassem tropas, afim de se incorporarem no cortejo que se organizaria em Londres, no dia da posse de Lord Mayor, mas, em vista da pandemia que assolou todos os povos da Europa, ficaram annullados esses convites.

—O grande esculptor portuguez Teixeira Lopes foi nomeado socio honorario da Real Academia de Madrid.

—Foi nomeado commandante da 1ª divisão militar, cuja séde é em Lisboa, o illustre general Jayme de Castro.

—Hontem, de madrugada, foi ordenado que as tropas da guarnição de Lisboa ficassem de prevenção.

A policia effectuou varias prisões.

—O territorio de Nyasse, na Africa Oriental, está completamente limpo de allemães.

—O Congresso abriu ante-hontem, com regular comparencia de parlamentares. Os deputados catholicos não compareceram á sessão.

—A epidemia continúa em declinio, não só em Lisboa, como nas provincias.

CONFRONTO SIGNIFICATIVO

Muito se tem dito já, e não é demais que se repita, que esta guerra tremenda e desigual que o nosso paiz foi obrigado a sustentar com a feroz Allemanha, nos trouxe, a par de graves damnos e precalços, alguns ensinamentos proveitosos.

Ha quatro annos, dois mezes antes de estalar a guerra, quem se atrevesse a dizer ao commercio portuguez do Rio de Janeiro que para dar lucta aos tres bancos allemães, aqui estabelecidos, bastava um pouco de tenacidade e patriotismo, não faltaria quem se risse abertamente de uma tal proposição, apostando em que um banco portuguez no Brasil jámais poderia sobrepujar qualquer dos bancos teutonicos, em capital, direcção e pratica das operações. Agora que esses quatro annos decorreram e que os tres bancos allemães, mercê da entrada de Portugal na guerra, perderam os seus melhores freguezes, e mercê do decreto brasileiro que os fechou, acabam de paralysar por completo o seu movimento, vem de molde e a proposito, confrontar os algarismos dos seus balancetes em 30 de junho de 1914, com os algarismos equivalentes dos dois bancos portuguezes desta praça em igual mez do corrente anno.

Destes bancos, um delles, por muito moderno, e não totalmente installado, tem o seu movimento ainda muito diminuto, além de que, podem dizer, que é um banco luso-brasileiro, mas o outro, genuinamente portuguez e perfeitamente confrontavel a qualquer dos allemães, bem merece ser posto em destaque, para que se veja quanto havia de verdadeiro em affirmar-se que para derrubar os inimigos bastava um pouco de tenacidade e patriotismo.

Em 30 de junho de 1914 os bancos allemães com um capital reunido de 20.000 contos, tinham em seu passivo por "depositos a prazo e á ordem" 52.203 contos.

Em 30 de junho de 1918, os dois bancos portuguezes — Ultramarino e Portuguez do Brasil — com um capital realizado de pouco mais de 15.000 contos (para os dois bancos), já contam em seu passivo mais de 125.000 contos de "contas correntes diversas, a prazo e á ordem, com juro e sem juro", ou seja mais do dobro do que tinham em 1914 os tres bancos allemães reunidos.

Ha quatro annos os mesmos tres bancos, nossos inimigos, tinham em seu activo "letras a receber e letras descontadas" no valor de 58.919 contos.

Em junho de 1918, os nossos dois bancos accusaram um total de 95.207 contos por iguaes effeitos.

Ha quatro annos, os tres bancos germanicos, tinham em caixa, apenas 12.294 contos, quantia esta que não chegava a ser uma quarta parte da somma nelles depositada pelos seus correntistas, ao passo que, em 30 de junho de 1918, os dois bancos portuguezes têm em cofre cerca de 38.000 contos, que é bem o terço do lastro que as praxes bancarias mandam respeitar em seus activos.

Por "contas correntes garantidas", que é como se sabe uma das muitas modalidades do credito bancario, posto ao serviço do commercio legitimo, para as suas necessidades urgentes, os tres bancos allemães, que tanto apregoavam esta especie do auxilio ao commercio portuguez, só tinham em seus balanços de junho de 1914, a somma de 25.212 contos, ao passo que em junho de 1918 os nossos dois bancos accusavam um valor de 50.894 contos, para essa mesma rubrica.

* * *

Meditem os nossos compatriotas sobre estes algarismos e vejam se para vencermos os allemães em todos os demais ramos da sua decantada actividade, não nos basta um pouco de persistencia e boa vontade!

Se cada um de nós soubesse querer!

Querer é poder!

(Do Boletim da Camara de Commercio do Rio de Janeiro.)

ECHOS DA COLONIA

Aniversarios.

Fazem annos hoje:

O menino Emilio, filho do Sr. Alexandre Ribeiro dos Santos;

—A menina Coralia, filha do Sr. Raul Macedo, do commercio;

—A senhorita Robertina Soares, filha do Sr. Francisco A. Soares;

—A Sra. D. Maria Amelia da Silveira, esposa do Sr. Antonio F. da Silveira, negociante nesta praça;

—O Sr. Benjamin Fernandes Braga;

—O Sr. Napoleão Figueiredo;

—O Sr. Bernardino F. da Silva Mendes, do commercio.

Nascimentos.

O lar do Sr. Luiz Milheiro e de D. Luiza Augusta Julia Milheiro, foi augmentado com o nascimento de um interessante menino, que se registrou com o nome de Porfirio.

—Acha-se em festa o lar do Sr. Antonio Monteiro Mourão, por motivo do nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Elza.

Enfermos.

Já se encontram em franca convalescença, os filhos do Sr. Joaquim Freire, importante commerciante em nossa praça.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram dados á sepultura os restos mortaes de Manoel Nunes, cujo feretro saiu ás 9 horas, da rua Oito de Dezembro.

—No cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, foi sepultado ante-hontem, victimado pela epidemia reinante, o Dr. Annibal da Costa Pereira, filho do commendador A. M. da Costa Pereira, director presidente do Banco Commercial.

—No cemiterio municipal, em São Paulo, foi sepultado, ante-hontem, o Sr. Joaquim Francisco Figueiredo, negociante naquella capital e irmão do Sr. José F. Figueiredo.

O feretro saiu da Beneficencia Portugueza para aquella necropole.

—Em Atiboia, contando 71 annos, falleceu o Sr. Domingos Pereira Lagos, agricultor naquelle municipio.

Fallecimentos.

Victimado pela epidemia reinante, falleceu ante-hontem, o Sr. José Cordeiro Reis, ponto theatral.

—Em Santos, victimados pela epidemia reinante, morreram, no dia 4 do corrente, os seguintes portuguezes: Octavio Augusto, 32 annos; Isaura Pinto, 19 annos, solteira; Domingos Allvenda, 37 annos, solteiro; Antonio José de Souza Mello, 78 annos de idade, casado; José de Souza, 41 annos de idade, solteiro; Maria de Oliveira, 24 annos, casada; Augusto de Oliveira, 50 annos, solteiro; José Ferreira da Fonseca, 32 annos, solteiro; Adriano Garrido, 28 annos, casado, e D. Maria Guiomar Barcellos, 35 annos, casada.

Missas.

Na igreja da Candelaria, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Anselmo Vieira, fallecido em Lisboa e cunhado do Dr. Villela dos Santos, mandada celebrar por sua familia.

VIDA ASSOCIATIVA

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I.

Reuniu-se no dia 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, sob a presidencia do Sr. Manoel Gomes Soares, secretariado pelos Srs. Luiz Alves Vieira e João R. Freitas Lima.

Foram lidas e approvadas as actas da ultima sessão do conselho e dos actos commemorativos de 19 de outubro.

Foram lidos os requerimentos pedindo beneficencia, os quaes tiveram despachos favoraveis, dos seguintes associados: José Luiz de Mattos, Armindo Ayres Fernandes, Urbano Pinto, Diogo Nunes de Azevedo, Alfredo José de Souza, Antonio Gomes, Manoel Pedroso, José Botelho, Zeferino Carneiro, Antonio Maia Mendes e Jaymé Victorino das Neves.

Foi lido o agradecimento do commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral, ao telegramma que lhe foi enviado por occasião do seu anniversario; agradecimento do Centro Republicano Paulista, por terem sido enviados os respectivos estatutos.

Na ordem do dia foram lidas e approvadas oito propostas para novos associados.

No bem social, o Sr. Luiz Alves Vieira communica acharem-se enfermos os Srs. Manoel Caetano Rodrigues e Alberto Galdino Leal, e bem assim communica ter o nosso companheiro de administracção Annibal Teixeira Fructuoso, perdido sua dedicada esposa, pedindo seja lançado em acta um voto de pesar pelo seu fallecimento, e bem assim que tendo o Sr. 2º secretario perdido uma cunhada victimada pela epidemia reinante, pede que tambem seja lançado em acta um voto de pesar.

O Sr. presidente, diz justissimo o pedido do Sr. 1º secretario, e que muito agradece aos Srs. 1º e 2º secretarios o desempenho dado á commissão da commemoração de 19 de outubro.

O Sr. 1º secretario diz que é de justiça que conste na acta de hoje um voto de regosijo pela passagem do anniversario do grande benemerito desta associação, Sr. Victorino do Amaral.

O Sr. presidente diz que a passagem do anniversario do Sr. Victorino do Amaral enche de contentamento todos os que dirigem os desta associação pelo muito que lhes fez o mesmo senhor.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerra a sessão em signal de sentimento pelo desapparecimento da esposa do nosso companheiro Annibal Teixeira Fructuoso, bem como pelos entes queridos do 2º secretario Sr. João R. Freitas Lima.

Encerrada ás 20,10.

A bolsa da collecta em beneficio da caixa de caridade Victorino do Amaral, arrecadou cinco mil réis.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura teve, no dia de hontem, o seguinte movimento:

Sairam, 12 volumes, entraram 14; consultas, 16 volumes de diversos autores; jornaes e revistas, 16; frequencia, 15 pessoas.

Depois da guerra...

O que deverá ser a educação em Portugal

O distincto jornalista Sr. Boavida Portugal, que é tambem um estudioso, acaba de publicar um interessante opusculo sobre o que deverá ser a educação em Portugal, depois da guerra, e a que poz o sub-titulo: "As camaras e o ensino e os problemas nacionaes".

Depois de estudar largamente o assumpto, que se propoz, apresenta as seguintes proposições:

"1ª — A guerra é um revulsivo universal: o aspecto das coisas e dos factos será por ella modificado.

2ª — Cada nação deve conhecer os elementos tradicionaes de que dispõe, para orientar uma nova educação.

3ª — Depois da guerra, a educação em Portugal, como em todos os povos, não póde continuar a ser o que era antes.

4ª — Em Portugal, como já se está a praticar em outras nações, o ensino profissional e technico impõe-se como elemento de reconstrucção.

5ª — Todo o desenvolvimento economico depende essencialmente do ensino profissional e technico. E a guerra tudo tem desorganizado. E' preciso produzir mais e melhor.

6ª — Esse ensino deve começar na escola primaria, pela educação das mãos, continuar nas escolas municipaes de artes e officios, indo até aos cursos superiores technicos.

7ª — O ensino manual e profissional, entre nós, deve basear-se na vida local e regional, competindo ás camaras administral-o, offerecendo desde já a historia do municipio, como base da reorganização nacional.

8ª — A resurreição municipalista, observada em Portugal, é uma garantia de bom exito para o novo ensino, como orientação claramente nacionalista.

9ª — Se se crea uma escola nova, uma nova civilização se deve esperar, e essa escola e essa civilização têm como natural consequencia a solução dos grandes problemas nacionaes."

Pelas colonias portuguezas

A Sociedade de Geographia de Lisboa entregou ao presidente da Republica, Sr. Sidonio Paes, uma bem elaborada representação, cujas conclusões, largamente fundamentadas, se podem, numa fórma synthetica, assim definir:

1ª — Decidida persistencia, boa vontade e patriotismo para cooperarmos com o governo na defesa da nossa integridade colonial;

2ª — Necessidade inadiavel de termos na Grã-Bretanha e na União Sul-Africana e porventura em outros centros, agentes de informação idoneos, para trazerem o governo sempre ao corrente das questões coloniaes de qualquer ordem que nos interessem, e que sejam armados dos meios para destruirem as calumnias que nos assaquem. Na escolha desses agentes só deve haver uma preoccupação; a idoneidade servida por um profundo e demonstrado conhecimento de assumptos coloniaes, que não se adquirem de um dia para outro.

3ª — Liquidação urgente da balisagem das fronteiras das nossas colonias, nos trechos que ainda estejam por demarcar e consequente occupação.

4ª — Tendo em mente que o Estado não é um industrial de transportes maritimos, convém resolver de vez a questão desses transportes, entregando, mediante condições a estipular, os navios que o Estado possue á sociedade de navegação, para estabelecimento de carreiras regulares para as nossas colonias e para os paizes de onde directamente precisamos importar o que carecemos e exportar o que nos convier, sem preoccupação de concorrermos aos chamados fretes mundiaes.

5ª — Constituir, sem demora, nas regiões de altitude em Angola, já servidas pela viação accelerada, nucleos coloniaes de exploração agricola, para os generos de que a metropole mais necessite, e ali adaptaveis, interessando os capitaes nacionaes a auxiliarem este desejo, evitando até certo ponto a drenagem do ouro para fóra do paiz, para o que não ha ainda legislação adquada e neste momento tão conveniente.

A carestia da vida na Madeira

No Funchal, a vida está cada vez mais difficil, não só pela falta de generos, como pelo seu excessivo preço que impede a acquizição dos mesmos.

O peixe, que era o principal alimento da pobreza, está tão caro que o atum que era despresado, que era uma vergonha dizer que se havia comido esse peixe... hoje é prato para gente rica!...

Ha muitas pessoas que se alimentam com frutas, com canna doce, etc., porque não têm elementos para comprar generos!...

Os madereinses, residentes nos Estados Unidos, resolveram organizar um comité de soccorros, angariando donativos para enviar para a terra natal, pretendendo não mandar dinheiros, mas generos para serem distribuidos pela pobreza.

J. A. DE OLIVEIRA & C.

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos para com os seus patrões pelo carinho e auxilio aos mesmos prestados, durante a epidemia que a todos levou ao leito, vêm, por este meio, tornar publica a sua eterna gratidão. — J. RIBEIRO, M. SAMARDAM, DOMINGOS GUIMARÃES, LADISLÁO ALBINO DA SILVA, ANTONIO DE SÁ e MANOEL ANTUNES.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Commemorando a data do fallecimento do excelso Monarcha o Sr. D. Pedro V, esta instituição faz celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, missa solemne no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula, a que assistirão os 100 orphãos, vestidos e calçados por esta associação, em memoria do saudoso soberano.

A directoria tem a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias, bem assim ás dignas administrações das Ordens Terceiras, associações e imprensa desta capital, para assistirem a esta piedosa demonstração de respeito pelo nosso incluso patrono.

Nota — Os orphãos contemplados deverão comparecer na secretaria ás 8 horas em ponto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1918.

CASOS DE POLICIA

Cadastro da roubalheira

Deshonesto — Contra Domingos Costa, empregado da padaria á rua Luiz Carneiro n. 16, em Madureira, queixaram-se ás autoridades do 23° districto os seus patrões Figueira, Lourenço & C., accusando-o da autoria de furto de varias mercadorias e objectos pertencentes á padaria.

A respeito foi aberto inquerito.

Um cabo de sete contos — De bordo do cargueiro inglez "Whakatane", ancorado no porto desde 25 de outubro ultimo e vindo de Plimouth, consignado a Norton, Megaw & C., desappareceu um cabo de retinida, de sete centimetros de espessura e do valor, actual, de sete contos de réis.

O commandante do cargueiro, acreditando ser obra dos ladrões do mar, queixou-se á inspectoria da policia maritima.

Gallinhas ! —Um furto de gallinhas, no tempo actual, de requisições, em que essas aves têm sido disputadas a todo o preço, é um arrojo intemerato. Manoel Tavares Figueira, residente á rua Domingos Lopes n. 106, em Madureira, possuia gallinhas no seu terreiro, gallinhas á solta, despertando a cubiça !

Os larapios lá foram, furtaram-lhe as gallinhas e o lesado foi-se queixar á policia do 23° districto.

Um magneto — Sómente hontem, os agentes da policia maritima, de serviço na Ponta do Cajú, lograram prender tres individuos, audaciosos ladrões do mar e que haviam, ha tempos, furtado um magneto de uma das lanchas pertencentes a firma Wilson, Sons & C.

Os que enlouquecem

Continúa a augmentar o numero das victimas enlouquecidas em consequencia da "grippe", e que vão povoar o manicomio da Praia Vermelha.

O numero dos loucos, recentemente accommettidos dessa perigosa e lamentavel enfermidade, cresce assustadoramente, sem que uma providencia a respeito seja dada.

Registra-se o caso de loucura e a victima é mandada para a chefatura de policia, á exame de sanidade e atirada ao manicomio... nada mais.

Para hoje ha a registrar mais os seguintes casos de subita loucura:

José Ferreira de Miranda, praça do 1° batalhão da brigada policial, residente em Villa Isabel, sentindo-se mal, recorreu ás autoridades do 16° districto, que o fizeram remetter para o posto central, afim de ser soccorrido.

Ahi, quando lhe ministravam os medicamentos necessarios, a praça foi accommettida de subita loucura, fugindo para a rua a correr, tomando rumo desconhecido.

Albino Pinto Bastos, operario, de 62 annos de idade, casado e morador á rua Senador Alencar n. 178, foi subitamente accommettido de um accesso de loucura, sendo mister removel-o para a chefatura de policia, incumbencia que se desempenhou a policia do 3° districto.

Pedro Basilio, ao passar pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, foi accommettido de um accesso de loucura e entrou a praticar desatinos. Levado á delegacia do 16° districto, ali apenas póde dar o nome.

Foi tambem removido para a chefatura de policia.

Alayde de Oliveira Coelho, residente á rua do Curvello, em Santa Thereza, atacada de "grippe", tão alta foi a febre que a prostrou, que enlouqueceu.

A policia do 13° districto mandou a infeliz mulher para a chefatura de policia.

Ascendino Duarte Santos, tambem accommettido de subita loucura, foi mandado para a chefatura de policia, pelas autoridades do 16° districto, visto estar praticando desatinos pelas ruas de Villa Isabel.

Todos esses loucos, depois de examinados pelo gabinete medico legal, foram internados no Hospital de Alienados.

Os pequenos desastres

Esbarro de vehiculos — Na rua Conde de Bomfim, o bond n. 203, da Muda da Tijuca, dirigido pelo fiscal n. 94, Alexandre Rodrigues, esbarrou-se no automovel n. 363, dirigido pelo "chauffeur" Firmino Ferreira.

Os dois vehiculos ficaram avariados, não tendo havido victimas.

A policia do 17° districto tomou conhecimento do caso.

Fraturou a perna — Carolina Walter, de 52 annos de idade, allemã e viuva, em sua residencia, á rua Dr. Bulhões n. 100, hontem, á tarde, escorregou e cahiu, resultando fraturar a perna direita.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Apanhado por um bond — Ao atravessar a rua Archias Cordeiro, com a sua carroça, Manoel Valle foi apanhado por um bond, linha Engenho de Dentro, resultando contusões pelo corpo.

A policia do 19° districto fez medicar a victima e constatou a fuga do seccotorneiro desastrado.

O crime do "Beija-Flor"

E' um typo asqueroso, perverso e sanguinario, desses tarados para o crime, o Americo João Branco, conhecido pelo vulgo de "Beija Flor", e que repetidas sentenças, de penas curtas, tem cumprido na Casa de Detenção e na Colonia Correccional.

"Beija Flor" fére só pelo prazer de ver o sangue correr; sem conhecer a sua victima, sem ter com ella a menor altercação.

Esse facinora que andava solto, que foi poupado pela propria epidemia, hontem, pela manhã, na rua Santo Christo, praticou mais um crime, fazendo mais uma victima.

Caminhava o "Beija Flor" pela rua de Santo Christo, quando reparou que em sentido contrario, vinha pacatamente um homem. O scelerado teve séde de sangue, e aproximando-se, sem dirigir sequer uma palavra, ergueu o braço, armado de um punhal e feriu pelas costas, traiçoeiramente, como fôra irrasoivel, o desconhecido.

O sangue jorrou e "Beija Flor", tão extasiado ficou ao vel-o correr, que não procurou fugir. Populares que accidentalmente assistiram ao estupido crime, prenderam o sanguinario, conduzindo-o para a delegacia do 8° districto, onde foi autoado.

Nas suas declarações, "Beija Flor" cynicamente confessou o crime, dizendo apenas que desejava ver a côr do sangue desse desconhecido.

Depressa, compareceu ao local, um auto-ambulancia da Assistencia Municipal, que conduziu o ferido para o posto central e o removeu para a Santa Casa, em estado grave.

Era elle José Joaquim Ferreira, portuguez, cobrador da casa commercial da rua do Mercado n. 34, e ao passar por essa rua de Santo Christo se dirigia ao predio n. 311 dessa rua, residencia de um seu irmão, enfermo, a quem ia visitar.

Carroceiro embriagado

Guiava a sua carroça aos boléos, pelas ruas do Encantado, com destino ao Mercado, o carroceiro Cicero Ferreira de Carvalho, visivelmente embriagado.

Ao chegar a praça do Encantado, tão infeliz foi a manobra feita com a carroça, que o atirou para cima de um combustor de illuminação publica, que ficou partido.

A policia do 20° districto prendeu o desastrado carroceiro, apprehendendo a licença e vai obrigal-o a indemnizar o prejuizo causado pela sua carroça, que tem o n. 2.817.

Aproveitando-se...

Nunca faltam pessoas sem compostura e sem alma para se aproveitarem das necessidades alheias.

O malandro Francisco Delfim suppoz ter achado facil meio de vida, indo ao posto de soccorro da Escola João Pinheiro, munir-se de medicamentos, gratuitamente, que ali eram distribuidos, para revendel-os depois, por qualquer preço.

Descoberta a malandragem, foi preso o Francisco Delfino e mettido no xadrez da delegacia do 23° districto.

Máo vizinho

O soldado de policia n. 175 da 1ª companhia do 3° regimento, que reside á rua Carvalho Alvim, é um máo vizinho.

Sendo inimigo de Antonio Carlos, residente proximo de sua casa, no predio n. 49 da rua Cesario Alvim, o máo vizinho o aggrediu a pauladas, fugindo em seguida.

A victima, depois de pensar os ferimentos recebidos, foi se queixar do soldado ás autoridades do 16° districto.

Foi aberto inquerito.

A' mercê das ondas

Já em adiantada decomposição, o mar restituiu hontem á terra, atirando-o para a extensa praia de Copacabana, o cadaver semi-nu de um individuo de côr branca e de 30 annos presumiveis, calçado e bastante carcomido pelos peixes.

O cadaver, boiando, andava á mercê das ondas revoltas de Copacabana, e foi visto por populares, que avisara más autoridades do 30° districto.

Dadas as providencias, o cadaver do desconhecido foi removido para o Necroterio.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extraida em 6 de novembro de 1918.

PREMIOS SORTEADOS

36917 (vendido na Capital)...... 20:000$000
36068...... 2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

21546	55478	66654

20 PREMIOS DE 200$000

57627	20886	88818	56840	47626
62131	36550	9373	60979	7014
50468	3688	62704	39286	19788
44104	53541	34117	50132	43257

34 PREMIOS DE 100$000

26300	56855	65135	22664	35568
6080	34205	19543	419	55126
55394	30099	36951	54460	40163
40150	34639	3802	36185	50250
5386	671	41400	30149	61087
5611	59619	42843	34933	68424
69522	53207	53260	67254	

APROXIMAÇÕES

36916 e 36918...... 200$000
36062 e 36064...... 100$000

DEZENAS

36911 a 36920...... 40$000
36061 a 36070...... 20$000

CENTENAS

36001 a 37000...... 8$000
36001 a 36100...... 6$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 4$ e em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 17.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *Dr. A. O. Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino Confuerte*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1°. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul. 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 Res.. teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1 andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 12 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2°.. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Elcknoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1 055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

SECÇÃO LIVRE

O tratamento da GRIPPE hespanhola

A grippe é uma molestia que muito debilita e emmagrece, traz cansaço e desanimo, produzindo um máo estar geral e a perda das forças, para fortificar-se e revigorar seu organismo fraco, aconselhamos o uso do melhor fortificante geral—o Vanadiol, pois, não só fortifica, como tambem engorda. E' o melhor reconstituinte para o organismo enfraquecido; é um remedio-alimento. E' de gosto delicioso. E será encontrado em todas as pharmacias e drogarias desta capital.

COMPANHIA SOUZA CRUZ

As operarias da secção de encarteiramento em geral, da Fabrica Souza Cruz, agradecem á Directoria da mesma os soccorros medicos prestados e terem percebido os seus salarios por metade.

AGRADECIMENTO

A viuva do pranteado **Antonio Martins Lage Filho**, profundamente reconhecida a todos que lhe fizeram demonstrações de pesar por occasião do dolorosissimo transe, renova seu sincero agradecimento, attendendo assim o descaminho de algumas de suas respostas e a impossibilidade de enviar outras pela ignorancia dos endereços com que deveria fazel-o.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1918.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Francisca da Costa Torres Marques

Joaquim Correia Marques e seus filhos Antonio, Joaquim e Adriano, Antonio da Costa Torres e familia, Antonio Correia Marques e Maria Joaquina de Rezende e familia (ausentes), Julio Correia Marques e familia, Adriano da Costa Ferreira Dias e familia, Miguel Arthur Lopes e familia, Manoel Alves de Oliveira Lopes e familia, Joaquim da Costa Torres, Antonio Penna Gabriel e familia (ausentes), Alcino e Antonio Correia Marques (Thomé & C.), agradecem, compungidos, a todas ás pessoas que se dignaram os acompanhar nos seus soffrimentos e no doloroso transe por que passaram, e a todos mais que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãi, filha, nora, irmã, cunhada e tia **MARIA FRANCISCA DA COSTA TORRES MARQUES**, e, de novo, os convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de São José, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Antonio Francisco de Almeida

Catharina Carvalho de Almeida, seus filhos, netos, irmão, cunhadas e sobrinhos (ausentes), Armando Carvalho de Almeida e João Augusto Alves da Silva e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu prezado marido, pai, avô, cunhado, irmão e tio **ANTONIO FRANCISCO DE ALMEIDA**, fallecido no dia 7 de setembro em Esmoriz (Portugal), mandam celebrar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). Desde já se confessam eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Mauricio Rodrigues de Souza

Odetto Rodrigues de Souza e filhos, Adelaide Rodrigues de Souza, Dr. Mario Rodrigues de Souza, senhora e filhos, Dr. Francisco Rodrigues de Souza, senhora e filha, Dario Bezerra, senhora e filhos, Anna Monteiro de Castro Gomes e filha, Dr. Gualter de Almeida, senhora e filha, Carlos Campos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Rogerio de Gouveia Freire, senhora e filhos, Maria de Oliveira Monteiro e filha, Alexandre de Oliveira Monteiro (ausente) e filhos, Alexandre de Oliveira Monteiro (ausente) e filhos, Domingos José da Silva Guimarães, senhora e filhos (ausentes), capitão de corveta Galvão Pleck Areias, senhora e filhas, Manoel Moutinho, senhora e filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado e saudoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho, neto e primo **DR. MAURICIO RODRIGUES DE SOUZA**, e convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, antecipando-lhes seus profundos agradecimentos.

Julio Bellegarde Mariz de Maracajá

Arthur B. M. de Maracajá, mulher, filhos, irmãos, cunhados e pais, communicam aos amigos o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e neto **JULIO BELLEGARDE MARIZ DE MARACAJA'** e os convidam para o enterramento que terá logar no cemiterio de Jacarépaguá, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Candido Benicio n. 47, Jacarépaguá. Antecipam os seus agradecimentos.

Adelaide Campos Rodrigues de Souza

Mario Rodrigues de Souza, senhora e filhos, Francisco Rodrigues de Souza, senhora e filha, viuva Mauricio Rodrigues de Souza e filhos, Carlos Ferreira Campos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Rogerio de Gouveia Freire, senhora e filhos, Dora, Glyceria e Luzia Ferreira Campos (ausentes) e Dario Bezerra, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua idolatrada mãi, avó, sogra, irmã, cunhada e tia **ADELAIDE CAMPOS RODRIGUES DE SOUZA** e convidam seus amigos e parentes para acompanharem o enterro que sairá da rua Medeiros Passaro n. 37, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 15 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Mario Sattamini dos Santos

Corina Sattamini Ferreira, Galileu Luiz Ferreira e filho, Pedro Affonso Sattamini dos Santos (ausente), Francisco Sattamini, Dr. Antonio Sattamini, senhora e filhos e demais tios e parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu presadissimo filho, enteado, irmão, sobrinho e primo, o saudoso **DR. MARIO SATTAMINI DOS SANTOS**, e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa que mandam rezar por sua alma, depois de amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos que assistirec a esse acto de religião e caridade.

Nair Cardoso Rodrigues

Clara Cardoso de Queiroz Vieira e seus filhos, Alvaro Bittencourt de Almeida, Dr. Ennes de Souza e senhora, João de Oliveira Lomba, senhora e filhos, Maria Eugenia de Salles Rodrigues, Lucie Nicoud Rodrigues, Luiz Pereira Cardoso de Oliveira, Eponina e Ernesto Pires de Lima, reconhecidos aos demais parentes e amigos que os têm generosamente acompanhado em sua pungente situação pela morte de sua adorada filha, irmã, noiva, sobrinha e prima, senhorita **NAIR CARDOSO RODRIGUES**, os convidam para assistirem á missa de 7° dia que fazem rezar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, depois de amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 ½ horas.

Caetano Garcia

Carolina de Miranda Garcia, seu irmão, cunhados e sobrinhos mandam rezar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria (largo do Machado), missa de 7° dia por alma de seu saudoso marido, cunhado, irmão e tio **CAETANO GARCIA**, antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem.

Antonio Jansen do Paço e Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja

Os funccionarios da secretaria de Estado das Relações Exteriores fazem celebrar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa pelos seus collegas **ANTONIO JANSEN DO PAÇO** e **GUSTAVO ADOLPHO DE AGUILAR PANTOJA**. Para assistirem a esse acto convidam os parentes e amigos dos finados, pelo que desde já agradecem.

Honorina Gomes Simas

Manoel da Cunha Simas Junior e filha, Antonio Gomes, senhora e irmãs, Julieta Berutti Simas, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que em suffragio da alma de sua esposa, mãi, irmã, nóra e cunhada **HONORINA GOMES SIMAS** fazem celebrar depois de amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da avenida Rio Branco, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Anselmo Vieira

Villela dos Santos, senhora, filhos e cunhados mandam rezar missa por alma de seu cunhado e tio **ANSELMO VIEIRA**, fallecido em Lisboa, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria e agradecidos ficarão aos que a assistirem.

Antonio da Silveira Dantas

Pedro Dantas, Amalita Dantas, capitão Alfredo da Silveira Dantas e senhora, Gutierres Rocha e senhora, Dr. Aristides Mendes, senhora e filhos, Olympia da Silveira Dantas, Raul de Carvalho e senhora, Joanna da Silveira e Maria de Lima, agradecem penhoradissimos aos bons amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filho, pai, irmão, cunhado, tio e sobrinho **ANTONIO DA SILVEIRA DANTAS** e participam que amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, fazem rezar missa de setimo dia, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Cosme Damião Amato

Francisco Antonio Amato, senhora, filhos, genro e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos quantos se dignaram acompanhal-os no doloroso transe, por cartas e telegrammas e os que acompanharam á sua ultima morada o seu inesquecivel filho, irmão e cunhado **COSME DAMIÃO AMATO**, e de novo rogam para assistirem á missa de 7° dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da matriz de Santo Antonio dos Pobres; por mais este acto religioso serão eternamente agradecidos.

Domingos Ferreira Louzada

Regina de Avellar Louzada, Domingos Ferreira Louzada Junior, senhora e filhos, José Patrocinio Ferreira, senhora e filho, Julia e Emilia Avellar, convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de 7° dia que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô e compadre **DOMINGOS FERREIRA LOUZADA** mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se de antemão agradecidos.

Domingos Soares Ribeiro

Quiteria de Souza Aguiar Ribeiro e seus filhos e mais parentes ausentes, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pai, filho e irmão **DOMINGOS SOARES RIBEIRO** e pedem ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7° dia que, para descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Parto, por cujo acto de caridade desde já se confessam gratos.

Dr. Armando Soares Dias

Maria do Carmo Vianna Dias, Mary Dias, Guilherme Dias, Mario Dias, Cidalisa Soares Dias, Semiramis Dias de Almeida, Bernardino de Almeida, Ulysses Vianna e senhora, Antonio de Azevedo e senhora, José Amorim e senhora (ausentes), esposa, filhos, mãi, irmã e cunhados do fallecido **DR. ARMANDO SOARES DIAS**, participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterro que se realiza hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 14 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Piedade n. 20 (Botafogo).

Cora Teixeira de Gouveia

A viuva Teixeira de Gouveia e filhos convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua filha e irmã **CORA TEIXEIRA DE GOUVEIA**, da casa n. 46 da rua D. Marciana para o cemiterio de São João Baptista, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Christovão Fernandes & C. communicam aos seus amigos e freguezes que o Sr. Francisco Chaves não tem mais funcção alguma de seu empregado, desde 23 de outubro ultimo, visto ter-se occultado ou evadido sem prestar contas, servindo o presente tambem para convidar o mesmo senhor a vir fazel-o com a maxima presteza, afim de evitar proseguimento de providencias já iniciadas.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1918—CHRISTOVÃO FERNANDES & C.

LIGA CATHOLICA JESUS-MARIA-JOSE', NA IGREJA DE SANTO AFFONSO, ANDARAHY.

Pelas circumstancias dolorosas de muitas familias dos socios, a reunião dos Srs. prefeitos e vice-prefeitos ficou transferida para a segunda-feira, dia 11 d. m., ás 19 horas, e a reunião geral dos socios, para o domingo, dia 17 d. m., ás 19 horas—Por ordem do Revmo. director, o secretario, JOSE' DA SILVA LISBOA.

A' PRAÇA

CASA PEDROZA

M. Gomes declara a esta praça e aos seus amigos e freguezes, que tendo deixado de ser seu empregado Domingos José Ferreira em 14 de outubro do corrente anno, e continuando a receber as contas da casa, declaro que não reconhecerei recibo algum passado depois desta data.

Rio, 7 de novembro de 1918.

Pp. AUGUSTO PEDROZA.

AVISOS MARITIMOS

LINHA LAMPORT & HOLT

NOVA YORK—BRASIL—RIO DA PRATA

O PAQUETE

VASARI

esperado até o dia 10 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Cabines de luxo e staterooms com uma, duas e tres camas e banheiro, lavanderia, sala de gymnastica.

Este paquete proporciona as mais modernas e confortaveis accommodações para os passageiros de 3ª classe.

O ingresso aos visitantes para bordo acha-se suspenso até segunda ordem.

Para passagens e mais informações, tratar com os agentes

Norton Megaw & Co. Ld.

PRAÇA MAUÁ

Telephone—NORTE, 47

COMPAÑIA TRASATLANTICA

VAPORES CORREIOS ESPANHOES

Serviço mensal rapido e de luxo

ENTRE BUENOS AIRES, Montevidéo, Canarias, CADIS, Almeria e BARCELONA

Vapores

REINA VICTORIA EUGENIA

4 helices—Turbinas

INFANTA ISABEL DE BOURBON

3 helices—Turbinas

Agentes—ZENHA RAMOS & C.

73—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—73

Telephone 309—Norte

VAPORES—CAMBIO—SAQUES

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

BRASIL

Sairá amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

CEARA'

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

BAHIA

Sairá no dia 22 do corrente, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saidas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Sae hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros pelo armazem n. 6 da doca do Lloyd á rua Visconde de Itaborahy, em frente á rua Theophilo Ottoni.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

ANNUNCIOS

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

ALUGA-SE uma moça de côr, para copeira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 11, casa 3.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um homem activo para balcão e rua; quem pagar bem, póde procurar ou escrever para a rua Visconde de Sepetiba numero 114, Nitheroy—J. de Souza.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado e com optima pensão, a dois rapazes distinctos; á rua Senador Dantas n. 19.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom armazem acabado de construir, á rua Visconde de Sapucahy n. 62, esquina da rua João Caetano, proprio para negocio de seccos e molhados; está aberto e trata-se á rua Senador Euzebio 174.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; ladeira Madre de Deus n. 1, esquina da rua Camerino.

PRECISA-SE de um bom pasteleiro; largo da Carioca n. 15.

PRECISA-SE de uma empregada de mais de 38 a 40 annos, que fale um pouco de portuguez e bem o francez, para cuidar de duas crianças já crescidas e mais serviços leves; as crianças são de 5 e 9 annos; trata-se na rua Ruy Barbosa n. 463, Botafogo.

VENDEM-SE dois predios á rua da Passagem ns. 167 e 169, em Botafogo; trata-se á mesma rua n. 169, com o proprietario.

VENDEM-SE cachorrinhos e casal, ou sem casal, de Fockterrier, legitimo; rua do Barroso n. 240, Copacabana.

COMPRAM-SE bicycletas usadas; paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone villa 2.981. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

MECANICO-ELECTRICISTA, collocado, trabalhando á noite, deseja encontrar outra collocação, no mesmo sentido, de dia, mediante modica remuneração. Cartas a H. W., neste jornal.

Secção Commercial

RIO, 7 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 237:612$237, sendo em ouro 93:071$585 e em papel réis 144:540$652.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 812:212$859 e em igual periodo do anno passado em 916:815$258, sendo a differença para menos, no anno corrente, de réis 104:602$399.

— No leilão de mercadorias dos vapores ex-allemães, hontem realizado no cáes do porto, foram vendidos 43 lotes, por 30:186$000. Arremataram os lotes principaes os licitantes Miguel Guimarães, F. Paim e Jacob Schraide.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 8 — A' Sul America, ás 14 horas, para eleger um director.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 o|o, ou 8$ por acção.
— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.
— Etablissements Lambert, de 1 em diante, o div. de 25$000.
— Cervejaria Brahma, de 2 em diante, o dividendo de 8$ por acção.
— Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, de 12 em diante.
— Banco da Provincia, o 120º div. de 12 o|o ao anno, ou 6$ por acção.
— Tecidos A. Fabril, o 30º div. de 12$000.
— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7º div. de 6 o|o por acção.
— Industrial de Itacolomy, 10$ por acção, desde já.
— Seguros Minerva, 8 o|o, ou 4$ por acção, desde já.
— Docas da Bahia, os juros.
— Docas de Santos, os juros vencidos.
— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.
— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por debenture.
— Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.
— Petropolis Industrial, o coupon n. 8, de 15 em diante.
— Irmandade da Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.
— Terras e Colonização, um bonus de 300 réis.
— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.
— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.
— Credito Popular, de 20 em diante, o div. de 12 o|o por acção.
— Fabrica Andaraly, os juros das debentures.
—V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.
—Emprestados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A, a J.
— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o coupon n. 8, de 7$000.
— Tec. Industrial Mineira, de 4 a 5, o coupon n. 17 e os titulos sorteados.
— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o coupon n. 11.
— Companhia Transportes e Carruagens, o coupon 10º, de 7$, de 7 a 9.

Dividendos.

Industrial de Valença, desde já, 20$ por acção.
— Banco Commercial e Hypothecario, 12$, desde já.
— Fab. de Meias Victoria, 10$ por acção, desde já.
— Fab. Santo Antonio, 10$, de 20 em diante.
— Locativa e Constructora, o 13º div. de 20 em diante.
— B. C. R. Internacional, o div. do 1º semestre, de 5 em diante.
— Bananeira Lobo, o div. de 15 o|o ou 15$ por acção.
— Transp. e Carruagens, o 30º div. de 6 o|o, ou 6$ por acção.
— Tec. Bom Pastor, o 106º div. de 10$, de 24 em diante.
— Manufactora Fluminense, o 37º div. de 10$ por acção.
— Tec. Santa Helena, o 14º div. de 12$, de 15 em diante.
— Banco Nacional, de 15 em diante, 8$ por acção.
— Tec. S. Pedro, o 52º div., de 15 em diante.
— Manufactora Fluminense, o 37º div. de 10$. de 15 em diante.
— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.
— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.
— America Fabril, o 39º div. de 12$, de 17 em diante.
— Tecidos Esperança, o div. de 15$, desde diante.
— B. Cinematographica, de 31 em diante, o 1º dividendo.
—Muller & C., de 28 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.
— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.
— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.
— Companhia Jardim Botanico, de 24 a 27, o dividendo de 7 o|o, ou 3$300 pelas acções integradas e 2$100 pelas não integradas.
— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 o|o por acção.
— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

Embora sem supprimento de letras, por isso que continuamos sem exportação, em todo o caso, como se acha muito proximo o reatamento de nossas relações commerciaes com a Europa, o nosso cambio regulava ainda em attitude de alta, que promette ser pronunciada, por isso que temos muito que exportar, demorando-se o desenvolvimento da importação que a seu tempo será tambem consideravel.

Em todo o caso funccionava o mercado tambem sem procura do bancario, cujos tomadores mantinham-se retraidos, á espera de taxas successivamente melhores, uma vez que, no momento, a progressão de alta representa um phenomeno imposto pela transformação economica determinada em todo o mundo pela imminente terminação da guerra.

Foram dadas pelos bancos estrangeiros as taxas de 13 a 13 1|8 d., tornando-se a mais alta extensiva aos bancos portuguezes e City, contra letras de 13 3|16 a 13 1|4 d., dando, as cotações, o Banco do Brasil a de 12 11|16 d., que se considerava nominal.

No correr do dia o mercado melhorou ainda de feição, sacando o Banco Hollandez a 13 3|16 d., e City a 13 5|32 d. e os outros a 13 1|8 d., contra letras a 13 1|4 d.

Tabellas officiaes

Praças:	a 90 d|v.
Londres	12 7|8 a 13 3|32
Paris	$715 a $718

a vista:	
Londres	12 11|16 a 12 [illegible]
Paris	$730 a $728
Italia	[illegible]
Nova York	3$980 a 3$940
Portugal	2$380 a 2$340
Hespanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Sobre-taxa:	
Café por franco	$725
Rio da Prata:	
B. Aires (peso papel)	1$830
Montevidéo (peso ouro)	4$640

Banco do Brasil

	a 90 d|v.	a 3 d|v
Londres	12 11|16	12 1|2
Paris	$730	$737
Italia	—	$580
Nova York	—	4$040
Portugal	—	2$400
Buenos Aires	—	1$870
Montevidéo	—	4$670
Vales:		
Por 1$, ouro	—	2$204

Camara Syndical

Praças:	a 90 d|v.	a o d|v.
Londres	—	—
Paris	—	—
Italia (or lira)	—	—
Hespanha (por peseta)	—	—
Portugal (por escudo)	—	—
N. York (por dollar)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	—
Suissa	—	—
Soberanos	—	—

Taxas extremas

Caixa matriz	—	—
Bancaria	—	—

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales ao commercio para a Alfandega, á razão de 2$204 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 1|4 d. sobre Londres, á vista.

Fundos publicos

Hontem tivemos a bolsa com melhor aspecto do que anteriormente; eram, porém, pequenas alternativas que intercorriam para melhores liquidações. Isso quanto aos papeis de especulação, que ficaram desprestigiados e naturalmente não poderão se rehabilitar; as apolices, porém, declararam-se em attitude de alta, achando-se bem collocadas as municipaes.

Corria com insistencia, em nossa praça, que o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, aceitara o convite que lhe fôra feito pelo Dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, para gerir a pasta da fazenda.

Tratando-se de um nome conhecido, de alta competencia em economia politica, póde bem ser que as manifestações de alta nos papeis da divida publica sejam devidas á escolha do Dr. Amaro Cavalcanti para o logar de ministro da fazenda no futuro governo.

Em todo o caso, houve negocios regulares na bolsa, dando as apolices antigas de 910$ a 914$, as de estradas de ferro de 903$ a 905$, as da Baixada 908$ e os compromissos de 900$ a 905$000.

Constaram negocios sem maior importancia em Sul Mineira a 60$, M. S. Jeronymo a 105$, Docas da Bahia de 100$ a 103$ e Terras a 12$, tudo mais carecendo de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1	910$000
Idem, 1, 8, 10, 20, 8, 3, 10, 30, 50, 40, 10	914$000
Idem, 2, 4	914$000
Idem, de 2003, 1	913$000
Judiciarias, 5, 1	903$000
Estrada de Ferro, 1, 2, 5, 8	903$000
Idem, 4	903$000
Idem, 5	905$000
Baixada, 12, 12, 12	908$000
Compromissos, 30, 10, 40, 50, 50, 1, 7	900$000
Idem, port., 2, 2, 20, 10	905$000

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 50	192$000
Idem, 1906, nom., 25	192$000
Idem, 1914, port., 12	188$000
Idem, 21	188$000
Idem 1917, port., 15	187$000
Idem 1869, port., 70	205$000
Bello Horizonte, 50	93$000
Nitheroy, 200, 5, 10, 10, 41	91$000

Apolices estadoaes:

Minas, 1:000$, 10	912$000

Acções.

Companhias:

Rêde Sul Mineira, 500	60$000
M. S. Jeronymo, 100	105$000
Terras, 100	12$000
Docas da Bahia, 100	100$000
Idem (vc. 4 de dezembro), 500	105$000
Idem, 100	103$000
Docas de Santos, nom., 25	575$000
Tec. Progresso, 100	202$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 6	20:481$011
De 1 a 6	45:338$476

PREGÕES DA BOLSA

Apolices Geraes:

	Vendas	Compras
Antigas, 5 o|o	—	915$000
Provisorias, 5 o|o	900$000	898$000
Compromissos ao portador	900$000	905$000
Ditas nominativas, 5 o|o	910$000	905$000
Estrada de Ferro	—	904$000
Baixada, 5 o|o	—	890$000
Emp. de 1903, 5 o|o	—	918$000
Judiciaria, 5 o|o	900$000	880$000
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$; 4 o|o	—	98$000
Rio 500$, 6 o|o	400$000	470$000
Espirito Santo, 6 o|o	—	805$000
Minas, 1:000$, 6 o|o	917$000	912$000
Apolices Municipaes:		
1904, 5 o|o	335$000	—
Ditas nominaes	—	330$000
1906, 6 o|o	195$000	192$000
Ditas nom.	—	195$000
1914, 6 o|o	—	188$000
1917, 6 o|o	187$000	—
Nitheroy	92$000	91$000
Petropolis	207$000	205$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	240$000	—
Commercial	201$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	201$000	—
Mercantil	—	280$000
Nacional	—	—
Portuguez	150$000	145$000
F. de Tecidos:		
Alliança	250$000	—
Brasil Industrial	245$000	—
Botafogo	45$000	25$000
Confiança	210$000	—
Cometa	260$000	230$000
Carioca	250$000	—
Juta	250$000	—
Corcovado	255$000	—
Mageense	170$000	—
Manufactora	210$000	—
Moraes Sarmento	—	230$000
Progresso	210$000	—
S. Pedro	—	280$000
S. Felix	165$000	80$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:250$000
Brasil	—	62$000
Previdente	1:300$000	1:100$000
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$000	30$000
Sul Mineira	110$000	105$500
Leopoldina	65$000	58$300
Victoria a Minas	[illegible]	70$000
Diversas:		
Docas da Bahia	101$000	98$000
Docas de Santos	—	—
Idem, nominaes	575$000	570$000
Loterias	15$000	10$000
[illegible]	13$000	12$000
Jardim Botanico	—	—
[illegible]	—	90$000
[illegible]	135$000	130$000
Debentures:		
Alliança	200$000	—
Am. Fabril	205$000	200$000
Antarctica	210$000	206$000
Brahma	—	205$000
Botafogo	200$000	—
Brasil Industrial	—	192$000
Cometa	—	205$000
Corcovado	200$000	202$000
Confiança	200$000	198$000
Docas da Bahia	185$000	—
Docas de Santos	150$000	145$000
Jornal do Brasil	285$000	280$000
Mercado	—	205$000
Manufactora	185$000	—
Melhoramentos	200$000	200$000
Progresso	205$000	—
S. Pedro	—	160$000
S. Felix	—	—
Progresso	201$000	—
Tijuca	205$000	220$000

Em igual periodo do anno passado . . . 75:846$041

LONDON AND RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorizado. £	4.000.000
Capital subscripto	3.000.000
Capital realizado	1.800.000
Fundo de reserva	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de outubro de 1918.

ACTIVO

Letras descontadas	3.957:115$400
Letras a receber	23.092:396$440
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	13.273:572$140
Caixa matriz, filiaes, e agencias	15.222:302$280
Diversas contas	399:833$100
Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc.	7.820:916$990
Valores depositados	82.341:046$750
Caixa em moeda corrente	9.148:350$120
	155.264:533$220

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	1.500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	3.860:164$460
Contas correntes com e sem juros	25.294:134$460
Diversas contas	23.791:252$730
Titulos em caução e deposito	90.170:963$740
Letras a pagar	119:244$820
Caixa matriz, filiaes e agencias	10.528:773$510
	155.264:533$220

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1918 — Pelo London and River Plate Bank, Limited (assignado) *C. D. Simmons*, gerente — Assignado) *Fortescue Whittle*, contador.

O café

O mercado desse producto funccionou hontem com os preços ainda em alta, mas o movimento verificado foi diminuto, de sorte que não se póde verificar uma melhoria maior nas cotações. Com effeito, os possuidores divulgaram o preço de 12$800 sobre o typo 7, com o mercado, porém, mais calmo, em vista da pequenez de procura que se verificou. Ao que parece, são esses os prodromos da reacção contra a alta dos preços, que, com surpresa, tem tomado nestes ultimos dias um caracter brusco. As vendas effectuadas na abertura foram de 879 saccas, não tendo funccionado a bolsa dos Estados Unidos, que depois de liquidar negocios sobre 250.000 saccas, voltou ao estado de apathia ou de inercia anterior. Durante a tarde não se verificou maior actividade em nosso mercado, tendo sido negociadas mais 969 saccas, no total de 1.848, contra 5.000 de vespera. O mercado fechou calmo e sem alteração apreciavel.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 32.000 saccas.

O mercado de café, em Santos, regulava paralysado e nominal, com um *stock* de 7.568.465 saccas.

Entradas

Estrada de Ferro Central do Brasil	956
Estrada de Ferro Leopoldina	4.811
Cabotagem e barra dentro	1.100
Total	6.867
Desde o dia 1º do corrente	19.000
Média	3.800
Desde o dia 1º de julho	678.573
Média	5.301
Em Nitheroy, p. passado	—

Vendas apuradas

Hontem	2.000
Ante-hontem	5.000

Embarques

Europa	—
Estados Unidos	—
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabo	5.110
Cabotagem	2.780
Total	7.890
Desde o dia 1º do corrente	16.205
Desde o dia 1º de julho	506.801
Stock:	
Mercado	904.470

Fauto semanal, $740.

Cotações por arroba

Typo n. 4	14$000
Typo n. 5	13$600
Typo n. 6	13$200
Typo n. 7	12$800
Typo n. 8	12$400
Typo n. 9	12$000

O algodão

Continuava o mercado de algodão sem preços divulgados; entretanto, os negocios corriam mais activos, em face do regular movimento de saidas dos trapiches.

Entradas	1.797
Desde o dia 1 do mez	1.980
Saidas	1.023
Desde o dia 1 do mez	1.458
Stock	89.280

O assucar

Funccionou hontem o mercado de assucar sem movimento de interesse, sendo ainda irregulares as condições dos preços em vigor.

Dia 6:	*Saccos*
Entradas	250
Desde o dia 1 de outubro	6.350
Saidas	5.569
Desde o dia 1 de outubro	14.091
Existencia:	
Trapiches	161.462
Armazem	55.388
Total	216.850

Qualidade	*Por kilo*
Branco cristal	$800 a $840
Branco 3ª sorte	$740 a $760
2º jacto	$720 a $740
Amarello cristal	$620 a $640
Mascavinho	$580 a $640
Mascavo	$500 a $520
Refinados	
De 1ª	$940
De 2ª	$840
De 3ª	$730

Estes preços regulam, sujeitos ao desconto de 3 o|o, para o varegista.

O alcool

Qualidade	*Por pipa*
De 42º grãos	470$000 a 480$000

Aguardente

Qualidade	*Por pipa*
Cachaça	310$000
Canna	320$000

Junta Commercial

Relação dos contratos, distratos e alterações archivados em sessão do dia 28 de outubro de 1918:

Contratos:

De Irmãos Veras, firma composta dos socios solidarios José Collaço de Medeiros Veras e Amphiloquio Collaço Veras, para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua (não declaram), com o capital de 500:000$000.

De C. Machado & C., firma composta dos socios solidarios Manoel da Costa Machado Ramos e Bento Rodrigues Esteves, para o commercio de tintas, etc., á rua Buenos Aires n. 79, com o capital de 100:000$000.

De Poletti & C., firma composta dos socios solidarios Giovanni Poletti e Caterina Erminl, para o commercio de bicycletas, á rua do Passeio n. 62, com o capital de 20:000$000.

De Dias & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios José Dias e Felippe Soares Ribeiro, para o commercio de botequim, á rua Humaytá n. 113, com o capital de 4:500$000.

De Vasconcellos & Rheingantz, firma composta dos socios solidarios Drs. Aleixo de Vasconcellos e Gustavo Adolpho Sá Rheingantz, para o commercio de um laboratorio de productos microbianos, á rua da Assembléa n. 45, com o capital de 20:000$000.

De Angelo S. Bittencourt & C., firma composta do socio solidario Angelo de Souza Bittencourt e de um socio commanditario, para o commercio de commissões e representações, á rua Uruguayana n. 212, com o capital de réis 24:000$, sendo o capital do socio commanditario de 12:000$000.

De Ferreira & Pinheiro, firma composta dos socios solidarios Manoel Ferreira do Valle e Germano Pinheiro de Lemos, para o commercio de caminhões, etc., á rua General Caldwell n. 69, com o capital de 17:000$000.

De A. Santos & Pinna, firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira dos Santos e Manoel da Costa Pinna, para o commercio de caixotes, á rua de S. Pedro n. 260, com o capital de 5:000$000.

De Santos & C., firma composta dos socios solidarios Zacarias Telles dos Santos, José Lopes Mosqueira e o socio de industria Germano Stylita Cardoso, para o commercio de pharmacia, á rua Domingos Lopes n. 277, com o capital de 2:000$000.

De José Ferreira Alves & C., firma composta do socio solidario José Ferreira Alves e do socio commanditario Antonio Lopes de Souza, para o commercio de generos alimenticios, etc., á rua Visconde de Itaúna n. 42, com o capital de 38:000$, sendo o do socio commanditario de 12:000$000.

De M. Duarte & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Duarte de Carvalho e Manoel Joaquim Gomes, para o commercio de bebidas, á rua do Lavradio n. 104, com o capital de 20:000$000.

De Mascarenhas & Bittencourt, firma composta dos socios solidarios Alfredo Bittencourt e Viriato de M. Mascarenhas, para o commercio de commissões, etc., á rua Visconde de Inhaúma n. 80, com o capital de 10:000$000.

De Martins & Lima, firma composta dos socios solidarios Matheus Martins e João Lima, para o commercio de exploração de uma revista, á Avenida Rio Branco n. 127, com o capital de 2:000$000.

De Soares da Fonseca & C., firma composta dos socios solidarios José Soares da Fonseca e João Zuma, para o commercio de seccos e molhados, á praça D. Clara ns. 11 e 13, com o capital de 10:000$000.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

7 Portos do sul, *Ruy Barbosa*.
8 Portos do norte, *Bahia*.
16 Rio da Prata, *Alpes Marú*.
10 Nova York e esc., *Vasari*.
20 Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon*.

VAPORES A SAIR

7 Montevidéo e esc., *Florianopolis*.
7 Portos do sul, *Itapema*.
7 Mossoró e esc., *Assú*.
8 Portos do norte, *Brasil*.
8 Portos do norte, *Cuyabá*.
8 Portos do sul, *Itaipuca*.
8 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Villa Nova e esc., *Jovary*.
9 Cabedello e esc., *Itaberá*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
10 Rio da Prata, *Uberaba*.
10 Aracajú e esc., *Itaituba*.
11 Rio da Prata, *Vasari*.
13 Ponta da Areia e esc., *Aimoré*.
14 Montevidéo e esc., *Siria*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Rio da Prata, *Isabel de Bourbon*.
16 Caravellas e esc., *Urano*.
19 Laguna e esc., *Mogyranck*.
20 Portos do sul, *Itassicê*.

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

CAFE' QUINADO NAVEGANTES

LICOR E PILULAS

Medicamento infallivel na cura rapida das sezões, febres de qualquer caracter, nevralgias, falta de appetite, inflammação do baço e do figado.

DEPOSITO

C. LEGEY & C.

Rua General Camara n. 117—Rio de Janeiro

CASA SEGURA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

MOVEIS de vime e tapeçaria. | **Baralhos** N. 39 para Pocker. N. 12 para Baccarat

Oleados para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras. | **Patins** *Foot-balls e mais artigos para sports.*

Tapetes de pelucia, capachos e passadeiras. | **BOLSAS** e artigos para collegiaes.

Segura Campos & C.

Provisoriamente: RUA OUVIDOR N. 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras. Fiscalizada pelo governo do Estado

AMANHÃ AMANHÃ

NOVOS PLANOS

12:000$000

Inteiros a 800 réis—Quartos a 200 réis

Vende-se em toda parte

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco 499 Nitheroy

---

PHOSPHOROS

OLHO

PAU CERA

Não mais cabellos grisalhos nem brancos

A AGUA SALLÈS

DEVOLVE MARAVILHOSAMENTE

aos cabellos grisalhos ou brancos e á barba a sua côr primitiva: LOURA, CASTANHA, PRETA.

INNOCUIDADE ABSOLUTA

PARIS . E. SALLÈS, Perfumista-Chimico, 73, Rue Turbigo.
A VENDA EM TODOS OS CABELLEIREIROS E PERFUMISTAS

Fracos, Nervosos, Dyspepticos e Convalescentes.

USAE:

VIDALON

TONICO DOS NERVOS — TONICO DOS MUSCULOS — RESTAURADOR DA ENERGIA PHYSICA, DENTRO DE UM MEZ O SEU PESO ESTARA' ACCRESCIDO DE 8 a 10 Kilos

Em todas as pharmacias e drogarias do mundo

Agente geral: L. WOLNER — Caixa postal 1.547 — Rio

Diarrhéas infantis, Enterites, Dysenterias amibica, bacillar, sanguinolenta ou choleriforme

CURAM-SE SEM REGIMEN ESPECIAL, com

Aniodol

INTERNO

O ANTISEPTICO MAIS PODEROSO

Contra as Febres e as Doenças Gastro-intestinaes

DOSES: 50 a 100 gottas diarias de Aniodol Interno n'uma pouca de tisana depois das refeições.

EM TODAS AS PHARMACIAS

Para detalhes e folhetos: Sté de l'ANIODOL, 40, Rue Condorcet, PARIS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

Novo plano — 358 — 1ª

20:000$000 Por 700 réis Em inteiros

Depois de amanhã (ás 3 horas da tarde)—354—16ª

50:000$000 Por 3$500 Em quintos

Sabbado, 16 do corrente (ás 3 horas da tarde—355—16ª

100:000$000 Por 7$000 Em decimos

Sabbado, 21 de dezembro (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Novo plano, ás 3 horas da tarde — 357-1ª

500:000$000

Por 50$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 4 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 15 de 2:000$, 40 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94. CAIXA N. 817. TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71 esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1273.

Cadella preta

Gratifica-se generosamente a quem entregar uma cadella "Lulú Pomerane", perdida na terça-feira 5, na rua Barão do Amazonas, ou nas proximas; para entregar á rua Barão de Amazonas n. 24.

Prof. Alfredo da Silva

Tem a grata satisfação de communicar á sua distincta clientela que já se acha restabelecido da epidemia reinante e aguarda, por isso, com a mesma solicitude de sempre, as novas ordens. Para chamados (por escripto), dirigir-se á Casa Mozart, Avenida Rio Branco n. 127.

A PENDULA BRASIL

149, RUA DA QUITANDA, 149

EDUARDO, CLERC & C.

Especialidade em concertos de relogios e joias

Distinctivos patrioticos portuguezes em ouro e esmalte

Grande sortimento em relogios Vigia, Torre, parede e outras qualidades

JOIAS E OBJECTOS DE OURO E PRATA

A PREÇOS MODICOS

A' GUITARRA DE PRATA

A maior fabrica de instrumentos de corda do Rio de Janeiro

Importação e exportação

Cordas para qualquer instrumento por atacado e a varejo

Descontos aos revendedores

37 RUA PRESIDENTE WILSON 37

Ex-CARIOCA

PORFIRIO MARTINS

Telephone: CENTRAL 5721

Alfredo Guimarães & C.

Ferragens, tintas, louças, artigos de cozinha e aluminium. Importação e exportação. Rua do Theatro n. 3.

ELECTRO BALL CINEMA

Empreza Brasileira de Diversões

51—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—51

HOJE—7 DE NOVEMBRO—HOJE

Estupendo drama em cinco actos

Perola Manchada

e a interessante comedia em dois actos

SUA TERRIVEL METADE

Todos ao ELECTRO BALL CINEMA

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela elite carioca

AMANHÃ — 8 de novembro — AMANHÃ

REABERTURA DO TRIANON

Estréa da distincta actriz Brasilia Lasaro

DUAS SESSÕES

A's 8 e ás 10 horas

com a comedia em tres actos

OS CANDIDATOS

Enscenação de LEOPOLDO FRÓES

Tres actos de alegria

Os bilhetes desde já á venda

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE :—: A'S 8 3/4 :—: HOJE

REPUBLICA

Companhia Lyrica Italiana—Direcção do maestro de Angelis

Olga Simzis e Baldrich na opera de VERDI

Traviata

Os restantes papeis por Frederico, Fiore e Fantuzzi

Amanhã — **Aïda.**

Radames......... PIETRO NOVI

Sabbado — A opera portugueza — **SERRANA.** Bilhetes á venda.

PALACE

Companhia Aura Abranches-Chaby

Representação da encantadora comedia belga em tres actos

A Caixeirinha

Um dos maiores exitos do theatro belga e desta companhia Aura Abranches e Chaby Pinheiro, creadores dos papeis de protagonista e Deridder têm nelles notaveis creações.

Amanhã e todas ás noites, as 8 3/4

A CAIXEIRINHA

Bilhetes á venda no **Republica** e **Palace**, das 10 horas em diante e para ambos os theatros, na Casa Lopes Fernandes, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE-A's 7, 8 3/4 e 10 1/2- HOJE-A's 7 3/4 e 9 3/4 - HOJE-A's 8 3/4-HOJE

S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica de EDUARDO VIEIRA — Maestro BENTO MOSSURUNGA

A celebre peça de costumes sertanejos

O MARROEIRO

Toma parte toda a companhia

SABBADO, 9 — Première da peça fantastica

A PEROLA ENCANTADA

CARLOS GOMES

Companhia Nacional — Fundada em 1 de Julho de 1914, no theatro S. Pedro — Direcção artistica de AUGUSTO CAMPOS — Regente, maestro VERDI DE CARVALHO

Continuação do successo da revista luso-brasileira

CÁ E LÁ

que reappareceu com um estrondoso successo!!

Gargalhada constante com as piadas permanentes de BRANDÃO SOBRINHO e AUGUSTO CAMPOS!!

Hoje, sempre e todas as noites —Extraordinario exito da grande revista — CA' E LA'.

Para breve — Novas peças dos mais laureados autores nacionaes.

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz **Adriana Noronha**

Direcção de A. Miranda e João Silva

ESPECTACULO COMPLETO com a opereta

O Sonho da Pastora

Original de ALFREDO MIRANDA.

Brilhante desempenho de toda a companhia

CINEMA OLYMPIA — AS DUAS MONARCHIAS

MAISON MODERNE — AS DUAS MONARCHIAS

IDEAL

HOJE — PORTENTOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Continuação do arrebatador e mysterioso cine-romance scientifico

A Mão de Satanaz

11º e 12º EPISODIOS, denominados

A CILADA e O QUADRO MYSTERIOSO

Começam a apparecer os primeiros indicios sobre a identidade da terrivel «MÃO DE SATANAZ». Proseguem, entretanto, as intrigas, o mysterio e as luctas tenazes, que fazem crer que o diabolico bandido seja invencivel

Mas será de facto invencivel a «MÃO DE SATANAZ»? Qual extranho poder ella encerra?... O Film o dirá... Vinde ver...

No mesmo programma, *réprise* de um dos magistraes trabalhos da FOX FILM:

AMOR DE MÃI

Cinco partes, pela genial e formosa actriz **BETTY NANSEN**, secundada pelo notavel actor **STUART HOLMES**

Pagina sublime e descriptiva de ensinamentos moraes, onde predomina a affeição da mulher pelo ente querido, onde imperam o sacrificio, a abnegação, o amor e a morte... — A arte apurada, a profunda sentimentalidade e a irreprehensivel *mise-en-scène* são os elementos que FOX FILM soube reunir para o brilho da peça.

SEGUNDA-FEIRA — A perturbadora actriz **Virginia Pearson** na sua ultima e formidavel creação dramatica — **LINGUAS VIPERINAS** — Cinco actos, da FOX FILM.

No mesmo programma, dois actos comicos da PATHÉ NEW YORK e mais dois actos de actualidades com os ns. 6 e 7 do **«Pathé Jornal Americano»**.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Apesar de annunciado para hoje o grande film da GOLDWYN — «O GRANDE CIRCO», adiamos a sua apresentação, a pedido, para attender aos que, em virtude das chuvas, não pôderam ainda ver o INICIO, COM O 4º EPISODIO, DO FILM ANCIOSAMENTE ESPERADO.

A NOVA MISSÃO DE JUDEX

Doze episodios de GAUMONT—Doze episodios que serão exhibidos ininterruptamente, todas as semanas, ás segundas-feiras.

Successo de ORESTE', MATHE', LEVESQUE, Mme. Borguère e Yvette ANDREYOR.

Quinta-feira—Uma maravilha com o 4º grande successo da GOLDWYN

O GRANDE CIRCO

pela linda **MAE MARSH**.

Sunshine Fox BATALHA DE ARRAS | **PATHÉ** | BATALHA DE ARRAS Fox Film Comedy

HOJE HOJE

A RETIRADA ALLEMÃ

E

A BATALHA DE ARRAS

QUATRO ACTOS

Documentos officiaes do War Office demonstrando o VALOR DOS EXERCITOS BRITANNICOS EM FRANÇA

São as primeiras provas que nos chegam da actual retirada allemã e desta encarniçada batalha em que os «TOMYS», apezar de todos os obstaculos semeados pelos boches no meio de um lamaçal enorme, com o auxilio dos TANKS, conseguem a brilhante VICTORIA DE ARRAS.

Tem-se a visão exacta neste film da batalha actual com os formidaveis tanks, assiste-se a travessia do Somme e incursão nas trincheiras inimigas, os enormes parques de artilheria e a HORRIVEL HECATOMBE NAS FILEIRAS INIMIGAS e a rendição de mais de 10.000 prisioneiros.

Para alegria de todos, a inimitavel charge da Sunshine Fox Film Comedy

AVARIAS SEM PREJUIZO

Dois actos de louca hilaridade, em que as mais estusiantes situações são explicadas com a grandeza, e espirito comico que a Fox Film sabe fazer em AVARIAS SEM PREJUIZO, estabelece-se uma perseguição em que rivalizam de velocidade o automovel, a motocycleta, a locomotiva e o avião automovel.